

PBG S.A. e empresas controladas

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2024 e 2023**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Relatório da Administração	8
Balancos patrimoniais	37
Demonstrações do resultado	38
Demonstrações do resultado abrangente	39
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	40
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	41
Demonstrações do valor adicionado	42
Notas explicativas às demonstrações financeiras	43



KPMG Auditores Independentes Ltda.
R. São Paulo, 31 - 1º andar - Sala 11 - Bairro Bucarein
89202-200 - Joinville/SC - Brasil
Caixa Postal 2077 - CEP 89201-970 - Joinville/SC - Brasil
Telefone +55 (47) 3205-7800
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da PBG S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com



essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Mensuração do passivo de arrendamento

Veja as Notas 3.15 e 19 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>Conforme mencionado na nota explicativa 19, a controlada Portobello America, localizada nos Estados Unidos, possui contrato firmado de arrendamento no modelo <i>Built to Suit</i> (BtS), e portanto deve calcular o valor do passivo de arrendamento ao valor presente, descontado pela taxa implícita no contrato, quando prontamente determinável ou, quando não prontamente determinável, pela taxa de empréstimo incremental nos termos do Pronunciamento técnico CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos.</p> <p>A mensuração da taxa de desconto, quando não prontamente determinável, requer o exercício de julgamento por parte da Administração considerando, entre outros fatores, as informações de operações semelhantes disponíveis no mercado, fontes de financiamento e risco de crédito da entidade.</p> <p>Esse assunto foi considerado como um principal assunto de auditoria devido aos julgamentos relacionados à mensuração da taxa de desconto incremental utilizada para calcular o passivo de arrendamento ao valor presente, que possui um risco de resultar em um ajuste material nos saldos das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none">• Leitura dos contratos subjacentes e avaliação da aplicação dos requerimentos contábeis em operação de venda e “<i>leaseback</i>”.• Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas comparamos a taxa de desconto utilizada pela controlada com informações disponíveis de mercado. Para tanto, avaliamos os dados obtidos de fontes externas, como o risco de crédito da Controladora na data de início do arrendamento, e a curva de juros futura considerando o prazo do contrato de arrendamento.• Recálculo do reconhecimento inicial do passivo do arrendamento e do ativo de direito de uso. <p>Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável a mensuração do passivo de arrendamento e do ativo de direito de uso referentes ao contrato de arrendamento firmado pela controlada Portobello America nas demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.</p> <p>No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que afetaram a mensuração e a divulgação do direito de uso do ativo e do passivo de arrendamento, os quais foram registrados e acatados pela Administração.</p>

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS Accounting Standards, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2023 e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 13 de março de 2024, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram submetidos aos mesmos procedimentos de auditoria por aqueles auditores independentes e, com base em seu exame, aqueles auditores emitiram relatório sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não



mais se manterem em continuidade operacional.

– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

– Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Joinville, 13 de março de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SC-000071/F-8

Yukie de Andrade Kato
Contadora CRC PR-052608/O-4 T-CE

Portobello

Release de Resultados
4T24



Portobello

Portobello
shop

POINTER

Portobello
America

Tijucas, 13 de março de 2025. O PBG S.A. (B3: PTBL3), "PBG" ou "Companhia", empresa de revestimentos cerâmicos, anuncia o resultado do quarto trimestre de 2024. Os dados apresentados neste documento são baseados nas Informações Financeiras Trimestrais consolidadas do PBG S.A., elaboradas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), cujas comparações têm como base os mesmos períodos de 2023 e/ou anos anteriores, conforme indicado.

Principais Destaques do 4T24 e 2024

Receita Líquida:

R\$ 631,7 milhões no 4T24

(+13,6% vs. 4T23) e R\$ 2,4 bilhões no ano (+9,9% vs. 2023).

Lucro Bruto Pro forma:

R\$ 229,2 milhões no 4T24

(+10,3% vs. 4T24) e R\$ 893,6 milhões no ano (+4,5% vs. 2023).

EBITDA Pro forma:

R\$ 82,6 milhões no 4T24

(+26,2% vs. 4T23), e R\$ 358,6 milhões em 2024 (+31,0% vs. 2023).

Resultado Líquido Pro forma:

R\$ (27,3) milhões no 4T24

e R\$ (64,1) milhões no acumulado do ano.

Ciclo de Conversão de Caixa:

Redução para 29 dias no 4T24

(-40,4% vs. 4T23)

Dívida Líquida e Alavancagem Pro forma:

R\$ 1,0 bilhão de dívida líquida

Alavancagem Pro forma de 2,8x.

Ações PTBL3:

Encerraram 2024 a R\$ 3,66

(-50,9% vs. 2023), com ADTV de R\$ 1,7 milhão (-69,6%).

Relações com Investidores

dri@portobello.com.br

Rosangela Sutil de Oliveira

Diretora Vice-Presidente de Finanças e
Relações com Investidores

André Lopez

Gerente de Relações com Investidores

Suelen Toniane Hames

Coordenadora de Relações com
Investidores

Camila de Sousa Limas

Analista de Relações com Investidores

Site de RI: ri.portobello.cm.br



Mensagem da Administração

Em 2024, o Portobello Grupo reafirmou seu compromisso com o crescimento, consolidando sua **liderança no mercado brasileiro** de revestimentos cerâmicos e avançando de forma consistente nos Estados Unidos, por meio da Portobello America. Esse movimento tem fortalecido a marca e posicionado a Companhia como uma empresa verdadeiramente internacional.

O Portobello Grupo demonstrou resiliência ao seguir sua estratégia de crescimento consistente resultando em superação em relação ao desempenho do setor. O qual enfrentou desafios em 2024, impactado principalmente por altas taxas de juros e volatilidade macroeconômica, segundo dados da ANFACER, o mercado brasileiro de revestimentos cerâmicos cresceu 0,6% no 4T24 e 3,9% no acumulado do ano. O Portobello Grupo, por sua vez, registrou um crescimento de volume de 12,5% no 4T24 e 18,1% no acumulado de 2024, ampliando significativamente seu *market share* no Brasil.

O Grupo alcançou uma receita líquida de R\$ 2,4 bilhões em 2024, um crescimento de 9,9% em relação ao ano anterior, com avanço em todas as unidades de negócio. No 4T24, a receita atingiu R\$ 631,7 milhões, representando um crescimento de 13,6% em comparação com o 4T23. Esse desempenho reforça o posicionamento estratégico da marca, a geração de valor para os *stakeholders* e a continuidade do crescimento sustentável do Grupo.

Nos Estados Unidos, o mercado também enfrentou um período de demanda restrita devido ao aumento das taxas de juros pelo *Federal Reserve (Fed)*, o que impactou diretamente o setor imobiliário e desacelerou a construção de novos imóveis residenciais. Contudo, a Portobello America manteve sua estratégia de posicionamento internacional, ampliando sua participação no mercado e consolidando sua presença no polo produtivo do Tennessee. A unidade continua evoluindo com avanços no modelo de negócio e aproximação do custo ao projetado no *business case*. Em dólar, a receita líquida da unidade cresceu 37,1% no acumulado de 2024 e 57,2% no 4T24 em comparação ao mesmo período do ano anterior.

A Companhia manteve seu compromisso com a disciplina na alocação de capital e a eficiência financeira. Ao longo de 2024, houve uma redução sequencial da Dívida Líquida/EBITDA, resultando em uma alavancagem pro forma de 2,8x.

Para 2025, seguimos avançando com uma estratégia clara de crescimento e fortalecimento das nossas operações. A Portobello America mantém sua trajetória de expansão, com foco na melhoria do mix de produtos e na consolidação do *market share* no mercado norte-americano. A Portobello Shop continua sua evolução com a expansão de lojas próprias e franquias, além do fortalecimento do canal B2B. Já a operação da Portobello avança em todos os canais, impulsionada pela internacionalização e pelo crescimento da marca. Na Pointer, a prioridade é o aumento dos volumes de venda, a ampliação da penetração na via seca e o reforço da competitividade industrial. Essa agenda estratégica reflete o compromisso da Companhia com a geração de valor sustentável, mesmo em um cenário desafiador.

No econômico e financeiro, a disciplina na gestão de custos e despesas tem sido um pilar fundamental para impulsionar o EBITDA e fortalecer nossa estrutura. Nossa estratégia para 2025 mantém o foco na geração de caixa livre, sustentada pela aceleração operacional, eficiência na gestão do capital de giro e um *capEx* direcionado à sustentação das operações. Além disso, seguimos firmes no compromisso de redução da alavancagem, com iniciativas voltadas ao alongamento e à otimização do custo da dívida. Acreditamos que essas frentes nos colocam em uma posição sólida para capturar oportunidades de crescimento e ampliar nossa competitividade no longo prazo.

O Portobello Grupo segue liderando o mercado, combinando agilidade, inovação e eficiência operacional. Nossa capacidade de adaptação e execução nos diferencia da concorrência, garantindo um modelo de negócios mais sólido e sustentável.

Seguimos comprometidos em transformar ambientes e emocionar pessoas com design, qualidade e inovação.

Desempenho Econômico e Financeiro Consolidado

R\$ Milhões	4T24	4T23	▲ %	▲ Abs	2024	2023	▲ %	▲ Abs
Receita Líquida	631,7	556,2	13,6%	75,4	2.407,8	2.190,8	9,9%	217,0
Lucro Bruto	200,9	207,7	-3,3%	(6,8)	865,37	855,4	1,2%	10,0
Margem Bruta	31,8%	37,3%	-5,5 p.p.		35,9%	39,0%	-3,1 p.p.	
Lucro Bruto Ajustado e Recorrente	229,2	221,3	3,6%	7,9	893,6	869,0	2,8%	24,6
Margem Bruta Ajustado e Recorrente	36,3%	39,8%	-3,5 p.p.		37,1%	39,7%	-2,6 p.p.	
EBIT	(11,5)	28,7	-100,0%	(40,3)	130,0	135,6	-4,1%	(6)
Margem EBIT	-1,8%	5,2%	-7 p.p.		5,4%	6,2%	-0,8 p.p.	
Lucro (Prejuízo) Líquido	(72,4)	14,3	-100,0%	(86,7)	(102,0)	(35,1)	190,5%	(67)
Margem líquida	-11,5%	2,6%	-14 p.p.		-4,2%	-1,6%	-2,6 p.p.	
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado e Recorrente	(27,3)	27,4	-100,0%	(54,7)	(64,1)	(7,3)	777,7%	(57)
Margem Líquida Ajustado e Recorrente	-4,3%	4,9%	-9,2 p.p.		-2,7%	-0,3%	-2,3 p.p.	
EBITDA	37,4	65,4	-42,8%	(28,0)	313,5	273,7	14,5%	40
Margem EBITDA	5,9%	11,7%	-5,8 p.p.		13,0%	12,5%	0,5 p.p.	
EBITDA Ajustado e Recorrente	82,5	78,5	5,2%	4,0	337,2	284,3	18,6%	53
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	13,1%	14,1%	-1 p.p.		14,0%	13,0%	1 p.p.	
Capital de Giro (R\$)	199,0	192,8	3,2%	6,2				
Ciclo de Conversão de Caixa (dias)	29	48	-40,4%	(19)				
Dívida Líquida	1.028,1	895,2	14,9%	132,9				
Dívida Líquida/EBITDA	3,3	3,3	0,3%	0,0				
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente	2,8		0,0%	2,8				
Cotação Fechamento	3,66	7,46	-50,9%	(3,8)				
Valor de Mercado	516,0	1.051,8	-50,9%	(535,8)				
Volume Médio Mensal de Negociação (12 Meses)	62,3	144,7	-57,0%	(82,4)				
Volume Médio Diário de Negociação (ADTV)	1,7	5,6	-69,6%	(3,9)				





Desempenho Operacional das Unidades de Negócios

Portobello

R\$ milhões	4T24	4T23	▲%	▲Abs	2024	2023	▲%	▲Abs
Receita líquida	248,9	239,9	3,8%	9,0	1.002,3	956,8	4,8%	45,6
(-) CPV	147,1	148,1	-0,7%	(1,0)	611,2	598,3	2,2%	12,9
Lucro Bruto	101,8	91,8	10,9%	10,0	391,2	358,5	9,1%	32,7
Margem Bruta	40,9%	38,3%	2,6 p.p.		39,0%	37,5%	1,6 p.p.	

A Receita Líquida da unidade **Portobello atingiu R\$ 248,9 milhões no 4T24**, um crescimento de 3,8% em comparação ao 4T23 e no acumulado de 2024 cresceu 4,8% vs. 2023. No ano de 2024 o canal Engenharia teve grande destaque no crescimento da receita, com aumento de 9,4% vs. 2023. As exportações cresceram 22,9% no 4T24 vs. 4T23 e no acumulado do ano o aumento foi de 4,8%, mudando o cenário das exportações que iniciou em queda no ano de 2024.

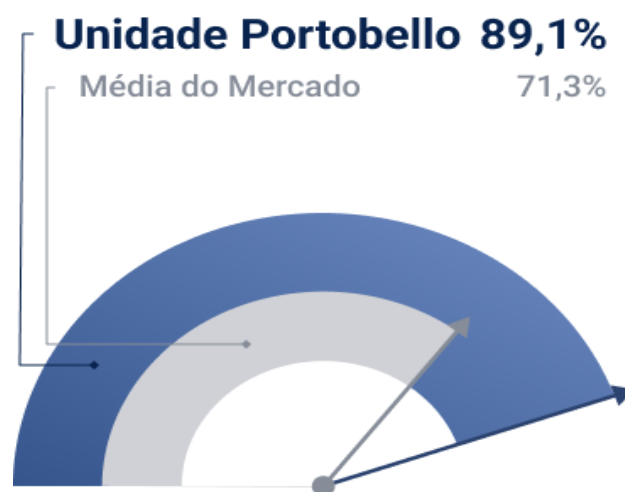
Receita Líquida: Destaque para Engenharia e Exportações

	 Engenharia	 Exportações
2024	+9,4%	+4,8%
4T24		+22,9% vs 4T23

A Margem Bruta da unidade foi de 40,9% no trimestre, uma alta de 2,6 p.p. em relação ao 4T23 e de 39% no ano, um com um crescimento de 1.6 p.p. Esse crescimento foi influenciado tanto pelo mercado interno quanto pelo externo, com destaque para a redução de 11,3% no custo unitário em comparação ao 4T23, resultado direto dos projetos de eficiência implementados na planta de Tijucas.

A utilização da capacidade produtiva da fábrica da unidade Portobello no trimestre foi de 89,1%, 17,8 p.p. acima da média do mercado, que foi de 71,3%, conforme dados da ANFACER.

Capacidade Produtiva Unidade Portobello



Para a unidade Portobello, 2024 foi um ano de grande importância. No mercado interno, o canal de engenharia impulsionou um significativo crescimento ao longo dos trimestres. Nas exportações, ampliamos nossa atuação nos mercados da América Central, Europa, Oriente Médio e África, avançando na estratégia de internacionalização da Companhia e promovendo a evolução gradual do mix de vendas.

Portobello Shop

R\$ milhões	4T24	4T23	▲%	▲Abs	2024	2023	▲%	▲Abs
Receita líquida	258,1	226,8	13,8%	31,3	996,2	917,2	8,6%	79,0
(-) CPV	130,4	116,7	11,8%	13,7	514,3	480,6	7,0%	33,6
Lucro Bruto	127,7	110,1	16,0%	17,6	481,9	436,5	10,4%	45,4
Margem Bruta	49,5%	48,5%	0,9 p.p.		48,4%	47,6%	0,8 p.p.	

No 4T24, a **Portobello Shop** registrou uma receita líquida de R\$ 258,1 milhões, representando um crescimento de 13,8% em relação ao 4T23. No acumulado de 2024, a unidade alcançou a **maior receita da história, totalizando R\$ 996,2 milhões**, um avanço de 8,6% frente a 2023. A estratégia multicanal, aliada ao fortalecimento da experiência do consumidor, garantiu um desempenho sólido no segmento, reforçando o posicionamento da Companhia.

As lojas próprias contribuíram com R\$ 130,4 milhões de receita líquida no 4T24, representando 48,7% da receita total da unidade, frente aos 45,4% no 4T23. Esse crescimento foi impulsionado pela integração da cadeia e pelo crescimento orgânico das vendas, medido pelo indicador SSS (*Same Store Sales*), que apresentou um aumento de 8,5%.

As franquias da Portobello Shop registraram uma receita líquida de R\$ 110,8 milhões, um crescimento de 12,3% em relação ao 4T23. A unidade segue focada na excelência no atendimento ao cliente, refletida no índice NPS, que atingiu 83,4 no trimestre.

A Portobello Shop teve um ano de grandes conquistas. **A Companhia abriu 6 novas lojas no 4T24**, totalizando 163 lojas ao final de 2024, sendo **134 franquias e 29 lojas próprias**. Com essa expansão, a Portobello Shop se consolidou como o **sexto maior varejista de materiais de construção no Brasil**¹.

	Lojas Próprias	Lojas Franqueadas
Qtd de lojas	29 Lojas	134 Lojas
% da Receita Total	48,7%	51,3%
Receita Líquida	R\$ 130,4 Mi	R\$ 110,8 Mi
		+12,3% vs 4T23*

¹ Fonte: Ranking 300 Maiores Empresas do Varejo Brasileiro 2023 – Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC).

Pointer

R\$ milhões	4T24	4T23	▲%	▲Abs	2024	2023	▲%	▲Abs
Receita líquida	73,8	56,8	29,9%	17,0	248,7	193,6	28,5%	55,1
(-) CPV	65,5	50,2	30,6%	15,4	218,6	169,5	29,0%	49,1
Lucro Bruto	8,3	6,7	24,3%	1,6	30,1	24,1	24,9%	6,0
Margem Bruta	11,2%	11,7%	-0,5 p.p.		12,1%	12,5%	-0,3 p.p.	

No 4T24, a unidade Pointer registrou um crescimento de 35,0% no volume de vendas em relação ao 4T23. A receita líquida no trimestre totalizou R\$ 73,8 milhões, um aumento de 29,9% em comparação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado de 2024, a receita cresceu 28,5% frente a 2023, impulsionada por um desempenho positivo tanto no mercado interno quanto no mercado externo. Com esses resultados, a unidade conquistou um ganho significativo de *market share* nas regiões Norte e Nordeste ao longo do ano.



Receita Líquida

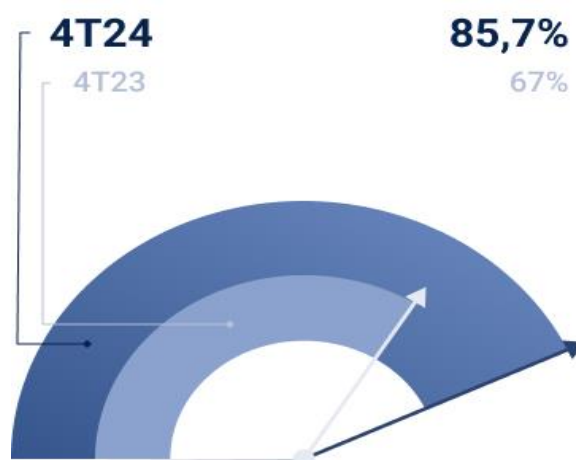
2024	+28,5% vs 2023
4T24	+29,9% vs 4T23

O Lucro Bruto no quarto trimestre encerrou em R\$ 8,3 milhões, um aumento de 24,3% em comparação ao mesmo período do ano anterior, e no acumulado, foi de R\$ 30,1 milhões, com um acréscimo de 24,9%. A margem bruta da unidade encerrou o trimestre em 11,2% no 4T24, um declínio de 0,5 p.p. em relação ao 4T23, e no acumulado do ano foi de 12,1%, em linha com o ano anterior.

No mercado interno, os canais de Revenda e Engenharia foram beneficiados pela recuperação do mercado na via seca e pelo ganho de *market share*, reforçando o posicionamento regional da marca e sua maior proximidade com o público consumidor. A ampliação da presença da Pointer nas regiões Norte e Nordeste fortaleceu o reconhecimento da marca e consolidou sua atuação nesses mercados em expansão.

A utilização da capacidade produtiva da fábrica da Pointer atingiu 85,7% no trimestre, um crescimento expressivo de +18,7 p.p. em relação ao 67% registrados no 4T23. Esse avanço reflete o crescimento no volume de vendas, a melhor ocupação da fábrica e o fortalecimento da marca no mercado, consolidando a Pointer como uma das unidades de maior evolução dentro do Grupo.

Capacidade Produtiva Fábrica Pointer



Portobello America

R\$ milhões	4T24	4T23	▲%	▲Abs	2024	2023	▲%	▲Abs
Receita líquida	83,0	56,0	48,3%	27,0	298,1	227,8	30,8%	70,3
(-) CPV	82,3	43,5	89,2%	38,8	300,2	175,5	71,1%	124,7
Lucro Bruto	0,7	12,5	-94,1%	(11,8)	(2,2)	52,3	-104,1%	(54,5)
Margem Bruta	0,9%	22,3%	-21,4 p.p.		-0,7%	23,0%	-23,7 p.p.	

No 4T24, a Portobello America registrou um crescimento de 48,3% na receita líquida em comparação ao 4T23, totalizando R\$ 83,0 milhões no trimestre. No acumulado do ano, a unidade apresentou um avanço expressivo de 30,8%, atingindo R\$ 298,1 milhões, frente aos R\$ 227,8 milhões em 2023. Esse crescimento reflete o avanço da operação nos Estados Unidos, consolidando a presença da Companhia no mercado norte-americano.



Receita Líquida

2024	+30,8% vs 2023
4T24	+48,3% vs 4T23

Em dólar, o crescimento da receita líquida no 4T24 foi de 57,2% versus no 4T23. No acumulado do ano o crescimento da unidade em 2024 foi de 37,1% versus o ano anterior.

A unidade demonstrou maior estabilidade produtiva, com a utilização da capacidade fabril atingindo 88,4% no 4T24, um aumento significativo em relação ao 4T23, quando a fábrica ainda operava em fase de *ramp-up*. Esse avanço foi impulsionado por ganhos de eficiência e adequações operacionais, aproximando os custos da unidade ao planejado no business case. A margem bruta da unidade apresentou evolução mensal ao longo do trimestre, refletindo o processo de estabilização dos custos.

Em 2023, a operação da Portobello America ainda era caracterizada como pré-operacional, com maior peso de despesas fixas e *ramp-up* de produção. Já em 2024, a unidade demonstrou avanços significativos na estrutura comercial, eficiência logística e captação de sinergias operacionais com as operações no Brasil, promovendo um modelo de negócios mais equilibrado e escalável.



Desempenho Consolidado

Receita Líquida

R\$ Milhões	4T24	4T23	▲ %	▲ Abs	2024	2023	▲ %	▲ Abs
Receita líquida	631,7	556,2	13,6%	75,4	2.407,8	2.190,8	9,9%	217,0
Mercado Interno (BR)	485,4	449,5	8,0%	35,9	1.871,8	1.740,2	7,6%	131,6
Mercado Externo	146,3	106,7	37,1%	39,6	536,0	450,7	18,9%	85,3
	4T24	4T23	▲ %	▲ Abs	2024	2023	▲ %	▲ Abs
Mercado Externo (US\$)	28,3	20,2	40,3%	8,1	103,9	85,4	21,6%	18,4

O Portobello Grupo apresentou receita líquida de R\$ 631,7 milhões no 4T24, um crescimento de 13,6% em relação ao 4T23. O mercado interno somou R\$ 485,4 milhões, registrando um avanço de 8,0%, enquanto o mercado internacional alcançou R\$ 146,3 milhões, um crescimento expressivo de 37,1% frente ao 4T23.

No acumulado de 2024, a receita líquida totalizou R\$ 2,4 bilhões, representando um crescimento de 9,9% em relação a 2023. A receita líquida do mercado interno foi de R\$ 1,8 bilhão, uma alta de 7,6%, enquanto a receita dos mercados internacionais totalizou R\$ 536,0 milhões, com um avanço de 18,9%.

A receita líquida dos mercados internacionais foi impulsionada pelo avanço da Portobello America, que cresceu 48,3% no 4T24 versus 4T23, refletindo o aumento do volume exportado pelas unidades Portobello (+22,9%) e Pointer, que dobrou suas exportações no período. Com isso, as exportações representaram 23,2% da receita líquida do Grupo no 4T24. De acordo com a ANFACER, as exportações brasileiras cresceram 9,0% no 4T24 versus 4T23, enquanto as exportações do Portobello Grupo avançaram 8,5%, reforçando sua presença no mercado externo.

A **distribuição das receitas totais** do Grupo entre os canais no **4T24** ocorreu da seguinte forma:

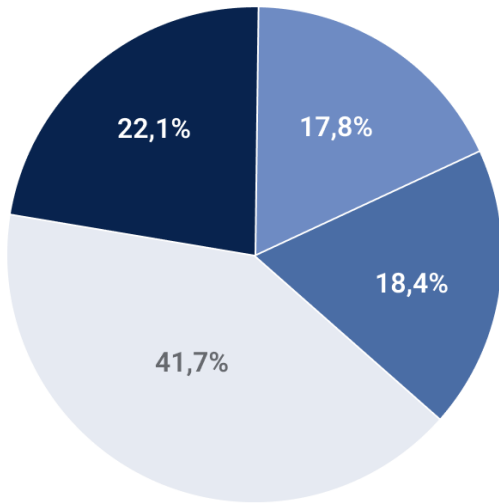
Varejo (Portobello Shop): 41,7% (+0,1 p.p. vs. 4T23).

Mercado Externo (Portobello America e Exportações): 22,1% (+3,6 p.p. vs. 4T23).

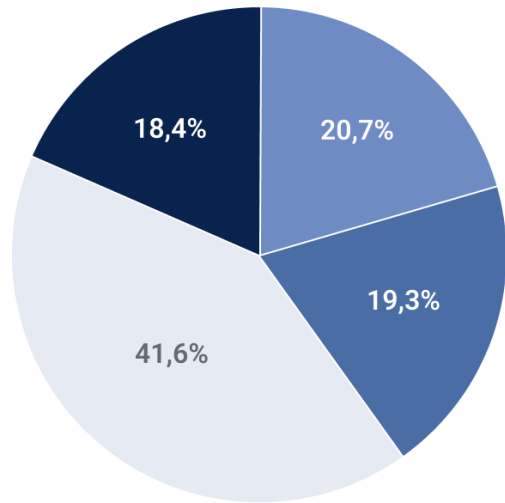
Revenda: 18,4% (-0,8 p.p. vs. 4T23).

Engenharia: 17,8% (-2,9 p.p. vs. 4T23).

Receita Líquida 4T24



Receita Líquida 4T23



- Engenharia
- Revenda
- Varejo/ Portobello Shop
- Mercado Externo



Lucro Bruto e Margem Bruta

R\$ Milhões	4T24	4T23	▲ %	▲ Abs	2024	2023	▲ %	▲ Abs
Receita Operacional Líquida	631,7	556,2	13,6%	75,4	2.407,8	2.190,8	9,9%	217,0
Custo Produto Vendido (CPV)	(430,7)	(340,7)	-26,4%	(90,0)	(1.540,4)	(1.319,5)	-16,7%	(220,9)
Custo Produto Vendido (CPV) Ajustado e Recorrente	(402,5)	(335,0)	-20,2%	(67,5)	(1.514,2)	(1.321,9)	-14,6%	(192,4)
Custos Ociosidade	-	(7,8)	100,0%	7,8	(2,1)	(16,0)	87,1%	13,9
Lucro Operacional Bruto	200,9	207,7	-3,3%	(6,8)	865,4	855,4	1,2%	10,0
Margem Bruta	31,8%	37,3%	-5,5 p.p.		35,9%	39,0%	-3,1 p.p.	
Efeitos não-recorrentes:	28,2	13,5	108,3%	14,7	28,2	13,5	0,0%	14,7
2) Ajuste de inventário	-	13,5	-100,0%	(13,5)	-	13,5	-100,0%	(13,5)
3) Otimização Operacional	28,2	-	0,0%	28,2	28,2	-		
Lucro Bruto Ajustado e Recorrente	229,2	221,3	3,6%	7,9	893,6	868,9	2,8%	24,7
Margem Bruta Ajustado e Recorrente	36,3%	39,8%	-3,5 p.p.		37,1%	39,7%	-2,5 p.p.	
Lucro Operacional Bruto	200,9	207,7	-3,3%	(6,8)	865,4	855,4	1,2%	10,0
Otimização Operacional	28,2	-			28,2	-		
Lucro Operacional Bruto Pro forma	229,2	207,7	10,3%	21,4	893,6	855,4	4,5%	38,2
Margem Bruta Pro forma	36,3%	37,3%	-1,1 p.p.		37,1%	39,0%	-1,9 p.p.	

No 4T24, a Companhia, realizou uma otimização operacional, voltadas para a eficiência operacional e a consolidação da estrutura produtiva do Grupo e das unidades, garantindo uma base mais sólida para o crescimento futuro.

A otimização operacional gerou impactos no lucro bruto, despesas operacionais, EBITDA, resultado líquido, dívida e alavancagem e será detalhado melhor em cada seção dos resultados. Sendo os principais valores identificados em:

Lucro Bruto:

impacto no valor de R\$ 28,2 milhões, decorrente do ajuste de inventário gerados por custos de produção da fase de rump up da fábrica na Unidade Portobello America;

Despesas Operacionais:

impacto no valor de R\$ 16,9 milhões, decorrentes principalmente de despesas de rescisões de pessoas no Grupo;

EBTIDA e Lucro Líquido:

impacto no valor de R\$ 45,1 milhões.

Com a otimização, a Companhia segue fortalecida para capturar eficiência e rentabilidade, mantendo sua posição de destaque no mercado e avançando em sua estratégia de longo prazo.

O Lucro Bruto Pro forma do Portobello Grupo no 4T24 foi de R\$ 229,2 milhões, um crescimento de 3,6% em relação ao 4T23. A margem bruta Pro forma ficou em 36,3%, evidenciando a resiliência operacional da Companhia, apesar do cenário desafiador. No acumulado de 2024, o Lucro Bruto Pro forma totalizou R\$ 893,6 milhões, um avanço de 2,8% em relação a 2023, com margem bruta Pro forma de 37,1%.

Despesas Operacionais Gerenciais

R\$ Milhões	4T24	%RL	4T23	%RL	▲ %	▲ Abs	2024	%RL	2023	%RL	▲ %	▲ Abs
Despesas Operacionais												
Vendas	(160,5)	25,4%	(158,7)	28,5%	1,1%	(1,8)	(616,3)	25,6%	(603,9)	27,6%	2,1%	(12,4)
Gerais e Administrativas	(26,0)	4,1%	(17,2)	3,1%	50,9%	(8,8)	(88,4)	3,7%	(78,7)	3,6%	12,3%	(9,6)
Outras Receitas (Despesas)	(26,0)	4,1%	(3,0)	0,5%	100,0%	(23,0)	(30,7)	1,3%	(37,2)	1,7%	-17,5%	6,5
Despesas Operacionais	(212,5)	33,6%	(179,0)	32,2%	18,7%	(33,5)	(735,3)	30,5%	(719,8)	32,9%	2,2%	(15,5)
Despesas / Receitas Não-Recorrentes	16,9	-2,7%	(0,5)	0,1%	100,0%	17,3	(4,5)	0,2%	(2,9)	0%	52,2%	(1,5)
Despesas Operacionais Ajustado e Recorrente	(195,6)	31,0%	(179,4)	32,3%	9,0%	(16,2)	(739,8)	30,7%	(722,8)	33,0%	2,4%	(17,0)
Despesas Operacionais	(212,5)	33,6%	(179,0)	32,2%	18,7%	(33,5)	(735,3)	30,5%	(719,8)	32,9%	2,2%	(15,5)
Otimização Operacional	16,9	-2,7%	-	0,0%			16,88	-2,7%	-	0,0%		
Despesas Operacionais Pro forma	(195,6)	31,0%	(179,0)	32,2%	9,3%	(16,6)	(718,5)	29,8%	(719,8)	32,9%	-0,2%	1,4

As Despesas Operacionais Pro forma do Portobello Grupo totalizaram R\$ 195,6 milhões no 4T24, correspondendo a 31,0% da receita líquida, uma melhoria de 1,2 p.p. em relação ao 4T23, refletindo avanços na eficiência operacional e controle de despesas. No acumulado de 2024, as despesas operacionais Pro forma representaram 29,8% da receita líquida, uma redução de 3,1 p.p. em relação ao ano anterior, demonstrando o compromisso da Companhia com gestão disciplinada de despesas.

EBITDA Reportado, Recorrente e Pro forma

R\$ Milhões	4T24	4T23	▲ %	▲ Abs	2024	2023	▲ %	▲ Abs
Lucro Líquido	(72,4)	14,3	100,0%	(86,7)	(102,0)	(35,1)	-190,5%	(66,9)
(+) Despesas Financeiras	73,7	12,2	100,0%	61,5	239,6	159,2	50,5%	80,4
(+) Depreciação e Amortização	48,9	36,6	33,6%	12,3	183,5	138,1	32,8%	45,3
(+) Tributos Sobre Lucro	(12,9)	2,2	100,0%	(15,1)	(7,6)	11,5	100,0%	(19,1)
EBITDA	37,4	65,4	-42,8%	(28,0)	313,5	273,7	14,5%	39,8
Margem EBITDA	5,9%	11,7%	-5,8 p.p.		13,0%	12,5%	0,5 p.p.	
Eventos Não Recorrentes:	45,1	13,1			23,7	11,0		
Outros Ganhos Judiciais	-	-			-	(0,4)		
Otimização tributária	-	-			(7,1)	(1,4)		
Reconhecimento e Atualizações Processos Judiciais	-	-			(14,2)	(1,5)		
Comissões	-	-			-	0,8		
Otimização Operacional ¹	45,1	-		45,1	45,1	-		
Ajuste de provisão de inventário	-	13,1		-	-	13,1		
EBITDA Ajustado e Recorrente	82,5	78,5	5,2%	4,0	337,2	284,7	18,5%	-52,5
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	13,1%	14,1%	-1 p.p.		14,0%	13,0%	1 p.p.	
EBITDA	37,4	65,4	-42,8%	(28,0)	313,5	273,7	14,5%	39,8
Otimização Operacional	45,1	-		45,1	45,1	-		45,1
EBITDA Pro forma	82,5	65,4	26,2%	17,1	358,6	273,7	31,0%	84,9
Margem EBITDA Pro forma	13,1%	11,7%	1,3 p.p.		14,9%	12,5%	2,4 p.p.	

Os eventos não recorrentes que impactaram o EBITDA incluem:

4T24 | Impacto da otimização operacional no valor de R\$ 45,1 milhões, incluindo ajustes estratégicos de estoques e estrutura organizacional.

4T23 | Ajuste de inventário da unidade Portobello America.

2024 | Ajustes não recorrentes totalizaram R\$ 21,7 milhões, relacionados à otimização tributária, provisões judiciais e outros ajustes operacionais, refletindo ações estratégicas de longo prazo para maior eficiência estrutural.

2023 | Otimização tributária referente ao reconhecimento de ações judiciais de Mineração, no valor de R\$ 5,8 milhões.

O EBITDA Pro forma do Portobello Grupo no 4T24 foi de R\$ 82,5 milhões, um crescimento de 26,2% em relação ao 4T23. A Margem EBITDA Pro forma ficou em 13,1%, com crescimento de 1,3p.p. vs. 4T23. No acumulado do ano, o EBITDA Pro forma totalizou R\$ 358,6 milhões, um crescimento de 31,0% em relação a 2023, com margem de 14,9%, representando um avanço de 2,4 p.p. no período.

A otimização operacional gerou efeitos não recorrentes, que somaram R\$ 45,1 milhões no trimestre. Essas ações fazem parte de um movimento estratégico de médio e longo prazo, com o objetivo de ajustar estoques e otimizar a estrutura organizacional da Companhia.

O crescimento do EBITDA Pro forma em 2024 reflete a resiliência operacional do Grupo, mesmo em um cenário de inflação e aumento de custos, sustentado por um crescimento contínuo da receita e evolução da maturação dos investimentos estratégicos. A otimização de processos e a busca por maior eficiência nas operações da Portobello America contribuíram para a melhoria do resultado.

Com esses avanços, a Companhia segue focada na expansão da rentabilidade, com um modelo de negócios cada vez mais sólido e flexível para capturar novas oportunidades de crescimento.

Lucro Líquido

R\$ Milhões	4T24	4T23	▲ %	▲ Abs	2024	2023	▲ %	▲ Abs
EBITDA	37,5	65,4	-42,6%	-27,9	313,6	273,7	14,6%	39,9
(-) Despesas Financeiras	(73,7)	(12,2)	100,0%	-61,5	(239,6)	(159,2)	-50,5%	-80,4
(-) Depreciação e Amortização	(48,9)	(36,6)	-33,6%	-12,3	(183,5)	(138,1)	-32,8%	-45,3
(-) Tributos Sobre Lucro	12,5	(2,2)	100,0%	14,7	7,2	(11,5)	100,0%	18,7
Lucro Líquido	(72,7)	14,3	100,0%	-87,0	(102,3)	(35,1)	100,0%	-67,2
Margem Líquida	-11,5%	2,6%	-14,1 p.p.		-4,2%	-1,6%	-2,6 p.p.	
Eventos não recorrentes	45,1	13,1			38,0	27,8		
Reconhecimento e Atualizações Processos Judiciais	-	-			-	16,8		
Outros Ganhos Judiciais	-	-			0,2	(2,9)		
Otimização tributária	-	-			(7,3)	-		
Comissões	-	-			-	0,8		
Ajuste de reestruturação	45,1	-			45,1	-		
Ajuste de provisão de inventário	-	13,1			-	13,1		
Lucro Líquido Proforma	(27,6)	27,4	100,0%	-55,0	(64,3)	(7,3)	100,0%	-57,1
Margem Líquida Proforma	-4,4%	4,9%	-9,3 p.p.		-2,7%	-0,3%	-2,3 p.p.	

O Prejuízo Líquido Pro forma do Portobello Grupo no 4T24 foi de R\$ 27,3 milhões, impactado principalmente pelo aumento das despesas financeiras no período. No acumulado do ano, o Resultado Líquido Pro forma totalizou um prejuízo de R\$ 56,9 milhões, refletindo o cenário de juros elevados e variação cambial, que pressionaram o resultado financeiro.

A taxa Selic encerrou 2024 em 12,25% ao ano, representando um aumento de 0,5 p.p. em relação a 2023, refletindo as condições macroeconômicas e os desafios inflacionários do período. Esse cenário impactou o custo da dívida, elevando as despesas financeiras em R\$ 61,5 milhões no 4T24 em comparação ao 4T23.

Além disso, o resultado do ano foi influenciado por maiores despesas com depreciação, ligadas aos investimentos estratégicos recentes, resultando em um prejuízo líquido reportado de R\$ 102,3 milhões no acumulado de 2024.

A Companhia segue focada na expansão da rentabilidade operacional, reforçando a eficiência da estrutura de capital e sua resiliência frente ao cenário econômico.

Fluxo de Caixa Gerencial

R\$ Milhões	4T24	4T23	▲ %	▲ Abs	2024	2023	▲ %	▲ Abs
Atividades								
Operacionais	32,3	59,8	-46,0%	(27,5)	183,8	297,2	-38,2%	(113,4)
Investimento	(20,5)	(60,2)	66,0%	39,7	(138,3)	(361,2)	61,7%	222,9
Financiamento	(113,4)	161,2	100,0%	(274,6)	(452,5)	294,4	100,0%	(746,9)
Varição no Caixa	(101,5)	160,8	100,0%	(262,3)	(407,0)	230,4	100,0%	(637,4)
Saldo Inicial	181,0	325,7	-44,4%	(144,7)	486,5	256,1	90,0%	230,4
Saldo Final	79,4	486,5	-83,7%	(407,0)	79,4	486,5	-83,7%	(407,1)
Fluxo de Caixa Livre	11,8	(0,4)	100,0%	12,2	45,5	(64,0)	100,0%	109,5

Os saldos e variações apresentados na tabela acima contemplam a visão gerencial do fluxo de caixa e as principais linhas estão descritas abaixo:

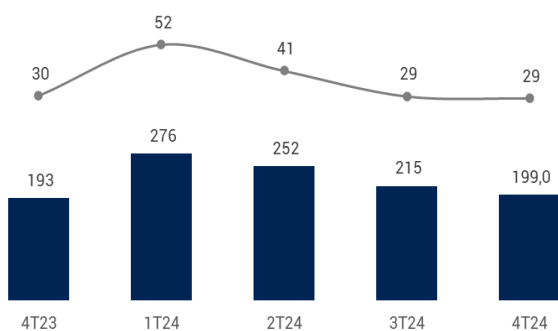
Atividades Operacionais: O Fluxo de Caixa Operacional no 4T24 foi de R\$ 32,3 milhões, refletindo a geração de caixa das operações, considerando variações nos saldos de capital de giro, tributos e outros efeitos não-caixa.

No acumulado de 2024, o fluxo operacional somou R\$ 183,8 milhões, abaixo dos R\$ 297,4 milhões de 2023, impactado pelo ambiente macroeconômico e variações na estrutura de capital de giro.

Capital de Giro

	4T24	4T23	▲ %	▲ Abs	3T24	▲ %	▲ Abs	
R\$ milhões	Contas a Receber	135,7	152,3	-10,9%	(16,7)	158,9	-14,6%	(23,2)
	Estoques	553,9	489,0	13,3%	64,9	536,1	3,3%	17,8
	Fornecedores	(490,6)	(448,6)	9,4%	(42,0)	(479,9)	2,2%	(10,7)
	Capital de Giro	199,0	192,8	3,2%	6,2	215,1	-7,5%	(16,2)
Dias	Contas a Receber	15	19	-20,6%	(4)	17	-9,9%	(2)
	Estoques	116	126	-8,4%	(11)	118	-2,1%	(2)
	Fornecedores	(103)	(116)	-11,5%	13	(106)	-3,1%	3
	Ciclo de Conversão de Caixa (CCC)	29	30	-4,2%	(1)	29	-2,9%	(1)

O Capital de Giro da Companhia totalizou R\$ 199,0 milhões no 4T24, representando um aumento de 3,2% em relação ao 4T23. O Ciclo de Conversão de Caixa (CCC) caiu para 29 dias, uma melhora de 1 dia em comparação ao 4T23. A Companhia atualizou a metodologia de cálculo do ciclo de conversão de caixa, revisando também os períodos anteriores. O novo cálculo é a soma da receita e a posição final do saldo. Dessa forma, o CCC divulgado no 4T23 difere dos 30 dias apresentados neste período.



Os principais destaques foram:

Contas a Receber: Redução de 10,9%, totalizando R\$ 135,7 milhões, refletindo uma queda de 14 dias no prazo médio.

Estoques: Crescimento de 13,3%, atingindo R\$ 553,9 milhões, impulsionado pelo aumento do volume de vendas e ajustes na gestão de estoques, com redução de 10 dias no giro.

Fornecedores: Aumento de 9,4%, somando R\$ 490,6 milhões, contribuindo para um alargamento dos prazos de pagamento e maior eficiência na gestão do capital de giro.

Essa evolução demonstra maior eficiência na gestão do capital de giro, refletindo **avanços na recuperação de recebíveis, otimização dos estoques e melhorias nos prazos de pagamento** a fornecedores, garantindo mais flexibilidade e equilíbrio financeiro.

Atividades de Investimento em CapEx:

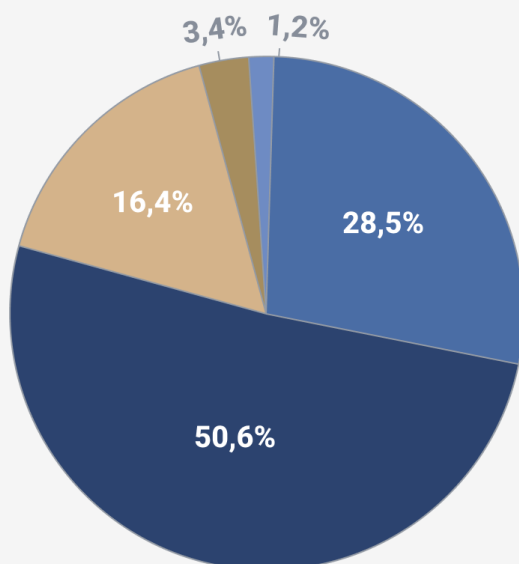
No 4T24, os investimentos em CAPEX totalizaram R\$ 20,5 milhões, representando uma redução de 66,0% em relação ao 4T23. Os **investimentos do período** foram direcionados para:

- **Portobello América** (50,6%), pagamento de fornecedores da fase 1 e investimentos adicionais na fábrica, incluindo a primeira onda de produção de peças especiais.
- **Portobello Shop** (32,2%), com foco em novas lojas.
- **Unidade Portobello** (18,6%), com destaque para a manutenção e atualização tecnológica da planta fabril em Tijucas-SC.

Mesmo com redução nos investimentos, o **Grupo continua avançando** em projetos estratégicos para o **crescimento no varejo integrado e a internacionalização**.

Atividades de Financiamento: contemplam as captações, pagamentos de principal, pagamento de despesas financeiras e quando houver, distribuição de dividendos. No 4T24, as atividades de financiamento totalizaram R\$ 113,4 milhões, em função do maior nível de liquidações de operações financeiras realizadas, em linha com o plano de *liability management*, com objetivo de alongamento da dívida, redução do custo e desalavancagem.

4T24
Investimentos



- Lojas Próprias
- Portobello America
- Planta de Tijucas
- Planta de Marechal Deodoro
- Projetos Comerciais e Corporativos

Endividamento e Estrutura de Capital

R\$ milhões	4T24	3T24	2T24	1T24	4T23
Dívida Bancária Bruta	1.165,5	1.192,6	1.274,1	1.298,9	1.379,2
Disponibilidades	(137,4)	(214,5)	(266,8)	(335,6)	(486,5)
Endividamento Líquido	1.028,1	978,1	1.007,2	963,3	892,8
EBITDA (Últimos 12 meses)	313,5	341,4	333,0	304,9	273,7
Dívida Líquida / EBITDA	3,3x	2,9x	3,0x	3,2x	3,3x
Endividamento Líquido Pro forma	1.020,7	-	-	-	-
Dívida Líquida / EBITDA Pro forma	2,8x	2,9x	3,0x	3,2x	3,3x

A Dívida Bancária Bruta somou R\$ 1.165 milhões, enquanto as disponibilidades encerraram o período em R\$ 137,4 milhões, incluindo R\$ 79,4 milhões em caixa e equivalentes, R\$ 34,9 milhões em aplicações financeiras vinculadas e R\$ 23,1 milhões alocados no FIDC PBG. Vide Informações Financeiras Intermediárias nota explicativa 5.2 e 5.3.

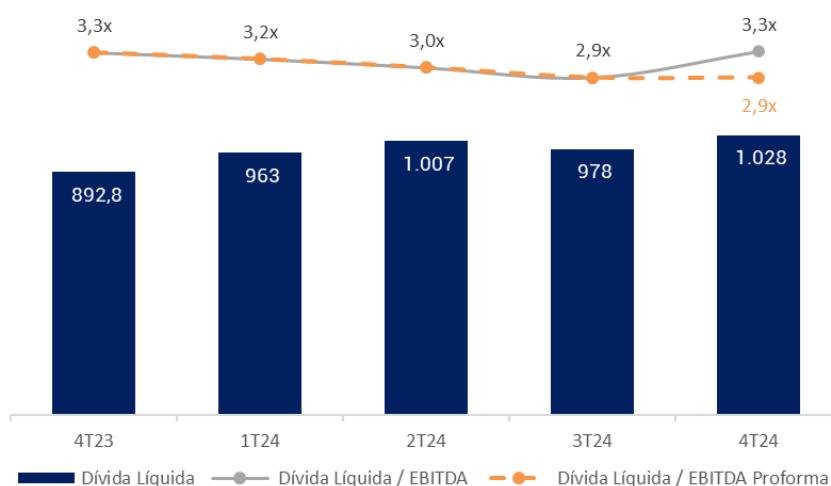
A Dívida Líquida Pro forma ao final do 4T24 totalizou R\$ 1.0 bilhão, alavancagem de 2,8x Dívida Líquida/EBITDA Pro forma.

O custo médio da dívida apresentou uma redução de 0,3 p.p. no trimestre, enquanto o prazo médio foi alongado em 0,1 ano em relação ao mesmo período de 2023, reforçando a estratégia da Companhia na gestão eficiente do endividamento.

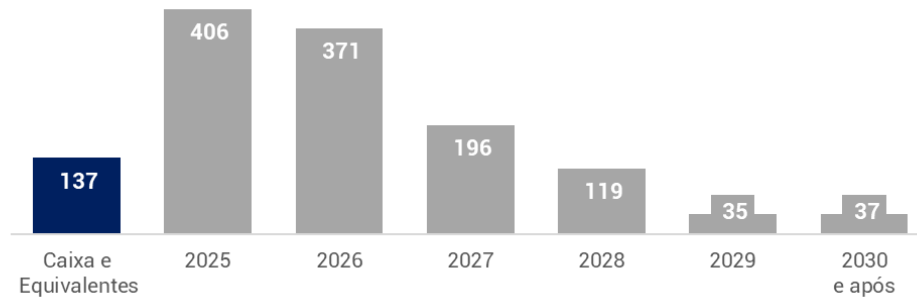
No 4T24, foram amortizados R\$ 150 milhões, incluindo R\$ 75,0 milhões em pagamento de principal, R\$ 43,7 milhões em amortização parcial da 4ª emissão de debêntures e R\$ 31,1 milhões em outras amortizações.

A Companhia encerrou o trimestre cumprindo integralmente suas exigências contratuais, mantendo o índice de alavancagem dentro dos *covenants* financeiros, garantindo a continuidade dos contratos de financiamento e debêntures sem antecipação de vencimentos.

⁵ A visão gerencial inclui apenas os arrendamentos de veículos.



Cronograma de amortização (Dívida Bancária Bruta)



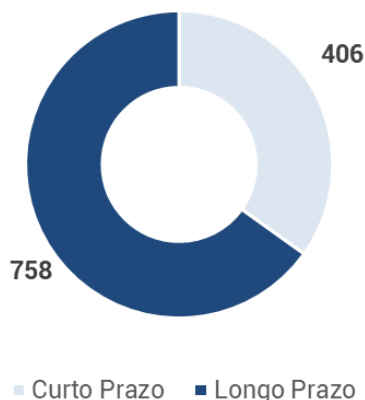
A Dívida Bancária Bruta com vencimento no curto prazo representa 34,9% do total, enquanto 65,1% da dívida está distribuída em vencimentos de longo prazo, conforme apresentado no cronograma de amortização acima.

Com um plano estratégico focado em alongamento de prazos e disciplina financeira, a Portobello Grupo reforça sua confiança na capacidade de pagamento e no equilíbrio de sua estrutura de capital.

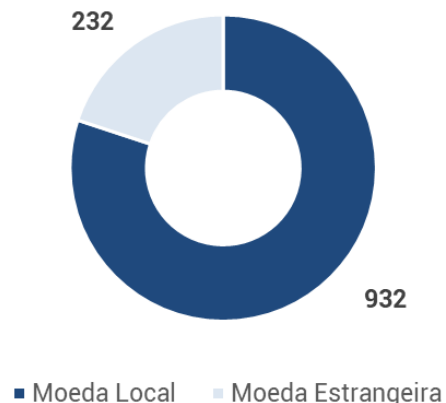
A Companhia segue revisando sua estrutura de capital para otimizar seu perfil de endividamento e garantir a sustentabilidade financeira frente aos vencimentos programados.

A maior parte da Dívida Bancária Bruta (80,1%) está denominada em moeda nacional.

Prazo da Dívida Bancária

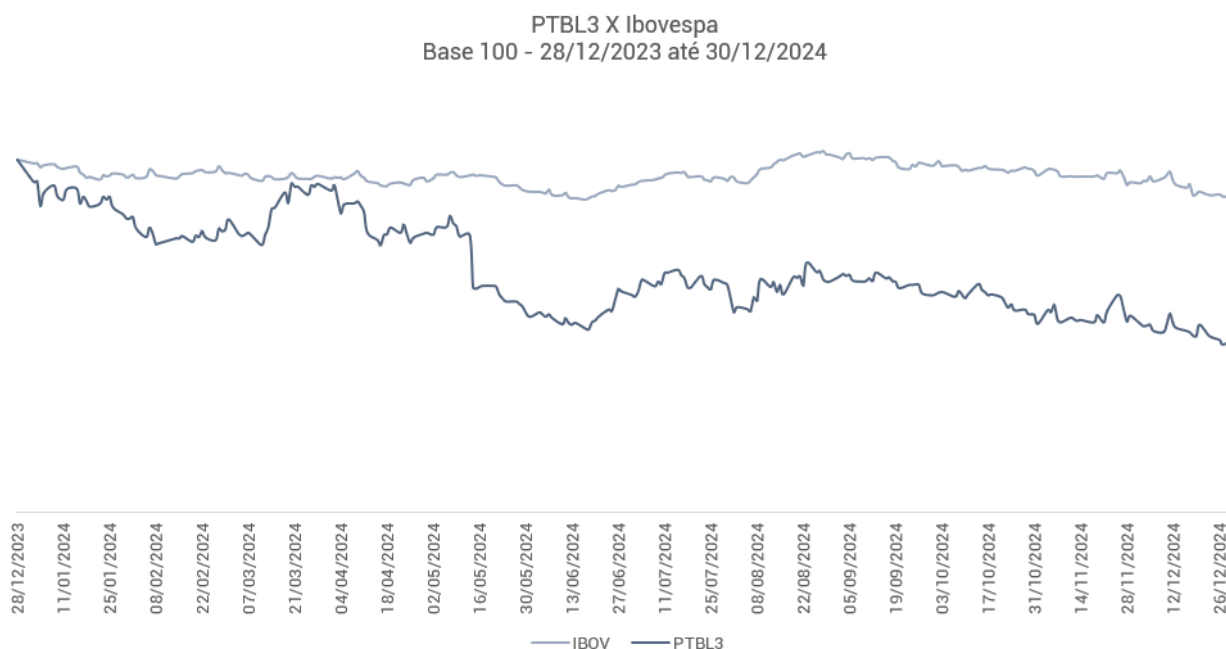


Origem da Dívida Bancária



Desempenho das ações PTBL3

No 4T24, as ações da PTBL3 encerraram em R\$ 3,66. O volume financeiro médio diário negociado (ADTV, na sigla em inglês) no 4T24 foi de R\$ 1,7 milhões. Ao final do trimestre, a Companhia apresentava valor de mercado equivalente a R\$ 516,0 milhões.



Auditoria Independente

A política da Companhia em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se fundamenta nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar para o seu cliente.





Demonstrativos Financeiros

Balanço Patrimonial

Ativo	4T24	AV %	4T23	AV %	Var%
Circulante	1.016,4	30,4%	1.331,8	40,4%	-23,7%
Disponibilidades	79,4	2,4%	486,5	14,8%	-83,7%
Contas a receber	282,1	8,4%	269,0	8,2%	4,8%
Estoques	553,9	16,6%	489,0	14,8%	13,3%
Adiantamentos a fornecedores	5,5	0,2%	11,1	0,3%	-50,3%
Outros	95,5	2,9%	76,1	2,3%	25,5%
Não circulante	2.330,4	69,6%	1.964,3	59,6%	18,6%
Realizável a Longo Prazo	362,3	10,8%	259,9	7,9%	39,4%
Depósitos judiciais	5,5	0,2%	7,1	0,2%	-23,2%
Ativos judiciais	118,5	3,5%	115,1	3,5%	2,9%
Depósito em garantia	16,1	0,5%	19,9	0,6%	-19,2%
Aplicações financeiras vinculadas	34,9	1,0%	10,3	0,3%	238,7%
Tributos a recuperar correntes e diferidos	122,3	3,7%	69,6	2,1%	75,6%
FIDC - Cotas Mezanino	23,1	0,7%	-	0,0%	0,0%
Outros	42,0	1,3%	37,9	1,1%	11,1%
Ativos fixos	1.968,0	58,8%	1.704,3	51,7%	15,5%
Ativo Intangível, Imobilizado e Investimentos	1.242,1	37,1%	1141,7	34,6%	8,8%
Ativo de arrendamento	725,9	21,7%	562,7	17,1%	29,0%
Total do ativo	3.346,8	100,0%	3.296,0	100,0%	1,5%
Passivo	4T24	AV %	4T23	AV %	Var%
Circulante	1.359,1	40,6%	1.321,2	40,1%	2,9%
Empréstimos e debêntures	406,0	12,1%	456,0	13,8%	-11,0%
Fornecedores e cessão de crédito	496,2	14,8%	459,7	13,9%	7,9%
Contas a pagar de imobilizado	22,5	0,7%	89,4	2,7%	-74,8%
Obrigações de arrendamento	71,5	2,1%	40,3	1,2%	77,6%
Obrigações tributárias	51,3	1,5%	48,8	1,5%	5,1%
Obrigações sociais e trabalhistas	78,3	2,3%	76,6	2,3%	2,2%
Adiantamento de clientes	146,4	4,4%	116,7	3,5%	25,4%
Outros	86,9	2,6%	33,7	1,0%	158,0%
Não circulante	1.616,5	48,3%	1.588,9	48,2%	1,7%
Empréstimos e debêntures	757,7	22,6%	884,9	26,8%	-14,4%
Contas a pagar de imobilizado	182,7	5,5%	107,0	3,2%	70,8%
Dívidas com pessoas ligadas	56,3	1,7%	56,3	1,7%	0,0%
Provisões	57,6	1,7%	80,0	2,4%	-27,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2,7	0,1%	6,4	0,2%	-57,3%
Obrigações de arrendamento	503,9	15,1%	404,3	12,3%	24,6%
Outros	55,5	1,7%	50,0	1,5%	11,0%
Patrimônio líquido	371,1	11,1%	385,9	11,7%	-3,8%
Capital social	250,0	7,5%	250,0	7,6%	0,0%
Reservas de lucros	91,0	2,7%	191,8	5,8%	-52,6%
Ajuste de avaliação patrimonial	30,1	0,9%	(55,9)	-1,7%	-154,0%
Total do passivo	3.346,8	100,0%	3.296,0	100,0%	1,5%

Demonstração do Resultado

R\$ Milhões	4T24	4T23	2024	2023
Receita líquida de vendas	631,7	556,2	2.407,8	2.190,8
Lucro operacional bruto	200,9	207,7	865,4	855,4
Receitas (despesas) operacionais líquidas	(212,5)	(179,0)	(735,3)	(719,8)
Vendas	(181,9)	(163,2)	(661,7)	(626,7)
Gerais e administrativas	(38,7)	(34,2)	(140,0)	(118,8)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	12,3	18,4	70,5	26,8
Redução ao valor recuperável do contas a receber	(4,2)		(4,2)	(1,1)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	(11,5)	28,7	130,1	135,6
Resultado financeiro	(73,7)	(12,2)	(239,6)	(159,2)
Receitas financeiras	6,3	7,6	22,6	37,5
Despesas financeiras	(70,2)	(24,9)	(235,5)	(196,0)
Variação cambial líquida	(9,8)	5,0	(26,7)	(0,6)
Resultado antes dos tributos sobre os lucros	(85,2)	16,5	(109,6)	(23,6)
Imposto de renda e contribuição social	12,9	(2,2)	7,6	(11,5)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(72,4)	14,3	(102,0)	(35,1)

Fluxo de Caixa

R\$ Milhões	4T24	4T23	2024	2023
Caixa líquido das atividades operacionais	23,4	59,8	94,8	186,3
Caixa gerado nas operações	79,6	55,0	330,3	259,5
Variações nos ativos e passivos	4,3	41,5	(34,2)	78,5
Juros e tributos sobre o lucro pagos	(60,5)	(36,7)	(201,3)	(151,8)
Caixa líquido das atividades de investimento	(40,2)	(60,2)	(183,9)	(332,8)
Aquisição do ativo Imobilizado (líquido de contas a pagar)	(31,4)	(44,7)	(103,8)	(273,2)
Aquisição do ativo Intangível	(8,3)	(15,5)	(39,9)	(56,7)
Aquisição de ativo de arrendamento - fundo de comércio	0,1	-	(17,0)	(3,0)
FIDC cotas mezanino	(0,6)	-	(23,1)	-
Caixa líquido das atividades de financiamento	(87,2)	161,2	(320,4)	376,9
Captação de empréstimos e financiamentos	70,5	230,7	304,8	644,8
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(110,3)	(28,6)	(518,5)	(148,9)
Pagamento de Dividendos	-	-	-	(29,6)
Pagamento de arrendamentos	(20,8)	(40,9)	(80,2)	(89,4)
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	(2,0)	-	(2,0)	-
Aplicações financeiras vinculadas	(24,6)	-	(24,6)	-
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	(104,0)	160,8	(409,5)	230,4
Efeito variação cambial em caixa e equivalentes de caixa	2,5	-	2,5	-
Saldo inicial	181,0	325,7	486,5	256,1
Saldo final	79,4	486,5	79,4	486,5

*Fluxo de Caixa Indireto considera abertura conforme visão societária.

Despesas visão contábil

R\$ Milhões	4T24	%RL	4T23	%RL	▲ %	▲ Abs	2024	%RL	2023	%RL	▲ %	▲ Abs
Despesas Operacionais												
Vendas	(181,9)	28,8%	(163,2)	29,3%	4,4%	(6,4)	(661,7)	27,5%	(626,7)	28,6%	5,6%	(35,1)
Gerais e Administrativas	(38,7)	6,1%	(34,2)	6,2%	29,7%	(7,1)	(140,0)	5,8%	(118,8)	5,4%	17,8%	(21,1)
Outras Receitas (Despesas)	8,1	-1,3%	18,4	-3,3%	-587,6%	27,6	66,4	-2,8%	25,7	-1,2%	-158,3%	40,7
Despesas Operacionais	(212,5)	33,6%	(179,0)	32,2%	-8,3%	14,3	(735,3)	30,5%	(719,8)	32,9%	2,2%	(15,5)
Despesas / Receitas Não-Recorrentes	16,9	-2,7%	(0,5)	0,1%	-119,3%	1,0	(4,5)	0,2%	(2,9)	0%	52,2%	(1,5)
Despesas Operacionais Proforma	(195,6)	31,0%	(179,4)	32,3%	-8,9%	15,3	(739,8)	30,7%	(722,8)	33,0%	2,3%	(16,9)

A abertura das despesas operacionais contábeis, compõem uma visão diferente do gerencial. As despesas administrativas das entidades CBC e PBtech são consideradas em despesas com vendas na visão gerencial.

Além disso, despesas administrativas na Mineração e participação de acionistas não minoritários são consideradas em outras receitas (despesas) na visão gerencial.

PBG S.A. e empresas controladas

Balancos Patrimoniais

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23			31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	30.598	376.366	79.440	486.472	Fornecedores	20	265.457	266.035	375.775	326.851
Contas a receber de clientes	8	195.175	219.186	282.050	269.041	Cessão de crédito com fornecedores	20a	105.180	132.859	120.375	132.859
Estoques	9	305.538	374.170	553.895	489.041	Contas a pagar de imobilizado	20b	13.562	15.123	22.546	89.372
Adiantamentos a fornecedores		3.346	4.779	5.526	11.118	Empréstimos e financiamentos	21	403.320	456.037	406.014	456.037
Tributos a recuperar	10	14.461	24.757	35.674	31.798	Empréstimos e financiamentos		241.103	331.208	243.797	331.208
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	13a	3.349	2.347	5.131	8.603	Debêntures		162.217	124.829	162.217	124.829
Demais tributos a recuperar	10	11.112	22.410	30.543	23.195	Parcelamento de obrigações tributárias	22	10.943	18.323	10.943	18.323
Despesas antecipadas		13.365	4.334	39.011	17.488	Impostos, taxas e contribuições	23	23.847	24.013	38.958	30.306
Instrumentos financeiros derivativos	7	3.787	14.620	3.867	14.620	Imposto de renda e contribuição social a recolher	13a	-	-	1.439	202
Dividendos a receber		25.707	39.693	-	-	Dividendos a pagar	33	638	640	700	640
Outras contas a receber		7.241	10.955	16.917	12.177	Adiantamentos de clientes		33.452	22.022	146.362	116.696
Total do ativo circulante		599.218	1.068.860	1.016.380	1.331.755	Obrigações sociais e trabalhistas		52.628	55.995	78.295	76.578
						Débitos com controladas e pessoas ligadas	37	21.920	14.100	-	-
Não circulante						Obrigações de arrendamento	19b	26.306	21.112	71.528	40.276
Créditos com controladas	37	88.894	89.002	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	7	40.270	1.894	40.270	1.894
Depósitos judiciais	11	5.077	7.090	5.451	7.098	Outras contas a pagar	24	29.416	22.233	45.899	31.131
Depósitos em garantia	12	16.076	19.887	16.076	19.887	Total do passivo circulante		1.026.939	1.050.386	1.359.104	1.321.165
Tributos a recuperar	10	15.675	16.131	16.883	16.190						
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13b	84.372	39.815	105.447	53.458	Não circulante					
Ativos judiciais	14	118.460	115.141	118.460	115.141	Contas a pagar de imobilizado	20b	-	2.814	182.743	107.002
Ativo atuarial	27	25.790	21.575	25.790	21.575	Empréstimos e financiamentos	21	743.189	884.904	757.689	884.904
Aplicações financeiras vinculadas	5.3	34.875	10.297	34.875	10.297	Empréstimos e financiamentos		425.997	412.483	440.497	412.483
Títulos e valores mobiliários	15	23.104	-	23.104	-	Debêntures		317.192	472.421	317.192	472.421
Outras contas a receber e instrumentos financeiros		16.182	16.182	16.256	16.281	Parcelamento de obrigações tributárias	22	38.003	30.694	38.003	30.694
						Obrigações de arrendamento	19b	8.173	19.188	503.929	404.279
		428.505	335.120	362.342	259.927	Débitos com controladas e pessoas ligadas	37	92.788	103.204	56.330	56.330
						Provisões cíveis, trabalhistas, previdenciárias e tributárias	25	38.444	43.228	57.631	79.971
Investimento						Imposto de renda e contribuição social diferidos	13b	-	-	2.727	6.387
Participações em controladas	16	693.770	483.683	-	-	Outras contas a pagar	24	3.809	5.525	17.495	19.287
Outros investimentos						Total do passivo não circulante		924.406	1.089.557	1.616.547	1.588.854
Imobilizado	17	531.057	559.871	1.137.363	1.057.882	Patrimônio líquido					
Intangível	18	38.644	41.045	104.738	83.769	Capital social	27.1	250.000	250.000	250.000	250.000
Ativo de arrendamento e direito de uso	19a	31.254	37.296	725.947	562.675	Reservas de lucros	27.2	90.965	191.783	90.965	191.785
						Ajuste de avaliação patrimonial	27.3	30.138	(55.851)	30.138	(55.851)
		1.294.725	1.121.895	1.968.048	1.704.326			371.103	385.932	371.103	385.934
Total do ativo não circulante		1.723.230	1.457.015	2.330.390	1.964.253	Participação dos não controladores				16	55
Total do ativo		2.322.448	2.525.875	3.346.770	3.296.008			371.103	385.932	371.119	385.989
						Total do passivo e patrimônio líquido		2.322.448	2.525.875	3.346.770	3.296.008

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PBG S.A. e empresas controladas
Demonstrações do Resultado do Exercício
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita líquida de venda de produtos e prestação de serviços	29	1.697.504	1.723.734	2.407.806	2.190.834
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	30	(1.262.829)	(1.215.686)	(1.542.434)	(1.335.416)
Lucro operacional bruto		434.675	508.048	865.372	855.418
Receitas (despesas) operacionais líquidas					
Vendas	30	(284.610)	(321.634)	(661.703)	(626.651)
Gerais e administrativas	30	(64.971)	(89.611)	(139.970)	(118.843)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	31	40.650	26.226	70.531	26.821
Redução ao valor recuperável do contas a receber	8	(1.910)	(94)	(4.178)	(1.128)
Resultado de equivalência patrimonial	16	(69.306)	(66.425)	-	-
		<u>(380.147)</u>	<u>(451.538)</u>	<u>(735.320)</u>	<u>(719.801)</u>
Lucro operacional antes do resultado financeiro		54.528	56.510	130.052	135.617
Resultado financeiro	32				
Receitas financeiras		16.460	30.137	22.634	37.456
Despesas financeiras		(174.578)	(138.613)	(235.521)	(196.036)
Variação cambial líquida		(26.605)	(604)	(26.737)	(601)
		<u>(184.723)</u>	<u>(109.080)</u>	<u>(239.624)</u>	<u>(159.181)</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(130.195)	(52.570)	(109.572)	(23.564)
Imposto de renda e contribuição social	13c				
Corrente		1.147	12.352	(30.454)	(14.469)
Diferido		27.010	5.088	38.009	2.930
		<u>28.157</u>	<u>17.440</u>	<u>7.555</u>	<u>(11.539)</u>
Prejuízo do exercício		(102.038)	(35.130)	(102.017)	(35.103)
Resultado líquido atribuível a					
Acionistas da Companhia		(102.038)	(35.130)	(102.038)	(35.130)
Participação dos não controladores				21	27
Quantidade por lote de mil ações em circulação no período				<u>140.987</u>	<u>140.987</u>
Prejuízo básico e diluído do período por ação	33			<u>(0,72374)</u>	<u>(0,24917)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PBG S.A. e empresas controladas
Demonstrações do Resultado Abrangente
 Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota	Controladora		Consolidado		
	2024	2023	2024	2023	
Resultado líquido do exercício	(102.038)	(35.130)	(102.017)	(35.103)	
<i>Outros resultados abrangentes</i>					
- <i>Itens que não serão reclassificados para o resultado</i>					
Ganho (perda) atuarial	27 e 28	(788)	(11.337)	(788)	(11.337)
IR/CS diferidos sobre ganho (perda) atuarial		268	3.854	268	3.854
		(520)	(7.483)	(520)	(7.483)
- <i>Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado</i>					
Variação cambial de controladas localizadas no exterior	16	121.271	(14.475)	121.271	(14.475)
Operações de <i>Hedge Accounting</i>	7	(50.823)	8.212	(50.823)	8.212
IR/CS diferidos sobre <i>Hedge Accounting</i>	7 e 13b	17.280	(2.791)	17.280	(2.791)
Total do resultado abrangente do exercício		(14.830)	(51.667)	(14.809)	(51.640)
Resultado abrangente do exercício atribuível a					
Acionistas da Companhia		(14.830)	(51.667)	(14.830)	(51.667)
Participação dos não controladores		-	-	21	27

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PBG S.A. e empresas controladas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	Nota	Capital social	Ações em tesouraria	Reservas de lucros					Ajustes de avaliação patrimonial			Prejuízos acumulados	Total Controladora	Participação de não controladores	Total Consolidado
				Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva de lucros a distribuir	Reserva de Incentivos	Dividendos adicionais propostos	Custo atribuído	Ajustes acumulados de conversão	Outros resultados abrangentes				
Em 31 de dezembro de 2022		250.000	-	50.000	36.868	35.633	103.194	29.615	31.268	(69.561)	198	-	467.215	28	467.243
Distribuição de dividendos adicionais		-	-	-	-	-	-	(29.615)	-	-	-	-	(29.615)	-	(29.615)
Realização da reserva de reavaliação	27.3	-	-	-	-	-	-	-	(1.219)	-	-	1.219	-	-	-
Ganho (perda) atuarial	27.3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.337)	-	(11.337)	-	(11.337)
IR/CS diferidos sobre ganho (perda) atuarial	27.3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.854	-	3.854	-	3.854
Operações de <i>Hedge accounting</i>	27.3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.212	-	8.212	-	8.212
IR/CS diferidos sobre <i>Hedge accounting</i>	27.3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.791)	-	(2.791)	-	(2.791)
Variação cambial de controlada localizada no exterior	16	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.475)	-	-	(14.475)	-	(14.475)
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(35.130)	(35.130)	27	(35.103)
Reserva de incentivos fiscais		-	-	-	(20.705)	-	20.705	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2023		250.000	-	50.000	16.163	35.633	123.899	-	30.049	(84.036)	(1.864)	(33.911)	385.933	55	385.988
Ganho (perda) atuarial	27.3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(788)	-	(788)	-	(788)
IR/CS diferidos sobre ganho (perda) atuarial	27.3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	268	-	268	-	268
Operações de <i>Hedge accounting</i>	27.3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(50.823)	-	(50.823)	-	(50.823)
IR/CS diferidos sobre <i>Hedge accounting</i>	27.3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.280	-	17.280	-	17.280
Realização da reserva de reavaliação		-	-	-	-	-	-	-	(1.219)	-	-	1.219	-	-	-
Variação cambial de controlada localizada no exterior	16	-	-	-	-	-	-	-	-	121.271	-	-	121.271	-	121.271
Dividendos distribuídos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(55)	(55)
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(102.038)	(102.038)	16	(102.022)
Absorção de prejuízos acumulados		-	-	-	(16.163)	-	-	-	-	-	-	16.163	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2024		250.000	-	50.000	-	35.633	123.899	-	28.830	37.235	(35.927)	(118.567)	371.103	16	371.119

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações financeiras.

PBG S.A. e empresas controladas
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa líquido das atividades operacionais	49.189	100.309	94.813	186.333
Caixa gerado (aplicado) nas operações	239.758	176.614	330.316	259.543
Resultado do exercício antes dos tributos	(130.195)	(52.570)	(109.572)	(23.564)
Depreciação e amortização	81.733	78.742	183.453	138.120
Equivalência patrimonial	16	66.425	-	-
Varição cambial de empréstimos e financiamentos	53.618	1.589	53.714	(12.886)
Provisão de avaliação de estoque a valor de mercado	9	(1.616)	17.690	(836)
Perdas de créditos esperadas	8	94	3.081	1.128
Provisões cíveis, trabalhistas, previdenciárias e tributárias	25	(1.052)	(18.443)	2.507
Provisão para PPR	-	1.651	-	343
Atualização de ativos judiciais	14	(3.319)	(3.319)	(5.356)
Juros provisionados de empréstimos e debêntures	21	136.586	136.684	104.090
Juros de arrendamentos	19	4.791	36.446	21.898
Rescisões de arrendamentos	19	-	39	2.304
Ativo atuarial	(4.215)	(5.745)	(4.215)	(5.745)
Instrumentos financeiros derivativos - <i>Swap</i>	32.183	2.675	32.102	2.675
Baixas de ativo imobilizado e intangível	17/18	28	2.695	34.865
Variações nos ativos e passivos	(18.484)	42.601	(34.201)	78.541
Contas a receber	22.101	62.993	(3.163)	44.338
Estoque	70.248	3.145	(43.615)	(33.167)
Depósitos judiciais	2.013	(10)	1.647	130
Adiantamentos a fornecedores	1.433	168	6.158	650
Tributos a recuperar	10.752	31.187	(4.569)	29.097
Ativos judiciais e depósitos em garantia	3.811	1.100	3.811	1.100
Recebíveis da Eletrobras	-	12.821	-	12.821
Outros ativos	(5.583)	(12.036)	(24.225)	(15.869)
Contas a pagar	(28.257)	47.117	27.143	80.899
Adiantamentos de clientes	11.430	7.822	29.666	32.196
Parcelamentos de obrigações tributárias	(71)	(12.188)	(71)	(12.188)
Impostos, taxas e contribuições	(166)	1.982	8.613	2.429
Obrigações sociais e trabalhistas	(3.367)	4.916	795	12.019
Provisões cíveis, trabalhistas, previdenciárias e tributárias	(3.732)	(4.970)	(3.897)	(5.068)
Instrumentos financeiros derivativos - <i>hedge accounting</i>	7	(31.770)	(31.770)	(781)
Transações comerciais com controladas e pessoas ligadas	(73.417)	(89.776)	(9.624)	(49.683)
Outras contas a pagar	6.091	(10.889)	8.900	(20.382)
Outros	(172.085)	(118.906)	(201.302)	(151.751)
Juros pagos de empréstimos e debêntures	21	(172.085)	(172.085)	(118.906)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(29.217)	(32.845)
Caixa líquido das atividades de investimento	(118.244)	(342.426)	(183.903)	(332.831)
Aquisição do ativo imobilizado (líquida de contas a pagar)	17	(26.548)	(103.826)	(273.150)
Aquisição do ativo intangível	18	(7.698)	(19.376)	(56.681)
Aquisição de ativo de arrendamento	19	-	-	-
Aquisição de outros investimentos	-	(3.000)	-	(3.000)
Dividendos recebidos	156.542	-	-	-
FIDC cotas mezanino	(23.104)	-	(23.104)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	16	(217.436)	-	-
Caixa líquido das atividades de financiamento	(276.713)	441.488	(320.414)	376.882
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	21	287.834	304.834	644.822
Pagamento de empréstimos e financiamentos	21	(518.480)	(518.480)	(148.890)
Instrumentos financeiros derivativos - <i>Swap</i>	7	(2.026)	(2.026)	-
Dividendos pagos	-	(29.615)	-	(29.615)
Pagamento de arrendamentos	19	(25.245)	(80.164)	(89.435)
Aplicação financeira vinculada	(24.578)	-	(24.578)	-
Mútuos com controladas	37	5.782	-	-
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(345.768)	199.371	(409.504)	230.384
Efeito da variação cambial em caixa e equivalentes de caixa	-	-	2.472	-
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	6	376.366	486.472	256.088
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	6	30.598	79.440	486.472

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PBG S.A. e empresas controladas**Demonstração do Valor adicionado**

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receitas		2.163.564	2.173.364	3.038.495	2.718.982
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		2.112.554	2.151.488	2.976.769	2.709.212
Outras receitas		52.921	21.788	65.160	11.002
Reversão (provisão) para perdas de crédito estimadas		-	88	(328)	(1.232)
Receitas relativas a construção de ativos próprios		(1.910)	-	(3.106)	-
Insumos adquiridos de terceiros		(1.065.009)	(1.108.353)	(1.485.693)	(1.332.415)
Custos Produtos, Mercadoria e Serviços Vendidos		(909.891)	(881.647)	(1.118.293)	(963.095)
Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros		(172.366)	(236.946)	(385.776)	(378.274)
Perda/Recuperação de Valores Ativos		17.248	10.240	18.376	8.954
Valor adicionado bruto		1.098.556	1.065.011	1.552.802	1.386.567
Retenções		(81.733)	(78.742)	(183.453)	(138.120)
Depreciação e amortização	17b ,18b e 19	(81.733)	(78.742)	(183.453)	(138.120)
Valor adicionado líquido produzido		1.016.823	986.269	1.369.349	1.248.447
Valor adicionado recebido em transferência		(24.306)	(20.257)	51.177	57.348
Resultado de equivalência patrimonial	16	(69.306)	(66.425)	-	-
Receitas financeiras		45.000	46.168	50.235	53.614
Outros (dividendos, aluguéis, royalties)		-	-	942	3.734
Valor adicionado total a distribuir		992.517	966.012	1.420.526	1.305.795
Distribuição do valor adicionado		992.517	966.012	1.420.526	1.305.795
Pessoal		379.351	338.910	549.682	511.692
Remuneração direta		313.905	277.000	464.141	432.140
Benefícios		41.114	40.809	52.689	51.392
FGTS		24.332	21.101	32.852	28.160
Impostos, taxas e contribuições		451.921	473.149	648.737	598.738
Federais		172.519	185.190	351.498	294.001
Estaduais		278.087	287.278	295.794	303.930
Municipais		1.315	681	1.445	807
Remuneração de capitais de terceiros		263.283	189.083	324.124	230.468
Juros		229.723	155.050	288.167	193.129
Aluguéis		33.560	34.033	35.957	37.339
Remuneração de capitais próprios		(102.038)	(35.130)	(102.017)	(35.103)
Lucros (prejuízos) retidos		(102.038)	(35.130)	(102.038)	(35.130)
Participação dos não controladores nos lucros retidos		-	-	21	27

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

A PBG S.A., também referida nesta demonstração como “Companhia” ou “Controladora”, é uma sociedade anônima de capital aberto e suas ações são negociadas no segmento do Novo Mercado da Bolsa de Valores no Brasil, Bolsa, Balcão (B³), sob o código PTBL3. A Companhia é controlada por um grupo de acionistas, formalizado pelo acordo celebrado em 15 de abril de 2011 e editado em 05 de agosto de 2021, que detém, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, 67,74% das ações da Companhia. O saldo remanescente das ações é composto por 32,26% em circulação (*free float*).

A Companhia, com sede em Tijucas, Santa Catarina, e suas controladas diretas e indiretas, individualmente ou em conjunto têm como principal objeto social a industrialização e comercialização de produtos cerâmicos e porcelânicos em geral, como pisos, porcelanato técnico e esmaltado, peças decoradas e especiais, mosaicos, produtos destinados ao revestimento de paredes internas, fachadas externas, bem como a prestação de serviços complementares para aplicação no ramo de materiais de construção civil no Brasil e no exterior. No Brasil, a Companhia possui uma fábrica na cidade de Tijucas - SC e outra em Marechal Deodoro - AL, além de 2 (dois) centros de distribuição no Nordeste. Nos EUA, a controlada Portobello America Manufacturing LLC possui uma fábrica na cidade de Baxter, no Tennessee.

A Companhia tem participação societária nas seguintes controladas (em conjunto, denominadas “Portobello Grupo” ou “Grupo”): (i) Portobello Shop S.A. (PBShop), franqueadora que administra a rede de 134 (cento e trinta e quatro) franquias de lojas Portobello Shop, especializadas em porcelanatos e revestimentos cerâmicos; (ii) Pbtch Comercio E Servicos De Revestimentos Cerâmicos Ltda. (PBTech), que é responsável pela gestão de 29 (vinte e nove) lojas próprias Portobello Shop; (iii) Mineração Portobello Ltda. (Mineração), que é responsável pelo fornecimento de parte da matéria prima utilizada na produção dos revestimentos cerâmicos; (iv) Companhia Brasileira de Cerâmica S.A. (CBC), que desde o segundo trimestre de 2018 opera a fábrica de cortes especiais, produzindo produtos com a marca Officina Portobello e opera 5 (cinco) centros de distribuições, que antes faziam parte de sua controladora e (v) Portobello America Inc (PBA), possui 2 dois centros de distribuição nos quais distribui os produtos Portobello no mercado norte-americano. Através de sua subsidiária Portobello America Manufacturing LLC (PBM), concluiu a obra da fábrica nos EUA e desde outubro de 2023 produz seu portfólio de comercialização. Este é um avanço na estratégia de internacionalização e consolidação do Grupo no mercado norte-americano. O novo parque fabril tem capacidade de produção anual de 3,6 milhões de m² nesta primeira etapa e conta com área construída de 90 mil m², desenvolvido com alta tecnologia, processos e maquinários de ponta, na região que é hoje considerada o polo norte-americano de fabricação de revestimentos cerâmicos.

1.1 Capital circulante líquido

Em 31 de dezembro de 2024, as demonstrações financeiras apresentaram capital circulante líquido negativo (CCL) nos montantes de R\$427.721 e R\$342.724, na controladora e consolidado, respectivamente, decorrentes principalmente do prazo de vencimento de contratos de empréstimos de curto prazo e investimentos realizados. A Companhia monitora constantemente o capital circulante líquido, bem como as projeções de geração de fluxo de caixa para suportar a viabilidade do seu plano de negócios.

O Portobello Grupo está em processo de negociação e reperfilamento de operações com instituições financeiras. Além disso, com a geração de caixa prevista, entende-se que as ações sejam suficientes para equalizar o capital circulante líquido. Estas demonstrações financeiras foram elaboradas com base no pressuposto da continuidade.

1.2 Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) no 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estavam pendentes de regulamentação por Leis Complementares (“LC”).

O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC.

Em 16 de janeiro de 2025 foi publicada a LC 214/25 a qual traz a regulamentação dos novos tributos. A Administração tem acompanhado todas as normas publicadas e está avaliando a implementação da reforma para garantir que todos os aspectos serão contemplados nas operações a partir da fase de transição que se inicia em janeiro de 2026. Desta forma, ressaltamos que não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas “normas contábeis IFRS” (IFRS® Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e não consideradas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro, uma vez que consideram a capitalização de juros sobre os ativos qualificáveis das investidas nas informações financeiras da controladora.

As demonstrações financeiras individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão sumariadas na nota explicativa nº 3.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), bem como os ativos dos planos de pensão, tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 4.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras. A emissão das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 12 de março de 2025.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

3.1. Consolidações

3.1.1. Demonstrações Financeiras consolidadas

a. Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais da metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto, que são atualmente exercidos ou conversíveis, são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas a partir da data em que cessa o controle.

O percentual de participação da Companhia nas empresas controladas é:

	<u>País de constituição</u>	<u>Participação direta</u>	<u>Participação Indireta</u>
Em 31 de dezembro de 2024			
Portobello America Inc.	Estados Unidos	100,00%	0,00%
Portobello America Manufacturing	Estados Unidos	0,00%	100,00%
PBTech Ltda.	Brasil	99,94%	0,06%
Portobello Shop S/A	Brasil	99,90%	0,00%
Mineração Portobello Ltda.	Brasil	99,99%	0,00%
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	Brasil	98,85%	1,15%

As operações entre a Companhia e suas controladas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados para fins de preparação das Demonstrações Financeiras consolidadas.

As políticas contábeis das empresas controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

b. Transações e participações dos não controladores

A Companhia e suas controladas tratam as transações com participações não controladoras da mesma forma que as transações com proprietários de ativos classificados como partes relacionadas. Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações em não controladoras também são registrados no patrimônio líquido.

3.1.2. Demonstrações Financeiras individuais

Nas Demonstrações Financeiras individuais, as controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldos dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

Na utilização do método de equivalência patrimonial, a parcela do resultado das controladas destinada a dividendos é reconhecida como dividendos a receber no ativo circulante. Portanto, o valor do investimento está demonstrado líquido dos dividendos propostos pelas controladas. Desta forma, não há reconhecimento de receita de dividendos.

3.2. Apresentações de informações por segmento de negócio

As informações por segmentos de negócio são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido pela Diretoria Executiva, que é responsável pela avaliação de desempenho dos segmentos de negócio e pela tomada das decisões estratégicas da Companhia e suas controladas.

3.3. Moeda funcional e conversão de moeda estrangeira

a. Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para Reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes aos ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado como resultado financeiro, conforme apresentado na nota explicativa nº 32, exceto quando diferidas no patrimônio líquido como operações de *hedge* de fluxo de caixa qualificados.

b. Empresas controladas no exterior

Os ativos e passivos em moeda estrangeira (Dólar dos Estados Unidos e Euro) registrados por controlada, sediada no exterior, foram convertidos para reais pela taxa de câmbio no fechamento do balanço e o resultado foi convertido pelas taxas de câmbio médias mensais. A variação cambial sobre o investimento no exterior foi registrada como ajuste acumulado de conversão no patrimônio líquido sob a rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial”. A moeda funcional das empresas controladas no exterior é o Dólar dos Estados Unidos.

3.4. Ativos financeiros

a. Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são mensurados, no reconhecimento inicial, ao valor justo. Vendas e compras de ativos financeiros que requerem a entrega de bens dentro de um cronograma estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (compras regulares) são reconhecidas na data da operação, ou seja, na data em que a Companhia e suas controladas se comprometem a comprar ou vender o bem. Os ativos financeiros incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras vinculadas, contas a receber de clientes, dividendos a receber, títulos e valores mobiliários, crédito com controladas, depósitos judiciais em garantia e instrumentos financeiros derivativos.

b. Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados de acordo com o modelo de negócio do Grupo para gestão dos ativos financeiros e nas características dos fluxos de caixa contratuais dos ativos financeiros, conforme segue:

(i) Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

Representam ativos e passivos com realização no curto e longo prazos, mantidos dentro do modelo de negócios, cujo objetivo seja receber fluxos de caixa contratuais, e nas situações em que os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Após o reconhecimento inicial, são mensurados utilizando-se o custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva. A receita de juros, a correção monetária e a variação cambial, deduzidas as perdas por desvalorização, conforme o caso, são reconhecidas na demonstração do resultado do exercício como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos.

(ii) Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Representam ativos financeiros mantidos em um modelo de negócios cujo objetivo é atingido ao coletar fluxos de caixa contratuais quanto a venda de ativos financeiros; e os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto.

(iii) Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Representam os demais ativos financeiros que não são mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. As taxas de juros, a variação monetária, a variação cambial e as variações derivadas da avaliação pelo valor justo são reconhecidas na demonstração do resultado do exercício como receitas ou despesas financeiras, quando incorridas.

(iv) Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro (conforme o caso, parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando: expiram os direitos de recebimento de fluxos de caixa; a Companhia e suas controladas transferem seus direitos de recebimento de fluxos de caixa do ativo ou assumem uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos a um terceiro, nos termos de um acordo de repasse; e (a) transferiu substancialmente a totalidade dos riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) não transferiu, nem reteve substancialmente a totalidade dos riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o seu controle.

Quando a Companhia e suas controladas cedem seus direitos de recebimento de fluxos de caixa de um ativo ou celebram acordo de repasse, sem ter transferido ou retido substancialmente a totalidade dos riscos e benefícios relativos ao ativo ou transferido o controle do ativo, o ativo é mantido e reconhece um passivo correspondente. O ativo transferido e o passivo correspondente

são mensurados de forma que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia e suas controladas.

(v) *Redução do valor recuperável de ativos financeiros*

A Companhia e suas controladas adotam o método da perda esperada e a mensuração com base em toda a vida dos ativos financeiros. É utilizada a abordagem simplificada para os grupos de ativos financeiros, que considera a análise do crédito, o histórico de movimentações e perdas. Indicadores externos não foram considerados, pois são capturados no período de avaliação de perda histórica.

O valor de perda é mensurado com base na expectativa de não recebimento da carteira, que é obtida através dos valores de perda histórica por faixa de atraso desde o reconhecimento inicial do recebível. A média de perda histórica de doze meses é aplicada conforme comportamento histórico recente, e assim atribui-se um percentual de risco de crédito. O percentual de risco de crédito é aplicado a cada faixa de vencimento sob o valor total dos contratos. O produto entre os percentuais de perda esperada e os montantes de faixa de vencimento resultam no montante de perda esperada que é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

Se, em período subsequente, o valor da perda por não recuperação se reduzir e a redução puder ser associada objetivamente a um evento ocorrido após o reconhecimento da provisão (tal como uma melhora da classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por desvalorização reconhecida anteriormente é reconhecida na demonstração do resultado do exercício. Se uma baixa for recuperada posteriormente, a recuperação é também reconhecida na demonstração do resultado do exercício.

3.5. Passivos financeiros

(i) *Reconhecimento Inicial e Mensuração*

Passivos financeiros são classificados no reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado ou ao custo amortizado. Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado para a emissão de títulos e dívidas. Esses custos são apropriados ao resultado do período do financiamento, como complemento do custo de captação, ajustando assim a taxa de juros efetiva da operação. Os passivos financeiros incluem contas a pagar a fornecedores, fornecedores cessão de crédito, contas a pagar por aquisição de ativo imobilizado, empréstimos, financiamentos e debentures, dividendos a pagar, obrigações de arrendamento e dívidas com pessoas ligadas.

(ii) *Mensuração subsequente*

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

(iii) *Desreconhecimento de passivos financeiros*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

(iv) Instrumentos financeiros – apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(v) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado decorrentes de suas operações e utilizam instrumentos financeiros derivativos, tais como contratos de derivativos de *swaps* de juros e contrato a termo de moeda sem a entrega física “*Non-Deliverable Forward*” para proteger-se dos riscos de taxas de câmbio e de taxas de juros.

Instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como *hedge accounting*, de acordo com as normas IFRS 9/CPC 48. Os instrumentos financeiros derivativos são classificados como de curto e longo prazo ou segregados em parcela de curto prazo ou de longo prazo com base em uma avaliação dos fluxos de caixa contratados, e conforme as características atreladas deste contrato, é apresentado de forma líquida esse contrato de derivativo com o da operação original.

(vi) Hedge de fluxo de caixa

A Companhia adotou a aplicação de *hedge accounting* a partir de 29 de julho de 2021, os instrumentos eleitos para designação foram as vendas em dólar para os exercícios de 2023 e 2024 que foram classificadas como *hedge* de fluxo de caixa de transações esperadas altamente prováveis (vendas futuras).

Para a utilização do *hedge accounting*, foram realizados testes prospectivos de eficácia que demonstraram que os instrumentos designados para *hedge* proporcionam uma compensação altamente eficaz aos efeitos de variações de preços sobre o valor das vendas futuras.

As variações no valor justo dos derivativos designados como *hedge* efetivo de fluxo de caixa tem seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido na rubrica de Ajuste de avaliação patrimonial, e o componente ineficaz registrado no resultado do exercício na rubrica de resultado financeiro. Os valores acumulados no patrimônio líquido são realizados na demonstração do resultado nos exercícios em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado, cujos efeitos são apropriados ao resultado, na rubrica de receita líquida de vendas, de modo a minimizar as variações do objeto do *hedge* (nota explicativa nº 7).

3.6. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em processo compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e gastos gerais de produção relacionados (com base na capacidade operacional normal), exceto os custos dos empréstimos tomados. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda.

3.7. Tributos a recuperar

Abrange créditos fiscais alocados no ativo circulante e no não circulante, conforme a expectativa de realização apurada pela Administração, nos casos em que a origem do crédito tributário envolve processo judicial, o registro do ativo é suportado pelas sentenças favoráveis ao Portobello Grupo, que considera praticamente certa a realização de tais créditos, conforme disposto na respectiva nota explicativa.

3.8. Despesas antecipadas

As despesas antecipadas são aquelas incorridas antes do evento que gerará benefícios futuros ao Grupo e referem-se aos gastos com seguros, licenças, entre outros, e sofrem redução mensal do valor em parcelas, através de apropriação. Tal apropriação de despesas deve ser feita no resultado do período a que corresponderem, mediante controles auxiliares, com as informações relativas aos valores pagos e às parcelas a serem apropriadas.

3.9. Depósitos judiciais

Os saldos dos depósitos judiciais estão atualizados monetariamente pela taxa das instituições financeiras em que foram realizados e estão apresentados no ativos não circulantes.

3.10. Depósitos em garantia

Trata-se de ressarcimento pela aquisição de créditos fiscais da Refinadora Catarinense S.A. que foram utilizados pela Companhia na liquidação de tributos federais e posteriormente acabaram não sendo validados por parte da Fazenda Nacional. A Administração optou por efetuar o registro no ativo não circulante, pois não há uma data definida para sua realização, conforme discorre a nota explicativa nº 12.

3.11. Ativos judiciais

Os ativos judiciais referem-se a créditos tributários, para os quais existem processos judiciais cuja entrada de benefícios econômicos é considerada praticamente certa, conforme a nota explicativa nº 14.

3.12. Investimentos

Os investimentos nas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecida no resultado do exercício como receita ou despesa operacional conforme o resultado apurado. No caso do ajuste de conversão de investimento na controlada Portobello América Inc., as variações no valor do investimento decorrentes exclusivamente do ajuste de conversão de balanço e resultado do período pela diferença de câmbio, são registradas na conta “Ajuste de avaliação patrimonial”, no patrimônio líquido da Companhia, e somente são registrados ao resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda.

A provisão para perdas em investimentos é constituída quando ocorrem perdas de investimentos nas controladas e estas perdas excedem o limite do valor contábil do investimento. A Companhia classifica a provisão no passivo não circulante, sob a rubrica “Provisão para perdas em investimentos” e a contrapartida da provisão é registrada no resultado, na rubrica “Resultado da equivalência patrimonial”. Outros investimentos estão reconhecidos pelo custo histórico e ajustado pela provisão para *impairment*, caso exista algum indicador de perda (nota explicativa nº 16).

3.13. Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo, deduzido da depreciação acumulada. Em 2010, quando da adoção inicial das normas internacionais CPC 37 e IFRS 1, bem como da adoção do CPC 43 e ICPC 10, a Companhia adotou a opção de utilizar a reavaliação do imobilizado efetuada em 2006 como custo atribuído. A contrapartida das reavaliações é registrada em conta própria do patrimônio líquido e em conta de tributos diferidos no passivo não circulante.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável os benefícios econômicos futuros e o custo puder ser mensurado com segurança. O valor contábil residual de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados para resultado, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme taxa de depreciação (nota explicativa nº 17).

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais líquidas" na demonstração do resultado.

3.14. Intangível

O intangível refere-se ao registro dos direitos que tem por objeto bens incorpóreos, como marcas e patentes, gastos de implantação do sistema de gestão e softwares, direitos de exploração de jazidas de minérios e gastos de desenvolvimento de novos produtos. São apresentados pelo custo incorrido na aquisição ou formação e, posteriormente, deduzidos da amortização ou exaustão acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Assim são demonstrados ao custo de aquisição, combinada com as taxas anuais de amortização ou exaustão, mencionadas na nota explicativa nº 18, calculadas pelo método linear, levando em consideração a vida útil definida para o ativo.

O ativo intangível gerado internamente resultante de gastos com desenvolvimento de novos produtos é reconhecido se, e somente se, demonstradas:

- A viabilidade técnica de completar o ativo intangível para que seja disponibilizado para uso ou venda;
- A intenção de se completar o ativo intangível e usá-lo ou vendê-lo;
- A habilidade de usar ou vender o ativo intangível;
- Evidências de que o ativo intangível irá gerar prováveis benefícios econômicos futuros;
- A disponibilidade de adequados recursos técnicos, financeiros e outros para completar o desenvolvimento do ativo intangível e para usá-lo ou vendê-lo; e
- A habilidade de mensurar, com confiabilidade, os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante seu desenvolvimento.

O montante inicialmente reconhecido de ativos intangíveis gerados internamente corresponde à soma dos gastos incorridos desde quando o ativo intangível passou a atender aos critérios de reconhecimento mencionados anteriormente. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser reconhecido, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado do período, quando incorridos. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os ativos intangíveis gerados internamente são registrados ao valor de custo, deduzido da amortização e da perda por redução ao valor recuperável acumuladas, assim como os ativos intangíveis adquiridos separadamente. A amortização é iniciada após a conclusão dos projetos, momento em que se obtém ou pode obter os benefícios econômicos oriundos da sua utilização e/ou comercialização.

3.15. Arrendamentos (CPC 06 / IFRS 16)

A IFRS 16/ CPC 06 (R2) introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais. A IFRS 16, por meio do CPC 06 (R2), substituiu as normas de arrendamento anteriores, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

Dos contratos que abrangem o escopo da norma, a Administração considerou como componente do arrendamento, veículos, aluguel de centros de distribuição, aluguel de lojas próprias, estocagem e homogeneização dos minérios extraídos das minas e equipamentos.

Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e contêm uma ampla gama de termos e condições diferenciadas. Os contratos de arrendamento não contêm cláusulas restritivas, porém os ativos arrendados não podem ser utilizados como garantia de empréstimos.

Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente. Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir:

- Pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber;
- Pagamentos variáveis de arrendamentos variáveis que dependem de índice ou de taxa;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual;
- O preço de exercício de uma opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de que irá exercer essa opção; e
- Pagamentos de multas por rescisão do arrendamento se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no contrato. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo esta a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

O Grupo está exposto a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos variáveis com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para

produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- O valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- Quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- Incentivos de arrendamento recebidos;
- Quaisquer custos diretos iniciais; e
- Custos de restauração.

Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do Arrendamento pelo método linear, dos dois o menor.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos. Os ativos de baixo valor incluem equipamentos de TI, e pequenos itens de mobiliário de escritório.

3.16. *Impairment* de ativos não financeiros, (exceto estoques, imposto de renda e contribuição social diferidos)

Os ativos que estão sujeitos à depreciação, amortização e exaustão são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil possa não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

3.17. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. A Companhia e suas controladas classificam os fornecedores como operacionais e investimento para aquisição de ativo imobilizado.

3.18. Cessão de crédito com fornecedores – risco sacado

A Companhia e suas controladas realizam operações de cessão de crédito de fornecedores com instituições financeiras, com o objetivo de dispor aos seus fornecedores parceiros a antecipação dos valores devidos, visando a manutenção do relacionamento comercial. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o Banco, que, por sua vez, passará a ser credor da operação. Nesse tipo de operação é realizada a troca do credor sem que ocorram quaisquer alterações nos prazos e condições de pagamento acordados anteriormente.

3.19. Empréstimos, financiamentos e debêntures

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("*pro rata temporis*").

São classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia e suas controladas tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 (doze) meses após o fim do exercício.

3.20. Adiantamento de clientes

Ocorre quando a Companhia ou suas controladas recebem adiantamento de cliente por conta do fornecimento futuro de bens e serviços, antes mesmo da entrega do produto ou serviço solicitado pelo cliente e da geração da nota fiscal. O maior saldo encontra-se no consolidado e provém das lojas próprias, devido às características da operação.

3.21. Provisões cíveis, trabalhistas, previdenciárias e tributárias

As provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação e são avaliadas individualmente pelos consultores jurídicos e legais do Grupo que os classificam de acordo com as expectativas de êxito das causas. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo em função de atualização monetária é reconhecido como despesa financeira.

Os riscos fiscais classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em seu montante nas demonstrações financeiras, bem como os classificados como perdas remotas não são provisionados, nem divulgados.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração julgar que o ganho é praticamente certo ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

3.22. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda (25%) e da contribuição social (9%) sobre o lucro líquido ajustado nos termos da legislação vigente. A compensação de prejuízos fiscais e de base negativa da contribuição social está limitada a 30% do lucro tributável. Os tributos diferidos são consumidos à medida em que as diferenças temporárias ativas e passivas sejam realizadas e também pela compensação do prejuízo fiscal, conforme nota explicativa nº 13.

Os créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social são decorrentes de saldos acumulados de prejuízos fiscais, bases negativas da contribuição social e diferenças temporárias ativas, assim como, os débitos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social são decorrentes de reavaliação de ativo imobilizado e diferenças temporárias passivas.

O registro dos créditos fundamentou-se pela expectativa futura de geração de lucros tributáveis, com base em estimativas preparadas a partir de projeções efetuadas pela Administração, considerando cenários econômicos, taxas de desconto e demais variáveis que podem não se realizar.

A Administração revisou os tratamentos dados aos impostos incidentes sobre o lucro e a contribuição social, com o objetivo de determinar o impacto nas demonstrações financeiras da controladora e consolidado, conforme determina o IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro.

3.23. Benefícios a empregados

a. Plano de previdência privada

A Companhia patrocina plano de benefício com característica de contribuição definida, porém oferece um benefício mínimo de aposentadoria por tempo de serviço ou por idade (componentes de benefício definido). Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual a Companhia faz contribuições fixas a uma entidade separada. A Companhia não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior. Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definido. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o método do crédito unitário projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão. O passivo reconhecido no balanço patrimonial é o valor presente das obrigações de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano, com os ajustes de serviços passados não reconhecidos. Quando o cálculo resulta em um benefício para a Companhia. O ativo a ser reconhecido é limitado ao total de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições aos planos.

Os ganhos e as perdas atuariais, decorrentes de ajustes com base na experiência e nas mudanças das premissas atuariais, são registrados como outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido sob a rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial”.

Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado, a menos que as mudanças do plano de pensão estejam condicionadas à permanência do profissional no emprego, por um período de tempo específico (o período no qual o direito é adquirido). Nesse caso, os custos de serviços passados são amortizados pelo método linear durante o período em que o direito foi adquirido.

Com relação aos planos de contribuição definidos, a Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas e as contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos dos serviços correntes futuros estiver disponível.

b. Plano de participação nos resultados

O reconhecimento dessa participação é realizado pró-rata no passivo circulante, sob a rubrica “Outros”. O cálculo baseia-se como ponto de partida na existência de lucro no exercício.

3.24. Capital social

O capital social da Companhia está representado exclusivamente por ações ordinárias e estão classificadas no patrimônio líquido conforme respectiva nota explicativa.

3.25. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio transita pela demonstração de resultado do exercício.

3.26. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas e é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre a Companhia e suas controladas.

A receita de venda é reconhecida quando o controle é transferido, ou seja, no momento da entrega física dos bens ou serviços e transferência de propriedade. Após a entrega, os clientes assumem os riscos e benefícios significativos decorrentes da propriedade dos bens (tem o poder para decidir sobre o método de distribuição e o preço de venda, responsabilidade pela revenda e assume os riscos de obsolescência e perda com relação às mercadorias). Nesse momento é reconhecido um recebível pois é quando o direito à contraprestação se torna incondicional.

a. Venda de produtos - atacado

A Companhia e suas controladas produzem e vendem uma variedade de revestimentos cerâmicos no mercado atacado. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre quando ocorre a transferência do controle, ou seja, é realizada a entrega dos produtos para o atacadista, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo atacadista. A entrega não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido embarcados para o local especificado; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o atacadista; (iii) o atacadista tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou existam evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

Os revestimentos cerâmicos são eventualmente vendidos com descontos por volume. Os clientes têm o direito de devolver produtos com defeitos no mercado atacadista. As vendas são registradas com base no preço especificado nos contratos de venda. As vendas são realizadas com prazo de pagamento variado de acordo com o tipo de cliente (*Home Centers*, Construtoras, Lojas Franqueadas), que não têm caráter de financiamento e são consistentes com a prática do mercado; portanto, essas vendas não são descontadas ao valor presente.

b. Receita de franquias

A receita provém da cobrança de royalties pela administração das redes de franquias de lojas Portobello Shop, rede de varejo especializada em revestimentos cerâmicos da marca Portobello e complementos.

A receita de *royalties* é reconhecida quando as obrigações de performances forem concluídas. A receita de venda de mercadorias aos franqueados é reconhecida quando a obrigação de performance é cumprida que compreende a transferência da mercadoria ao franqueado.

Adicionalmente, no momento em que a obrigação de performance da venda é cumprida há, também, o reconhecimento da receita de royalties, conforme percentuais definidos em contrato.

c. *Receita de produtos e serviços – Oficina Portobello*

A receita de vendas de produtos e serviços que contemplam revestimentos cerâmicos com louças, metais e soluções na arte de porcelanataria, para os quais as transferências de controle acontecem quando da entrega diretamente ao consumidor final nos pontos de vendas, conclui-se que se trata de uma única obrigação de desempenho não havendo, portanto, complexidade na definição das obrigações de desempenho e transferência de controle das mercadorias e serviços aos clientes.

d. *Receita financeira*

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros, e é reconhecida à medida que há expectativa de realização.

3.27. Despesas financeiras

As despesas financeiras compreendem despesas de juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos, variação monetária nas contas a receber de clientes e a pagar a fornecedores, atualização de parcelamento de impostos e descontos concedidos a clientes. Custos de empréstimos e financiamentos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos.

3.28. Incentivos fiscais

Os incentivos fiscais referem-se a benefícios tributários que são reconhecidos no resultado ao longo do período de fruição, de forma sistemática, em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Os incentivos fiscais relacionados aos tributos sobre as vendas referentes ao exercício corrente são reconhecidos na receita líquida na demonstração do resultado do exercício. A Companhia e suas controladas possuem incentivos fiscais de ICMS, sendo o principal benefício o Prodesin na fábrica de Alagoas.

3.29. Provisão para garantia

A Companhia e suas controladas reconhecem provisão para reclamações de garantia estimadas em relação a produtos vendidos que ainda estão sob garantia no final do exercício. Espera-se que tais reclamações sejam liquidadas em curto prazo. O Grupo geralmente oferece 1 (um) ano de garantia para seus produtos comercializados. A Administração estima a provisão relacionada para futuras reclamações de garantia com base em informações históricas sobre reclamações de garantia, bem como tendências recentes que podem sugerir que informações de custos passados podem diferir de reclamações futuras. As premissas feitas em relação ao período atual são consistentes com as do ano anterior.

4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

a. *Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários*

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, previdenciários, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da Administração, fundamentada na opinião de

seus assessores jurídicos e legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

b. *Provisões para perdas nos estoques*

A provisão para potenciais perdas de estoque é constituída quando, com base no histórico e troca de coleções, itens são definidos como descontinuados, possuem baixo giro ou quando os valores dos itens de estoque estiverem a um custo superior ao valor realizável líquido.

c. *Imposto de renda e contribuição social diferidos*

Os ativos fiscais diferidos são baseados em diferenças temporárias e prejuízos fiscais entre os valores contábeis nas Demonstrações Financeiras e a base fiscal. Se a Companhia e suas controladas operarem com prejuízo ou não forem capazes de gerar lucro tributável futuro suficiente, ou se houver uma mudança material nas atuais taxas de imposto ou período de tempo no qual as diferenças temporárias subjacentes se tornem tributáveis ou dedutíveis, seria necessária uma reversão de parte significativa do ativo fiscal diferido, podendo resultar em um aumento na taxa efetiva de imposto.

d. *Tratamentos fiscais incertos e contingências relacionadas*

A Companhia e suas controladas mantém discussões administrativas e judiciais com as autoridades fiscais no Brasil, relacionadas a tratamentos incertos adotados na apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido (IRPJ e CSLL), cuja análise atual de prognóstico, com base em avaliação interna e externa dos assessores jurídicos, é de que as posições fiscais adotadas em discussão serão provavelmente aceitas em decisões de tribunais superiores de última instância (probabilidade de aceite superior a 50%). Contudo, a determinação final é incerta e depende de fatores não controlados pela Administração, como mudanças na jurisprudência e alterações nas leis e regulamentos tributários.

e. *Plano de previdência privada*

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para os planos de pensão, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

A taxa de desconto apropriada é determinada ao final de cada exercício. Essa é a taxa de juros que deveria ser usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, a administração considera as taxas de juros de títulos privados de alta qualidade, sendo estes mantidos na moeda em que os benefícios serão pagos e que têm prazos de vencimento próximos. Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, nas condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na nota explicativa nº 28.

f. *Receita de vendas - rebates*

Nas vendas de produtos por atacado, nos grandes *Home Centers* existe a espécie de abatimento comercial ou *rebate* que surgiu como um desconto especial atrelado ao atingimento de volume de vendas por um certo período de tempo; é a concessão de descontos sempre após a compra, ou seja, de modo retroativo, equivalente a um pagamento feito pelo vendedor ao comprador e não a um abatimento, propriamente dito, no valor final da compra.

g. Provisão para garantias

A Companhia e suas controladas registram provisão para garantia de seus produtos com base em dados históricos de gastos com garantia e assistência técnica.

h. Taxas de desconto de arrendamentos

A Companhia e suas controladas aplicam taxas implícitas dos contratos, quando disponível, ou as taxas incrementais sobre empréstimos para descontar os fluxos de caixa dos pagamentos de arrendamento. As taxas incrementais são estimadas a partir das taxas médias de juros de financiamento do Grupo, no país cujo respectivo ativo é operado. Os valores presentes dos passivos de arrendamentos são determinados com base nas taxas incrementais estimadas na data de início de cada arrendamento. Portanto, mesmo nos casos em que contratos de arrendamento possuam características semelhantes, seus fluxos de caixas podem ser descontados por taxas incrementais significativamente diferentes em função das condições da taxa de captação na data de início de cada arrendamento.

5. Gestão de risco financeiro

5.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: riscos de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro consolidado.

A gestão de risco é realizada pela gerência responsável, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria e a vice-presidência de finanças identificam, avaliam e protegem a Companhia e suas controladas contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as suas unidades operacionais. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

Risco	Exposição	Metodologia utilizada para mensuração do impacto	Gestão
Risco de mercado	Operações comerciais futuras	Previsões de fluxos de caixa	Política de Hedge
Risco de câmbio	Ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira	Análise de sensibilidade	Swaps cambial
Risco de mercado - taxa de juros	Empréstimos de curto e longo prazos com taxas variáveis	Análise de sensibilidade	Monitoramento do mercado de crédito com rodadas de renegociações estratégicas
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes.	Análise de vencimento Avaliação de crédito	Diversificação das instituições financeiras e análises internas de crédito
Risco de liquidez	Empréstimos e outros passivos	Previsões de fluxo de caixa	Acompanhamento de liquidez e monitoramento dos ratings/limites de crédito disponíveis

a. Risco de mercado

(i) Risco cambial

O Grupo atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições à algumas moedas, principalmente com relação ao dólar dos Estados Unidos, ao Euro e ao Yuan. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e

PBG S.A. e empresas controladas
Notas explicativas da administração
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

investimentos líquidos em operações no exterior. Os saldos ativos e passivos expostos à variação da taxa de câmbio são:

	Em milhares em reais			
	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Contas a receber	94.267	81.462	140.942	112.431
Conta corrente e aplicações financeiras	79	6	16.659	8.665
Créditos com controladas - Líquido	55.890	80.433	-	-
Ativos expostos	150.236	161.901	157.601	121.096
Fornecedores	(37.934)	(674)	(77.060)	(38.152)
Contas a pagar de imobilizado	(3.823)	(10.918)	(172.699)	(186.417)
Empréstimos e financiamentos	(221.133)	(180.415)	(233.322)	(180.415)
(-) Empréstimos com Swap	70.637	94.030	82.825	94.030
Passivos expostos	(192.253)	(97.977)	(400.255)	(310.954)
Exposição líquida	(42.017)	63.924	(242.654)	(189.858)

Essa exposição cambial é dividida em:

(1) Euro:

	Em milhares de Euros			
	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Contas a receber	608	605	608	605
Fornecedores	(1.267)	(511)	(1.267)	(511)
Contas a pagar de imobilizado	(594)	(2.040)	(7.044)	(8.433)
	(1.253)	(1.946)	(7.703)	(8.339)

(2) Dólar:

	Em milhares de Dólares			
	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Contas a receber	14.590	15.756	22.128	22.153
Conta corrente	13	1	2.690	1.790
Créditos com controladas	9.026	16.614	-	-
Fornecedores	(4.809)	456	(11.128)	(7.286)
Contas a pagar de imobilizado	-	-	(20.568)	(29.184)
Empréstimos e financiamentos	(35.711)	(37.266)	(37.679)	(37.266)
(-) Empréstimos com Swap	11.407	19.425	13.376	19.425
	(5.484)	14.986	(31.181)	(30.368)

(3) Yuan:

	Em milhares de Yuans			
	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Contas a receber	7	2.851	7	2.851
Fornecedores	-	(214)	-	(214)
	7	2.637	7	2.637

O Grupo mantém a política de conservar a exposição cambial passiva no montante equivalente até um ano de suas exportações.

(ii) *Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros*

O risco de taxa de juros decorre de empréstimos, financiamentos e debêntures de longo prazo e está associado a empréstimos emitidos a taxas variáveis que expõem a Companhia e suas controladas ao risco de taxa de juros e fluxo de caixa, conforme respectiva nota explicativa. Os empréstimos adquiridos a taxas fixas expõem as entidades ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

No que diz respeito às aplicações financeiras, são realizadas em CDB bancários, conforme respectiva nota explicativa.

b. *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo.

A Companhia e suas controladas mantêm rigorosos controles sobre a concessão de créditos a seus clientes e ajustam os limites de crédito sempre que é detectada qualquer alteração material no nível de risco percebido.

c. *Risco de liquidez*

É o risco de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria e vice-presidência de finanças. O Grupo vem diligenciando na gestão de caixa de acordo com suas políticas de investimento e financiamento.

A tabela a seguir apresenta os passivos financeiros não derivativos da Controladora e Consolidado, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratuais descontados.

PBG S.A. e empresas controladas**Notas explicativas da administração**

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora					
31.12.2024					
Empréstimos e debêntures	Passivo de Arrendamento	Fornecedor, Cessão de crédito e contas a pagar de imobilizado	Parcelamento de obrigações tributárias	Total	
Menos de um ano	403.320	26.306	384.199	10.943	824.768
Entre um e dois anos	356.309	5.381	-	8.188	369.878
Entre dois e cinco anos	350.327	2.792	-	29.815	382.934
Acima de cinco anos	36.553	-	-	-	36.553
	<u>1.146.509</u>	<u>34.479</u>	<u>384.199</u>	<u>48.946</u>	<u>1.614.133</u>
Controladora					
31.12.2023					
Empréstimos e debêntures	Passivo de Arrendamento	Fornecedor, Cessão de crédito e contas a pagar de imobilizado	Parcelamento de obrigações tributárias	Total	
Menos de um ano	463.636	18.842	406.810	10.724	900.012
Entre um e dois anos	301.472	16.849	10.021	-	328.342
Entre dois e cinco anos	581.312	4.609	-	-	585.921
Acima de cinco anos	32.814	-	-	-	32.814
	<u>1.379.234</u>	<u>40.300</u>	<u>416.831</u>	<u>10.724</u>	<u>1.847.089</u>
Consolidado					
31.12.2024					
Empréstimos e debêntures	Passivo de Arrendamento	Fornecedor, Cessão de crédito e contas a pagar de imobilizado	Parcelamento de obrigações tributárias	Total	
Menos de um ano	406.014	71.528	518.696	10.943	1.007.181
Entre um e dois anos	370.809	33.582	94.864	8.188	507.443
Entre dois e cinco anos	350.327	55.535	87.879	29.815	523.556
Acima de cinco anos	36.553	414812.470	-	-	451.365
	<u>1.163.703</u>	<u>575.457</u>	<u>701.439</u>	<u>48.946</u>	<u>2.489.545</u>
Consolidado					
31.12.2023					
Empréstimos e debêntures	Passivo de Arrendamento	Fornecedor, Cessão de crédito e contas a pagar de imobilizado	Parcelamento de obrigações tributárias	Total	
Menos de um ano	463.636	40.276	543.726	10.724	1.058.362
Entre um e dois anos	301.472	35.261	44.345	-	381.078
Entre dois e cinco anos	581.312	47.593	68.013	-	696.918
Acima de cinco anos	32.814	321.425	-	-	354.239
	<u>1.379.234</u>	<u>444.555</u>	<u>656.084</u>	<u>10.724</u>	<u>2.490.597</u>

d. Análise de sensibilidade

(i) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

A Administração efetuou um estudo do potencial impacto das variações das taxas de juros sobre os valores das despesas financeiras e receitas financeiras, provenientes dos empréstimos e financiamentos, debêntures, parcelamentos tributários, que são afetadas pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e Selic.

Esse estudo tem como base o cenário provável da taxa CDI para 13,44% ao ano, com base na curva futura de juros desenhada na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) e da Selic para 13,44% ao ano. A taxa provável foi então agravada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente. Os cenários abaixo foram estimados para o período de um ano:

	Consolidado em Reais							
	31.12.24	Risco	Taxa Provável		Possível (25%)*		Remoto (50%)*	
			%	R\$	%	R\$	%	R\$
Aplicações financeiras	14.854	Alta CDI	13,44%	1.996	16,80%	2.495	20,16%	2.995
Empréstimos e financiamentos - CDI	452.613	Alta CDI	13,44%	60.831	16,80%	76.039	20,16%	91.247
Empréstimos e financiamentos - Selic	2.775	Alta Selic	13,44%	373	16,80%	466	20,16%	559
Empréstimos e financiamentos - TJLP	164.989	Alta TJLP	7,97%	13.150	9,96%	16.437	11,96%	19.724
Empréstimos e financiamentos - IPCA	20.252	Alta IPCA	4,83%	978	6,04%	1.223	7,25%	1.467
Debêntures	479.409	Alta CDI	13,44%	64.433	16,80%	80.541	20,16%	96.649
	1.134.892			141.761		177.201		212.641

(*) Índices Selic e CDI extraídas do site da B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) em 22 de janeiro de 2025.

(ii) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio

A Companhia e suas controladas possuem ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 31 de dezembro de 2024 para os quais, para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas demonstrações financeiras, a taxa provável em dólar é R\$ 6,0250 e euro é de R\$ 6,3065. A taxa provável foi então agravada em 25%, 50%, -25%, -50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Desta forma, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no resultado futuro para os valores em dólar e euro, os quais são mais representativos:

	Consolidado						
	31.12.2024		Cenário Provável	Valorização da moeda		Desvalorização da moeda	
	(Pagar)	Receber		Possível +25%	Remoto +50%	Possível -25%	Remoto -50%
	Dólar *	Reais	6,0250	7,5313	9,0375	4,5188	3,0125
Contas a receber	22.128	137.024	(3.703)	29.628	62.958	(37.033)	(70.363)
Conta corrente	2.690	16.659	(452)	3.600	7.652	(4.504)	(8.555)
Fornecedores	(11.128)	(68.905)	1.859	(14.903)	(31.664)	18.620	35.382
Empréstimos e financiamentos	(37.679)	(233.322)	6.306	(50.448)	(107.202)	63.060	119.814
(-) Empréstimos com Swap	13.376	82.826	(2.236)	17.912	38.060	(22.383)	(42.531)
Fornecedores de imobilizado e intangível	(20.568)	(127.364)	3.442	(27.539)	(58.519)	34.422	65.403
Exposição líquida	(31.181)	(193.082)	5.216	(41.750)	(88.715)	52.182	99.150
	Euro*	Reais	6,3065	7,8831	9,4598	4,7299	3,1533
Contas a receber	608	3.912	(78)	881	1.840	(1.035)	(1.995)
Fornecedores	(1.267)	(8.155)	165	(1.833)	(3.831)	2.162	4.160
Fornecedores de imobilizado e intangível	(7.044)	(45.335)	912	(10.194)	(21.299)	12.018	23.124
Exposição líquida	(7.703)	(49.578)	999	(11.146)	(23.290)	13.145	25.289

(*) Cenários possível e remoto calculados com base na taxa futura provável do euro e do dólar para 90 dias, obtida junto ao site da B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) em 22 de janeiro de 2025.

Adicionalmente, o Grupo possui instrumentos financeiros para a proteção da receita de exportação e empréstimos, conforme nota explicativa nº 7.

5.2. Gestão de capital

Os objetivos da Administração ao gerir seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia e suas controladas para oferecer retorno aos acionistas e benefícios

às outras partes interessadas, além de proporcionar a melhor gestão de caixa, de forma a obter o menor custo de captação de recursos na combinação de capital próprio ou capital de terceiros.

O capital é monitorado com base no índice de alavancagem financeira. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e debêntures, passivo de arrendamento com opção de compra, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras vinculadas e títulos e valores mobiliários.

Os índices em 31 de dezembro de 2024 podem ser assim resumidos:

	<u>Consolidado</u>
	<u>31.12.2024</u>
Dívida Bancária Bruta	1.165.517
Caixa e equivalentes de caixa	(79.440)
Aplicações financeiras vinculadas	(34.875)
Endividamento líquido	<u>1.051.202</u>
Total do patrimônio líquido	371.103

5.3. Instrumentos financeiros por categoria

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Ativos avaliados a valor justo por meio do resultado e outros resultados abrangentes				
Derivativos - <i>hedge accounting</i>	-	14.620	-	14.620
Derivativos - <i>swap</i>	3.787	-	3.867	-
Títulos e valores mobiliários - FIDC	23.104	-	23.104	-
Custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	30.598	376.366	79.440	486.472
Contas a receber de clientes	195.175	219.186	282.050	269.041
Créditos com controladas	88.894	89.002	-	-
Aplicações financeiras vinculadas	34.875	10.297	34.875	10.297
	<u>376.433</u>	<u>709.471</u>	<u>423.336</u>	<u>780.430</u>
Passivos avaliados a valor justo por meio do resultado				
Derivativos - <i>hedge accounting</i>	36.203	-	36.203	-
Derivativos - <i>swap</i>	4.068	1.894	4.068	1.894
Custo amortizado				
Fornecedores, cessão de crédito e contas a pagar de imobilizado	384.199	414.017	518.696	549.082
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.146.509	1.340.941	1.163.703	1.340.941
Dividendos a pagar	638	640	700	640
Obrigação de arrendamento	34.479	40.300	575.457	444.555
Débitos com pessoas ligadas	114.708	117.304	56.331	56.330
	<u>1.720.804</u>	<u>1.915.096</u>	<u>2.355.157</u>	<u>2.393.442</u>

A Companhia possui aplicações financeiras atreladas a cláusulas de reciprocidade em contratos de empréstimo com o Banco do Nordeste, Banco do Brasil e BTG no valor total de R\$ 34.875 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 10.297 em 31 de dezembro de 2023).

6. Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras designadas como equivalentes de caixa são participações, majoritariamente em CDB bancários, remunerados com base na variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Ademais, possuem liquidez imediata, podendo ser resgatadas a qualquer momento, sem penalidades.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Contas correntes	15.743	8.189	50.072	21.906
Moeda nacional	15.665	8.183	47.927	18.034
Moeda estrangeira	79	6	2.145	3.872
Aplicações financeiras	14.854	368.177	29.368	464.566
Moeda nacional	14.854	368.177	14.854	459.773
Moeda estrangeira	-	-	14.514	4.793
	<u>30.598</u>	<u>376.366</u>	<u>79.440</u>	<u>486.472</u>

7. Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos são classificados como ativo ou passivo circulante e não circulante. O valor justo total de um derivativo é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por hedge for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Ativos avaliados a valor justo por meio do resultado e outros resultados abrangentes				
Derivativos - <i>hedge accounting</i>	-	14.620	-	14.620
Derivativos - <i>swap</i>	3.787	-	3.867	-
	<u>3.787</u>	<u>14.620</u>	<u>3.867</u>	<u>14.620</u>
Passivos avaliados a valor justo por meio do resultado				
Derivativos - <i>hedge accounting</i>	36.203	-	36.203	-
Derivativos - <i>swap</i>	4.067	1.894	4.067	1.894
	<u>40.270</u>	<u>1.894</u>	<u>40.270</u>	<u>1.894</u>

7.1. Non Deliverable Forward (NDF)

A Companhia possui contratos em aberto de NDFs com valor *notional* total de US\$59.749, nas seguintes condições:

a. Operações a liquidar/realizar após 31 de dezembro de 2024, com efeito no ativo circulante e patrimônio líquido

Marcação a mercado em 31.12.2024			
Vencimento	Cotação fixada (média ponderada dos contratos) RS/US\$	Valor referência (notional - US\$)	Valor justo MTM
31/01/2025	5,6239	5.762	(3.388)
28/02/2025	5,6404	5.678	(3.390)
31/03/2025	5,6537	5.911	(3.613)
30/04/2025	5,7515	4.736	(2.573)
31/05/2025	5,7708	4.855	(2.723)
30/06/2025	5,7925	4.727	(2.723)
31/07/2025	5,8172	4.680	(2.775)
31/08/2025	5,8473	4.680	(2.832)
30/09/2025	5,8727	4.680	(2.914)
31/10/2025	5,8940	4.680	(3.009)
30/11/2025	5,9280	4.680	(3.089)
31/12/2025	5,9348	4.680	(3.173)
Total		59.749	(36.202)

Marcação a mercado em 31.12.2023			
Vencimento	Cotação fixada (média ponderada dos contratos) RS/US\$	Valor referência (notional - US\$)	Valor justo MTM
31/01/2024	5,1331	4.286	1.126
29/02/2024	5,1486	4.751	1.250
31/03/2024	5,1583	5.242	1.338
30/04/2024	5,1710	4.895	1.217
31/05/2024	5,1773	5.307	1.272
30/06/2024	5,1871	5.801	1.349
31/07/2024	5,1993	5.705	1.283
31/08/2024	5,2073	6.181	1.336
30/09/2024	5,2201	6.797	1.449
31/10/2024	5,2230	4.687	933
30/11/2024	5,2375	4.985	998
31/12/2024	5,2512	5.333	1.069
Total		63.970	14.620

b. Operações liquidadas/realizadas até 31 de dezembro de 2024, com efeito no resultado

Vencimento	Cotação fixada (média ponderada dos contratos) RS/US\$	Valor referência (notional - US\$)	Resultado operacional		Resultado financeiro	
			31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
2023	5,3540	83.644	-	30.344	-	-
2024	5,2274	88.947	(31.770)	-	-	-

Tais contratos foram classificados como *hedge* de fluxo de caixa e foram firmados para proteger a margem operacional no que tange às vendas em dólar, sendo registrados na metodologia de *hedge accounting*, conforme política de hedge da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2024, a perda não realizada (valor justo - marcação a mercado pela curva do dólar da B3) é de R\$ 36.202 (ganho não realizado de R\$14.620 em 31 de dezembro de 2023), sem considerar efeito do imposto de renda e contribuição social, registrado em outros resultados abrangentes (patrimônio líquido), para os contratos a vencer na data, valor este evidenciado na demonstração das mutações do patrimônio líquido e na demonstração dos resultados abrangentes.

A perda realizada em 2024, no montante de R\$ (31.770), foi registrada na rubrica de receita líquida (ganho realizado R\$ 30.344 em 31 de dezembro de 2023) conforme metodologia de *hedge accounting* contida na Política adotada pela Companhia.

7.2. Swaps

A Companhia celebrou operações em dólar americano nas modalidades de Pré-Pagamento de Exportação (PPE), Nota de Crédito à Exportação (NCE) e capital de giro, com cobertura parcial de operações de Swap visando proteger a Companhia de exposições futuras de oscilações cambiais. Possuem indexação de 94,5% e 103% do CDI.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Ativos avaliados a valor justo por meio do resultado e outros resultados abrangentes				
Derivativos - <i>swap</i>	3.787	-	3.787	-
Passivos avaliados a valor justo por meio do resultado				
Derivativos - <i>swap</i>	4.068	1.894	4.068	1.894

8. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Contas a receber				
Mercado interno	105.936	140.842	150.181	162.602
Mercado externo	94.267	81.462	140.942	112.431
Total de contas a receber (Ativo circulante)	200.203	222.304	291.123	275.033
Contas a receber				
Mercado interno	3.391	3.391	3.391	3.391
Total de contas a receber (Ativo não circulante)	3.391	3.391	3.391	3.391
<i>Impairment</i> de contas a receber de clientes				
PCE (Ativo circulante)	(5.028)	(3.118)	(9.073)	(5.992)
PCE (Ativo não circulante)	(3.391)	(3.391)	(3.391)	(3.391)
Total de PCE	(8.419)	(6.509)	(12.464)	(9.383)
Total (Ativo circulante)	195.175	219.186	282.050	269.041
Total (Ativo não circulante)	-	-	-	-
Total do contas a receber líquido de PCE	195.175	219.186	282.050	269.041

a. Composição das contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora					
	31.12.24	Perdas estimadas	Cobertura %	31.12.23	Perdas estimadas	Cobertura %
A vencer	179.524	(252)	0,1%	212.131	(709)	0,3%
Vencidos até 30 dias	8.924	(56)	0,6%	5.174	(114)	2,2%
Vencidos de 31 a 60 dias	3.950	(170)	4,3%	1.131	(64)	5,7%
Vencidos de 61 a 90 dias	1.205	(100)	8,3%	1.001	(109)	10,9%
Vencidos de 91 a 120 dias	1.365	(322)	23,6%	579	(153)	26,4%
Vencidos de 121 a 180 dias	1.925	(819)	42,6%	709	(390)	55,0%
Vencidos de 181 a 360 dias	6.701	(6.700)	100,0%	4.970	(4.970)	100,0%
	<u>203.594</u>	<u>(8.419)</u>		<u>225.695</u>	<u>(6.509)</u>	
	Consolidado					
	31.12.24	Perdas estimadas	Cobertura %	31.12.23	Perdas estimadas	Cobertura %
A vencer	248.690	(290)	0,1%	248.816	(1.596)	0,6%
Vencidos até 30 dias	20.154	(167)	0,8%	11.257	(156)	1,4%
Vencidos de 31 a 60 dias	7.297	(337)	4,6%	4.182	(172)	4,1%
Vencidos de 61 a 90 dias	2.781	(258)	9,3%	2.582	(222)	8,6%
Vencidos de 91 a 120 dias	2.595	(629)	24,2%	2.995	(678)	22,6%
Vencidos de 121 a 180 dias	4.142	(1.928)	46,6%	2.041	(758)	37,1%
Vencidos de 181 a 360 dias	8.855	(8.855)	100,0%	6.551	(5.801)	76,3%
	<u>294.514</u>	<u>(12.464)</u>		<u>278.424</u>	<u>(9.383)</u>	

A Administração entende que a provisão para perdas de crédito esperadas (PCE) é suficiente para cobrir prováveis perdas na liquidação das contas a receber considerando a situação de cada cliente e respectivas garantias oferecidas. Seu valor representa a estimativa de risco de não realização dos recebíveis vencidos sob a análise do gestor responsável.

A PCE é calculada por meio de uma política de escalonamento de realização da carteira, levando em consideração a análise de crédito, o histórico da recuperação dos recebíveis até 360 dias após o vencimento e as informações do mercado. Também é feita uma análise mensal sobre os saldos a vencer com base na carteira de clientes, além da análise da carteira de clientes a vencer pela experiência de perda e alguns clientes pontuais. Essa metodologia tem sustentado as estimativas de perdas nesta carteira, atendendo aos conceitos das normas IFRS 9/CPC 48.

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber são registradas no resultado como despesas comerciais.

b. Movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2022	(6.415)	(8.255)
Provisão (Reversão) líquidas	(2.411)	(4.385)
Baixa por perda efetiva	2.317	3.257
Em 31 de dezembro de 2023	<u>(6.509)</u>	<u>(9.383)</u>
Provisão (Reversão) líquidas	(4.254)	(8.995)
Baixa por perda efetiva	2.344	5.914
Em 31 de dezembro de 2024	<u>(8.419)</u>	<u>(12.464)</u>

Os recebíveis da Companhia figuram como garantia de alguns dos empréstimos e financiamentos tomados, conforme descrito na nota explicativa de empréstimos e financiamentos.

Em 31 de dezembro de 2024, há títulos a receber dados em garantia de empréstimos, financiamentos e debêntures no montante de R\$ 77.293 (R\$ 126.046 em 31 de dezembro de 2023), e não há valores para garantir as operações de terceiros com os franqueados.

9. Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.24</u>	<u>31.12.23</u>	<u>31.12.24</u>	<u>31.12.23</u>
Produtos acabados	246.384	317.836	487.255	422.648
Produtos em processo	10.582	11.116	13.212	17.197
Matérias-primas e materiais de consumo	59.529	56.744	89.519	67.373
Importações em andamento	624	1.671	1.447	1.671
Provisão para avaliação de estoques ao valor de realização	(11.581)	(13.197)	(37.538)	(19.848)
	<u>305.538</u>	<u>374.170</u>	<u>553.895</u>	<u>489.041</u>

A Companhia e suas controladas constituem provisão para perdas com estoques levando em consideração o menor valor entre o valor líquido de custo e o valor recuperável. Quando não existe expectativa de recuperação, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do estoque.

Durante o exercício, a provisão para ajuste dos estoques ao valor de realização apresentou a seguinte movimentação:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2022	<u>(13.301)</u>	<u>(20.684)</u>
Reversão de provisão, líquida	104	836
Em 31 de dezembro de 2023	<u>(13.197)</u>	<u>(19.848)</u>
Reversão (constituição) de provisão, líquida (a)	1.616	(17.690)
Em 31 de dezembro de 2024	<u>(11.581)</u>	<u>(37.538)</u>

(a) No consolidado refere-se, principalmente, à provisão para ajuste dos estoques ao valor de realização da controlada PBA.

10. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Ativo circulante				
IRPJ/CSLL (a)	3.349	2.347	5.131	8.603
ICMS (b)	303	6.768	14.641	7.097
PIS/COFINS (c)	4.709	7.388	9.395	7.641
IRRF	1.988	4.296	2.021	4.306
IPI	2.011	2.338	2.299	2.479
Reintegra	1.939	1.610	1.939	1.610
Outros tributos a recuperar	162	10	248	62
	<u>14.461</u>	<u>24.757</u>	<u>35.674</u>	<u>31.798</u>
Ativo não circulante				
ICMS-ST (d)	9.982	9.982	9.982	10.041
ICMS - DIFAL (e)	2.749	4.186	2.749	4.186
PIS/COFINS (c)	-	-	1.149	
ICMS	2.944	1.963	3.003	1.963
	<u>15.675</u>	<u>16.131</u>	<u>16.883</u>	<u>16.190</u>

a. IRPJ e CSLL

O saldo deve-se substancialmente a saldo negativo de IRPJ e CSLL dos anos de 2020, 2021, 2023 e 2024.

b. ICMS

O saldo é composto substancialmente por crédito de ICMS sobre o estoque, ICMS ST a restituir, ICMS DIFAL e crédito de ICMS de ativo imobilizado.

Em 2024, devido a venda do estoque de mercadorias da PBG para a CBC, como parte da reestruturação das empresas descritas na nota explicativa de investimentos, item (iv), houve um aumento no saldo de ICMS que será abatido nas respectivas movimentações do estoque nas operações de venda.

c. PIS e COFINS

O saldo desta rubrica é composto pelos valores do PIS e da COFINS sobre o ativo imobilizado, Créditos extemporâneos e créditos decorrentes das operações normais da Companhia e de controladas que serão integralmente compensados nas apurações seguintes.

d. ICMS-ST

Neste item estão registrados os valores de ICMS-ST incidentes sobre as operações de transferência de produtos entre os estabelecimentos da Companhia e de controladas, no montante de R\$ 9.982 na Controladora, cujo valor é objeto de processo junto à Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, visando sua total recuperação e foi reclassificado para o ativo não circulante em 2021 em função da avaliação da Administração com relação ao seu prazo de recuperação.

e. ICMS-DIFAL

A Companhia entrou com mandados de segurança contra a cobrança do DIFAL nos Estados do Rio Grande do Sul (Mandado de Segurança nº 5015551-38.2021.8.21.0001, Minas Gerais (Mandado de Segurança nº 5012757-94.2021.8.13.0024) e Paraná (Mandado de Segurança nº 0001091-63.2021.8.16.0004), antes de edição de lei complementar. Obteve êxito para a restituição dos valores pagos, através do trânsito em julgado ocorrido em setembro de 2022. Os

valores são R\$ 1.332 (MG) e R\$ 1.868 (RS). Esses valores já estão sendo restituídos através de compensações com os valores apurados mensalmente.

11. Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em ações judiciais de natureza tributária, cível, trabalhista e previdenciária e estão discutindo essas questões na esfera administrativa e judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. Estes estão registrados pelo valor original, atualizado pelos índices das instituições financeiras para depósitos judiciais.

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Cíveis	92	92	467	92
Trabalhistas e previdenciários	1.213	1.578	1.213	1.586
Tributários (a)	3.772	5.420	3.771	5.420
	<u>5.077</u>	<u>7.090</u>	<u>5.451</u>	<u>7.098</u>

(a) A Companhia entrou com mandados de segurança contra a cobrança do DIFAL nos Estado da Bahia e no Distrito Federal. Obteve liminar para que os valores referentes aos anos de 2021 e 2022 fossem depositados em juízo.

12. Depósitos em garantia

Em setembro de 2020, a Companhia assinou um “Termo de Entendimento e Quitação de Obrigações” com a Refinadora Catarinense S.A., referente a quitação de uma dívida da Refinadora com a Companhia, no montante de R\$ 101.990. Neste termo, ajustaram as partes que a Refinadora concedeu em pagamento os numerários transferidos, no montante de R\$ 89.517, para os processos de execução fiscal ajuizados em face da PBG S.A, valor este registrado em outubro de 2020 em uma conta de depósitos em garantia, classificada no ativo não circulante, saldo este que foi sendo atualizado ao longo dos anos. Em 2022, a Companhia, observado o comando judicial que deferiu o levantamento, realizou a apresentação de seguros garantias nos autos das execuções fiscais nº 0001185-67.2007.8.24.0072 e 0002437-66.2011.8.24.0072.

Em janeiro de 2023, houve movimentação pelo levantamento de R\$ 1.100 em favor da Companhia, resultando em um saldo depositado de R\$ 19.887 em 31 de dezembro de 2023.

Em 2024, houve levantamento de R\$ 5.136 por parte da Companhia, bem como atualização monetária de R\$ 1.325 (R\$ 1.622 em 2023), resultando em um saldo de R\$ 16.076 em 31 de dezembro de 2024.

13. Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social a recuperar e a recolher

O imposto de renda e a contribuição social a recuperar e a recolher têm a seguinte composição:

	Ativo Circulante			
	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Imposto de renda a recuperar	3.343	2.345	4.666	7.329
Contribuição social a recuperar	6	2	465	1.274
	<u>3.349</u>	<u>2.347</u>	<u>5.131</u>	<u>8.603</u>
	Passivo Circulante			
	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Imposto de renda a recolher	-	-	700	41
Contribuição social a recolher	-	-	739	161
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.439</u>	<u>202</u>

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos para a Controladora e o Consolidado são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Prejuízos fiscais	92.852	76.204	106.256	87.634
Diferenças temporárias ativas	<u>45.098</u>	<u>30.338</u>	<u>56.432</u>	<u>32.550</u>
Provisões cíveis, trabalhistas, previd. e tributárias	6.606	8.066	6.971	8.362
Provisão para honorários de sucesso	6.465	6.632	6.626	6.655
Provisão para despesas	7.413	1.906	9.778	1.929
Provisão Difal	2.936	3.208	2.936	3.208
Provisão para comissões	4.240	4.101	4.203	4.101
Provisão para ajuste a valor de mercado	2.045	1.957	2.274	1.957
Perdas de créditos esperadas	2.863	2.213	3.760	2.374
Provisão participação nos lucros e incentivo de LP	1.295	1.879	1.295	1.879
Variações cambiais pelo regime de caixa	7.310	(4.406)	7.310	(4.406)
Arrendamento mercantil	982	-	1.935	-
Incentivos Fiscais - Income Tax	-	-	5.981	-
Outras diferenças temporárias ativas	2.943	4.782	3.363	6.491
Diferenças temporárias passivas	<u>(53.577)</u>	<u>(66.727)</u>	<u>(59.965)</u>	<u>(73.113)</u>
Ajuste de depreciação (pela vida útil dos bens)	(31.609)	(29.184)	(31.609)	(29.183)
Realização da reserva de reavaliação	(14.853)	(15.480)	(14.851)	(15.480)
Ativo judicial - crédito prêmio IPI - Fase II	(10.953)	(10.093)	(10.953)	(10.093)
Portobello previdência	(4.646)	(3.481)	(4.646)	(3.481)
Operações de <i>hedge accounting</i>	12.309	(4.971)	12.309	(4.971)
Ativo judicial - crédito prêmio IPI - Fase I	(3.787)	(3.518)	(3.787)	(3.518)
Correção cédulas de crédito rural - PBTEch	-	-	(6.387)	(6.387)
Outras diferenças temporárias passivas	(38)	-	(42)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo e passivo, líquidos	<u>84.373</u>	<u>39.815</u>	<u>102.720</u>	<u>47.071</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo não circulante	84.373	39.815	105.447	53.458
Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.727)</u>	<u>(6.387)</u>

A movimentação líquida, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, das contas de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
31 de dezembro de 2022	16.109	25.523
Prejuízos fiscais	52.557	52.556
Diferenças temporárias ativas	(33.916)	(36.073)
Diferenças temporárias passivas	7.228	7.228
Operações de <i>hedge accounting</i>	(2.791)	(2.791)
Reserva de reavaliação	628	628
31 de dezembro de 2023	39.815	47.071
Prejuízos fiscais	16.647	18.621
Diferenças temporárias ativas	14.760	23.879
Diferenças temporárias passivas	(4.760)	(4.760)
Operações de <i>hedge accounting</i>	17.280	17.280
Reserva de reavaliação	630	630
31 de dezembro de 2024	84.372	102.720

c. Imposto de renda e contribuição social (resultado) – conciliação da alíquota de imposto efetiva

As despesas com imposto de renda e contribuição social são apresentadas conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Resultado antes do imposto	(130.195)	(52.570)	(109.572)	(23.564)
Imposto calculado com base na taxa nominal - 34%	44.365	17.874	37.255	8.011
Resultado de subsidiárias por equivalência patrimonial	(23.474)	(22.585)	-	-
Incentivos fiscais	-	7.040	-	7.040
JCP	-	3.278	-	3.278
Lei do bem	-	-	6.574	5.465
IR/CS sobre indêbitos tributários	3.374	692	3.374	692
IR/CS diferidos não constituídos – PBA e PBM	-	-	(56.477)	(38.148)
IR/CS diferidos não constituídos – CBC	-	-	-	(3.913)
Capitalização de juros	5.525	9.355	5.525	9.355
Outros	(1.633)	1.786	5.323	(3.319)
Imposto de renda e contribuição social corrente	1.147	12.352	(30.454)	(14.469)
Imposto de renda e contribuição social diferido	27.010	5.088	38.009	2.930
Despesa com imposto de renda e contribuição social (reconhecida no resultado - corrente e diferido)	28.157	17.440	7.555	(11.539)
	21,6%	33,2%	6,9%	(49,0%)

d. Prejuízos Fiscais

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Prejuízo fiscal	273.094	224.129	312.516	257.746
IRPJ e CSLL diferidos	92.852	76.204	106.256	87.634

Baseado em estudos e projeções de resultados para os períodos seguintes, foi realizada uma análise de recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social registrados em 31 de dezembro de 2024, na Controladora e em suas controladas, onde estimamos o seguinte cronograma para recuperação destes ativos:

Período	Controladora	Consolidado
2025	5.424	11.448
2026	13.869	19.366
2027	11.031	12.914
2028	18.799	18.799
2029	25.826	25.826
2030	17.903	17.903
	<u>92.852</u>	<u>106.256</u>

14. Ativos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Crédito-prêmio do IPI (a)				
Processo nº 1987.0000.645-9 (Fase II)	32.216	29.686	32.216	29.686
Processo nº 1984.00.020114-0 (Fase I)	11.137	10.348	11.137	10.348
Crédito-prêmio do IPI - "Polo Ativo" - Parcela Complementar (b)	<u>75.107</u>	<u>75.107</u>	<u>75.107</u>	<u>75.107</u>
	<u>118.460</u>	<u>115.141</u>	<u>118.460</u>	<u>115.141</u>

a. Crédito-prêmio do IPI

A Companhia é parte ativa em processo judicial com o intuito de ter o reconhecimento de benefícios fiscais intitulados “crédito-prêmio do IPI”, em diferentes períodos de apuração. O processo nº 1987.0000.645-9, referente ao período de 01 de abril de 1981 a 30 de abril de 1985, já tendo decisão favorável à Companhia, encontra-se em fase de liquidação de sentença com os valores já apurados pela contadoria da Justiça Federal, sendo que o importe reconhecido em novembro de 2009 e atualizado até 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 32.216 (R\$ 29.686 em 31 de dezembro de 2023).

Relativamente ao processo nº 1984.00.020114-0, referente ao período de 07 de dezembro de 1979 a 31 de março de 1981, após o trânsito em julgado, ocorrido há mais 10 anos, iniciou-se a fase de liquidação e execução de sentença, sobrevindo laudo pericial, realizado por perito judicial. As partes foram intimadas do valor apurado para manifestação acerca da concordância ou impugnação do laudo. A Companhia concordou com os cálculos apresentados.

A União, representada pela Procuradoria da Fazenda Nacional, não se manifestou, o que ensejou a concordância tácita e, por conseguinte, operou-se a preclusão. O processo está concluso para sentença e não há mais espaço para contestação. A Companhia reconheceu, em 2015, o montante apurado pelo perito judicial, no valor de R\$ 4.983, e, como a Companhia entende que o ganho da mencionada ação é praticamente certo, registrou o ativo tributário em junho de 2015, e mantém em 31 de dezembro de 2024 o saldo de R\$ 11.138 (R\$ 10.348 em 31 de dezembro de 2023).

b. Crédito-prêmio do IPI – “Polo Ativo”

O processo iniciou-se em 1984. Durante seu curso, chegou a tramitar perante o Supremo Tribunal Federal (STF), após, retornou à 6ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal (vara original), para que fosse dado prosseguimento ao cumprimento de sentença.

A Companhia, diante da manifestação prestada pela Contadoria Judicial – anexada ao processo em março de 2020 – em que informa não possuir conhecimento técnico para apresentar manifestação acerca das impugnações apresentadas pela União Federal e, considerando que os valores apresentados pela Companhia foram devidamente homologados, reconheceu a parcela tida como complementar no valor de R\$ 66.056 (base agosto de 2015).

No primeiro trimestre de 2020, o valor de R\$ 75.107 foi reconhecido no ativo. Concomitantemente, no passivo, foram registrados os seguintes valores: i) R\$ 56.330 referentes aos valores a serem pagos à Refinadora Catarinense, ii) R\$ 1.737 referentes a PIS/COFINS, iii) R\$ 3.380 referentes a IRPJ/CSLL diferidos. Adicionalmente, foram provisionados honorários de sucesso, e o valor líquido que cabe à Companhia é R\$ 4.823. O passivo registrado em favor da Refinadora Catarinense é oriundo de acordo de compra de crédito-prêmio do IPI.

Em decisão de mérito, proferida em julho de 2022, acerca da impugnação ao cumprimento de sentença pela Fazenda Nacional, o juiz rejeitou os argumentos apresentados e, ainda, homologou os cálculos apresentados pela Contadoria Judicial. Em face da referida decisão, a Fazenda Nacional apresentou Embargos de Declaração a qual restou rejeitado, mantendo-se incólume da decisão embargada.

Em 2023, em face das decisões que homologaram o cálculo, a Fazenda Nacional interpôs recurso ao TRF da 1ª Região que foi recebido sem a concessão de efeito suspensivo e aguarda julgamento.

15. Títulos e valores mobiliários

Em junho de 2024, foram iniciadas as operações do PBG Fundo De Investimento em Direitos Creditórios de Responsabilidade Limitada (“Fundo” ou “FIDC PBG”), cujo objeto definido em regulamento é o investimento em direitos creditórios constituído sob a forma de condomínio fechado de natureza especial, com prazo de duração indeterminado, regido nos termos de seu Regulamento, da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.907, de 29 de novembro de 2001, conforme alterada, da Resolução CVM 175 e do Anexo Normativo II, da Resolução CVM 175.

A estrutura de patrimônio do FIDC PBG, em 31 de dezembro de 2024 está assim representada:

	Quantidade de cotas
<u>Detentores de cotas</u>	31.12.2024
Instituições intermediárias participantes do consórcio de distribuição	124.500
Pessoas jurídicas ligadas ao emissor (PBG)	22.500
Fundos de investimento	3.000
	<u>150.000</u>

A Administração da Companhia concluiu que não há influência significativa decorrente da participação no Fundo com as Cotas Mezanino, que representam 15% do total.

A cessão dos direitos creditórios será realizada sem qualquer tipo de coobrigação da Companhia e de suas controladas e sem direito de regresso contra estas, de modo que não serão responsáveis solidárias com os respectivos devedores pelas obrigações decorrentes dos direitos creditórios

adquiridos pelo cessionário. Dessa forma, os direitos creditórios adquiridos pelo cessionário são desconhecidos no momento da transação, uma vez que são transferidos substancialmente os riscos e benefícios dos títulos.

Em 31 de dezembro de 2024, o valor justo das cotas pertencentes a Companhia representa R\$23.104, apresentada no ativo não circulante.

PBG S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. Investimentos

a. Participação em controladas

A Companhia é controladora de seis empresas e os investimentos estão registrados no ativo não circulante sob a rubrica “Participação em controladas”.

	País de constituição	Participação direta	Participação Indireta	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Receita	Resultado
Em 31 de dezembro de 2024								
Portobello America Inc.	Estados Unidos	100,00%	0,00%	1.382.438	816.279	566.159	317.886	(166.108)
Portobello America Manufacturing (a)	Estados Unidos	0,00%	100,00%	847.502	954.921	(107.419)	171.126	(79.916)
PBTech Ltda.	Brasil	99,94%	0,06%	225.721	215.262	10.459	482.203	44.574
Portobello Shop S/A	Brasil	99,90%	0,00%	69.676	54.083	15.593	102.636	20.151
Mineração Portobello Ltda.	Brasil	99,99%	0,00%	37.385	23.414	13.971	16.633	19.257
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	Brasil	98,85%	1,15%	138.934	94.354	44.580	400.425	14.885
Em 31 de dezembro de 2023								
Portobello America Inc.	Estados Unidos	100,00%	0,00%	937.477	623.146	314.331	211.927	(111.901)
Portobello America Manufacturing (a)	Estados Unidos	0,00%	100,00%	501.470	522.084	(20.614)	36.174	(19.288)
PBTech Ltda.	Brasil	99,94%	0,06%	253.039	191.357	61.682	424.003	51.487
Portobello Shop S/A	Brasil	99,90%	0,00%	83.794	41.459	42.335	106.960	27.899
Mineração Portobello Ltda.	Brasil	99,76%	0,00%	54.718	42.149	12.569	15.970	(22.326)
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	Brasil	98,85%	1,15%	33.234	7.308	25.926	15.822	(11.292)

(a) A Companhia tem participação indireta na Portobello America Manufacturing, a mesma é consolidada na Portobello America Inc., por esse motivo a movimentação da Portobello America Manufacturing não é apresentada abaixo.

PBG S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As controladas são empresas de capital fechado, cuja movimentação, nos exercícios de 2023 e 2024, será apresentada abaixo:

	Participação	31.12.2023	Variações cambiais	Ativo de reembolso	Capitalização de juros	AFAC	Equivalência patrimonial	Dividendos	31.12.2024
Investimentos									
Portobello America Inc. (b)	100,00%	313.682	121.271	-	-	296.665	(166.107)	-	565.511
PBTech Ltda.	99,94%	61.630	-	-	-	-	44.548	(95.724)	10.454
Portobello Shop S.A.	99,90%	42.279	-	-	-	-	20.131	(46.832)	15.578
Mineração Portobello Ltda. (c)	99,99%	12.569	-	(17.853)	-	-	19.255	-	13.971
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	98,85%	25.999	-	-	-	3.771	14.713	-	44.483
Portobello S/A	100,00%	10	-	-	-	-	-	-	10
Capitalização de juros (a)		27.514	-	-	18.085	-	(1.846)	-	43.763
Total líquido do investimento em controladas		483.683	121.271	(17.853)	18.085	300.436	(69.306)	(142.556)	693.770
Participação em controladas		483.683							693.770
Provisão para passivo a descoberto em controladas		-							-
Investimentos									
Portobello America Inc. (b)	100,00%	30.247	(14.475)	-	-	409.875	(111.965)	-	313.682
PBTech Ltda.	99,94%	35.918	-	-	-	-	51.456	(25.744)	61.630
Portobello Shop S.A.	99,90%	28.357	-	-	-	-	27.871	(13.949)	42.279
Mineração Portobello Ltda. (c)	99,99%	45	-	34.849	-	-	(22.325)	-	12.569
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	98,85%	22.013	-	-	-	15.147	(11.161)	-	25.999
Portobello S/A	100,00%	10	-	-	-	-	-	-	10
Capitalização de juros (a)		-	-	-	27.815	-	(301)	-	27.514
Total líquido do investimento em controladas		116.590	(14.475)	34.849	27.815	425.022	(66.425)	(39.693)	483.683
Participação em controladas		116.590							483.683

(a) Os investimentos da Controladora apresentam a capitalização dos juros dos empréstimos, financiamentos e debêntures, que são relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativo imobilizado de suas investidas nos Estados Unidos. No consolidado esses valores são capitalizados no imobilizado.

(b) No ano de 2024, a Companhia Brasileira de Cerâmica S/A recebeu AFACs da PBG S.A no valor total de R\$ 3.771 (R\$ 15.147 no exercício de 2023) e a Portobello America recebeu AFACs no montante de R\$ 296.665, sendo R\$ 213.665 através de desembolso de caixa pela Controladora no semestre e R\$ 83.000 referente a transferência de saldo de mútuo feito em períodos anteriores, sem efeito caixa (R\$ 409.875 em 2023, sendo R\$ 170.580 referente a saldos de contas a receber, não afetando o caixa, e R\$ 239.295 referente a mútuo, com efeito caixa, conforme consta na Demonstração dos Fluxos de Caixa, nas atividades de investimento).

(c) Em junho de 2023, a Mineração Portobello passou a ter passivo a descoberto devido ao registro de atualização de processos judiciais, conforme descrito na Nota Explicativa 25.a. Em dezembro de 2023, a PBG firmou um contrato de assunção de dívida com a Mineração Portobello referente a estes processos judiciais, registrando na rubrica de investimento em contrapartida de um passivo de reembolso no montante de R\$ 34.849. Em 2024, em face dos desdobramentos processuais, a Companhia firmou acordo junto a Advocacia Geral da União e promoveu a reversão de parte do valor provisionado, ajustando este ativo de reembolso em dezembro de 2024 no montante de R\$(17.853).

(i) Portobello Shop

A Portobello Shop S.A., foi fundada em outubro de 2002, iniciando suas atividades em setembro de 2003. A PBShop é a administradora do Sistema de Franquia Portobello Shop, a maior rede de lojas especializadas em revestimentos cerâmicos do Brasil.

As franquias estão presentes apenas no território nacional e atuam em vendas consultivas, com personalizações, inovações e recursos tecnológicos para atender seus clientes. Atualmente a PBShop administra 134 (cento e trinta e quatro) franquias em todo o Brasil.

(ii) PBTech

A PBTech Comércio e Serviços de Revestimentos Cerâmicos Ltda, foi fundada em agosto de 2003 tendo como atividade o comércio varejista de revestimentos cerâmicos, bem como de produtos para construção civil e prestação de serviços ligados à área de revestimentos cerâmicos. Atualmente a Empresa possui uma rede de 29 (vinte e nove) lojas próprias no Brasil.

Em 31 de dezembro de 2024, a empresa possui capital circulante líquido negativo de R\$ 30.977 (R\$ 65.253 em 2023). A PBTech possui histórico de lucros nos últimos anos, o capital circulante líquido negativo é decorrente principalmente dos adiantamentos realizados pelos clientes, que serão compensados com entregas de mercadorias.

(iii) Mineração Portobello

A Mineração Portobello Ltda, constituída em 14 de novembro de 1978, tem como principal atividade operacional a extração de Argila e beneficiamento associado e comercialização da produção da extração para a Controladora. O material fornecido pela Mineração Portobello Ltda. é utilizado pela Controladora, como parte do mix de matérias primas para industrialização de produtos cerâmicos das marcas Portobello e Pointer. As minas de extração são divididas regionalmente em região Sul e Nordeste. As minas da região Sul fornecem matéria prima para a fábrica de Tijucas – SC, para os produtos da marca Portobello e as minas da Região Nordeste fornecem matéria prima para a fábrica de Alagoas, para os produtos da marca Pointer.

A Empresa possui sede na cidade de Tijucas/SC, mantendo filiais nos estados de Santa Catarina, Paraná, Sergipe e Alagoas.

(iv) Companhia Brasileira de Cerâmica

A Companhia Brasileira de Cerâmica S.A. é uma sociedade anônima fechada, com sede em Marechal Deodoro - Alagoas, e iniciou suas atividades em maio de 2014. A CBC atua na fabricação de produtos feitos a partir de porcelanato.

A CBC passou por reestruturação no primeiro semestre de 2024, tendo incorporado as operações de cinco centros de distribuições que antes faziam parte de sua Controladora, PBG S.A. Com esta operação de distribuição do varejo, a CBC passou a ter lucro e os prejuízos acumulados serão compensados nos próximos anos.

(v) Portobello America

Portobello América é uma empresa controlada da PBG S.A., situada no estado do Tennessee – EUA, onde conta com 2 (dois) centros de distribuição por meio dos quais distribui os produtos Portobello no mercado norte-americano. Em julho de 2023 teve início a fase de testes subsidiária Portobello América Manufacturing LLC e em outubro de 2023 iniciou a produção do seu portfólio de comercialização.

O novo parque fabril tem capacidade de produção anual de 3,6 milhões de m2 nesta primeira etapa e conta com área construída de 90 mil m2, desenvolvido com alta tecnologia, com processos

e maquinários de ponta, na região que é hoje considerada o polo norte-americano de fabricação de revestimentos cerâmicos.

Com a entrada da produção da nova fábrica, o foco principal é a expansão no modelo de distribuição, que possui uma rentabilidade mais atrativa, desta forma, espera-se que o retorno do investimento ocorra nos próximos anos.

17. Imobilizado

a. Composição do ativo imobilizado

		Controladora			
		31.12.24		31.12.23	
Taxa média anual de depreciação		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
	Terrenos	-	12.603	-	12.603
	Edificações, obras civis e benfeitorias	3%	295.211	(113.201)	182.010
	Máquinas e equipamentos	15%	825.486	(518.600)	306.886
	Móveis e utensílios	10%	10.736	(9.869)	867
	Computadores	20%	37.493	(32.390)	5.103
	Outras imobilizações	20%	1.095	(932)	163
	Imobilizações em andamento	-	23.425	-	23.425
			<u>1.206.049</u>	<u>(674.992)</u>	<u>531.057</u>
					<u>310.713</u>
					<u>1.018</u>
					<u>4.667</u>
					<u>203</u>
					<u>37.726</u>
					<u>559.871</u>

		Consolidado			
		31.12.24		31.12.23	
Taxa média anual de depreciação		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
	Terrenos	-	13.486	-	13.486
	Edificações, obras civis e benfeitorias	3%	350.923	(148.188)	202.735
	Máquinas e equipamentos	15%	1.337.588	(546.838)	790.750
	Móveis e utensílios	10%	23.808	(15.719)	8.089
	Computadores	20%	48.182	(36.696)	11.486
	Outras imobilizações	20%	1.577	(1.203)	374
	Imobilizações em andamento	-	110.443	-	110.443
			<u>1.886.007</u>	<u>(748.644)</u>	<u>1.137.363</u>
					<u>213.181</u>
					<u>580.063</u>
					<u>8.498</u>
					<u>8.985</u>
					<u>652</u>
					<u>233.017</u>
					<u>1.057.882</u>

PBG S.A. e empresas controladas
Notas explicativas da administração
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Movimentação do ativo imobilizado

Controladora												
31.12.2022	Adição	Transferência	Depreciação	Baixa	Varição cambial	31.12.2023	Adição	Transferência	Depreciação	Baixa	Varição cambial	31.12.2024
Terrenos	12.603	-	-	-	-	12.603	-	-	-	-	-	12.603
Edificações e benfeitorias	202.167	2.179	1.703	(13.108)	-	192.941	831	995	(12.757)	-	-	182.010
Máquinas e equipamentos (a)	303.346	27.705	14.054	(34.391)	(1)	310.713	1.021	31.204	(36.052)	-	-	306.886
Móveis e utensílios	2.345	76	(1.043)	(360)	-	1.018	-	77	(228)	-	-	867
Computadores	4.998	1.163	795	(2.289)	-	4.667	494	1.852	(1.904)	(6)	-	5.103
Outras imobilizações	62	15	162	(36)	-	203	-	-	(40)	-	-	163
Imobilizações em andamento	36.570	16.827	(15.671)	-	-	37.726	19.827	(34.128)	-	-	-	23.425
	<u>562.091</u>	<u>47.965</u>	<u>-</u>	<u>(50.184)</u>	<u>(1)</u>	<u>559.871</u>	<u>22.173</u>	<u>-</u>	<u>(50.981)</u>	<u>(6)</u>	<u>-</u>	<u>531.057</u>
Consolidado												
31.12.2022	Adição	Transferência	Depreciação	Baixa	Varição cambial	31.12.2023	Adição	Transferência	Depreciação	Baixa/ Reclassificação (b)	Varição cambial	31.12.2024
Terrenos	13.486	-	-	-	-	13.486	-	-	-	-	-	13.486
Edificações e benfeitorias	217.406	11.562	4.656	(20.322)	(121)	213.181	890	7.248	(18.457)	(127)	-	202.735
Máquinas e equipamentos (a)	315.946	309.030	14.054	(40.699)	(1)	580.063	20.136	168.867	(57.784)	(1.414)	80.882	790.750
Móveis e utensílios	7.435	4.401	(1.043)	(1.916)	(3)	8.498	1.646	205	(2.380)	(1.126)	1.246	8.089
Computadores	7.395	3.350	1.478	(2.966)	-	8.985	597	5.078	(4.290)	(6)	1.122	11.486
Outras imobilizações	1.088	16	162	(614)	-	652	-	-	(278)	-	-	374
Imobilizações em andamento	208.474	58.864	(19.307)	-	-	233.017	62.670	(181.398)	-	(36.864)	33.018	110.443
	<u>771.230</u>	<u>387.223</u>	<u>-</u>	<u>(66.818)</u>	<u>(125)</u>	<u>1.057.882</u>	<u>85.939</u>	<u>-</u>	<u>(83.189)</u>	<u>(39.537)</u>	<u>116.268</u>	<u>1.137.363</u>

(a) Durante o ano de 2024, houve capitalização de custos de empréstimos no montante de R\$ 18.085 no consolidado (R\$27.815 em 31 de dezembro de 2023), considerando uma taxa média da carteira de empréstimos de 13,60% a.a.

(b) Reclassificação de benfeitorias em Ativo de arrendamento e direito de uso em 2024, no montante de R\$ 36.864, vide nota explicativa nº 19.

PBG S.A. e empresas controladas
Notas explicativas da administração
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 2024, as adições de imobilizados no Consolidado totalizaram R\$ 85.939, sendo que 73% desse montante, ou seja, R\$ 62.670, foram destinadas à aquisição de imobilizados em andamento. Deste valor, cerca de 55% refere-se à montagem de linhas de produção para a fábrica localizada nos Estados Unidos, 27% foi alocado para a fábrica de Tijuca, 5% foi destinado à planta de Marechal Deodoro (Pointer), 12% foi aplicado nas lojas próprias da empresa, e o restante, 1%, foi distribuído entre projetos comerciais e corporativos. Os 27% restantes das aquisições, no valor de R\$ 23.270, foram aplicados em edificações e benfeitorias, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, computadores e outras imobilizações.

Os montantes de depreciação foram registrados como custo dos produtos vendidos, despesas comerciais e despesas administrativas, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(44.099)	(42.585)	(63.607)	(43.395)
Vendas	(4.344)	(4.723)	(16.658)	(15.214)
Gerais e administrativas	(2.538)	(2.876)	(2.924)	(8.209)
	<u>(50.981)</u>	<u>(50.184)</u>	<u>(83.189)</u>	<u>(66.818)</u>

c. Valor recuperável do ativo imobilizado

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil possa não ser recuperável. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Administração não identificou circunstâncias que indicassem necessidade de realização de teste de *impairment*.

18. Intangível

a. Composição do ativo intangível

	Controladora				
	Taxa média anual de amortização	Custo	Amortização acumulada	31.12.24	
				Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	-	150	-	150	150
Softwares	20%	88.391	(58.393)	29.998	31.118
Direito de exploração de jazidas	9%	1.000	(1.000)	-	-
Gastos com desenvolvimento de produtos	20%	2.044	(408)	1.636	2.037
Softwares em desenvolvimento	-	6.860	-	6.860	7.740
		<u>98.445</u>	<u>(59.801)</u>	<u>38.644</u>	<u>41.045</u>
	Consolidado				
	Taxa média anual de amortização	Custo	Depreciação acumulada	31.12.24	
				Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	-	432	-	432	370
Softwares	20%	164.641	(85.708)	78.933	61.532
Direito de exploração de jazidas	9%	1.218	(1.000)	218	235
Gastos com desenvolvimento de produtos	20%	5.692	(408)	5.284	4.243
Softwares em desenvolvimento	-	19.871	-	19.871	17.389
		<u>191.854</u>	<u>(87.116)</u>	<u>104.738</u>	<u>83.769</u>

PBG S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Movimentação do ativo intangível

	Controladora												
	31.12.2022	Adição	Transferência	Amortização	Baixa	Varição cambial	31.12.2023	Adição	Transferência	Amortização	Baixa	Varição cambial	31.12.2024
	Marcas e patentes	150	-	-	-	-	-	150	-	-	-	-	-
Softwares	26.158	9.665	4.673	(9.148)	(230)	-	31.118	498	8.073	(9.669)	(22)	-	29.998
Gastos com desenvolvimento de produtos	-	2.037	-	-	-	-	2.037	7	-	(408)	-	-	1.636
Softwares em desenvolvimento	4.739	7.674	(4.673)	-	-	-	7.740	7.193	(8.073)	-	-	-	6.860
	31.047	19.376	-	(9.148)	(230)	-	41.045	7.698	-	(10.077)	(22)	-	38.644

	Consolidado												
	31.12.2022	Adição	Transferência	Amortização	Baixa	Varição cambial	31.12.2023	Adição	Transferência	Amortização	Baixa	Varição cambial	31.12.2024
	Marcas e patentes	150	233	-	-	-	(13)	370	-	-	-	-	62
Softwares	35.062	35.317	6.380	(14.128)	(248)	(851)	61.532	5.636	31.242	(23.415)	(22)	3.960	78.933
Direito de exploração de jazidas	284	-	-	(49)	-	-	235	-	-	(17)	-	-	218
Gastos com desenvolvimento de produtos	-	4.243	-	-	-	-	4.243	3.756	(3.179)	(408)	-	872	5.284
Softwares em desenvolvimento	6.881	16.888	(6.380)	-	-	-	17.389	30.545	(28.063)	-	-	-	19.871
	42.377	56.681	-	(14.177)	(248)	(864)	83.769	39.937	-	(23.840)	(22)	4.894	104.738

Em 2024, as adições de intangível no Consolidado somaram R\$ 39.937, principalmente destinados a projetos de melhorias digitais na área administrativa e implantação do sistema Oracle (65% para Oficinas, centros de distribuição e lojas próprias e 14% para a Portobello America).

Os montantes de amortização foram registrados como custo dos produtos vendidos, despesas comerciais e despesas administrativas, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(77)	(82)	(3.684)	(1.101)
Vendas	(2.237)	(2.274)	(6.594)	(4.093)
Gerais e administrativas	(7.763)	(6.792)	(13.562)	(8.983)
	<u>(10.077)</u>	<u>(9.148)</u>	<u>(23.840)</u>	<u>(14.177)</u>

c. Valor recuperável do ativo intangível

O ativo intangível tem o seu valor recuperável analisado sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil possa não ser recuperável. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Administração não identificou circunstâncias que indicassem necessidade de realização de teste de *impairment*.

d. Projeção para amortização do ativo Intangível Consolidado

	2025	2026	2027	2028 a 2038	Total
Softwares	(18.925)	(17.192)	(12.849)	(29.967)	(78.933)
Direito de exploração de jazidas	(68)	(68)	(68)	(14)	(218)
Desenvolvimento de produtos	(1.371)	(1.371)	(1.371)	(1.171)	(5.284)
	<u>(20.364)</u>	<u>(18.631)</u>	<u>(14.288)</u>	<u>(31.153)</u>	<u>(84.436)</u>

O item denominado marcas e patentes não sofre amortização devido a sua vida útil indefinida.

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Estes custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares, que é de cinco anos, para a maior parte dos softwares. Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos.

19. Bens de direito de uso e obrigações de arrendamento

Os contratos caracterizados como arrendamentos, de acordo com IFRS 16/CPC 06 (R2), são registrados como bens de direito de uso (ativo de arrendamento, ativo não circulante), com a contrapartida na rubrica obrigações de arrendamento (passivo circulante e não circulante).

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas possuíam o total de 72 contratos (64 em 2023), sendo 56 contratos classificados como arrendamento mercantil e sem opção de compra para as suas unidades industriais, comerciais e logísticas e 16 contratos de arrendamento mercantil com opção de compra destinados aos veículos para os administradores da Companhia e suas controladas, os quais referem-se a arrendamentos para os quais existe opção de compra ao final, assemelhando-se a uma operação de financiamento.

Os arrendamentos mercantis sem opção de compra ao final do contrato, são compostos pelos aluguéis dos espaços utilizados pelas lojas próprias, centros de distribuição e do terreno para armazenamento, estocagem e homogeneização dos minérios extraídos das minas e equipamentos, bem como por máquinas tais como empilhadeiras e pás carregadeiras e a operação de *BtS* firmada pela Portobello America.

O valor do passivo de arrendamento representa o valor presente dos pagamentos futuros de arrendamentos descontados pela taxa implícita nos contratos ou taxa média de juros de

PBG S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

financiamento da Companhia. Os ativos de arrendamento mercantil estão detalhados a seguir e representam o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, mais quaisquer pagamentos efetuados até a data de início, menos incentivos, acrescido do custo de desmontagem e remoção, e seu valor residual no final do contrato, quando aplicável. Os prazos dos contratos de direito de uso variam entre 2 (dois) a 7 (sete) anos, e o contrato do *BTS* tem prazo de 20 anos (galpão ocupado pela fábrica dos EUA). O prazo de amortização do fundo de comércio é, em média, 10 anos.

Conforme mencionado anteriormente os contratos são reajustados anualmente, de acordo com a variação dos principais índices de inflação, em sua maioria, possuem prazos de duração de cinco a sete anos com a opção de renovação após essa data. A Companhia adota, como taxa de desconto, a taxa implícita nos contratos ou, caso não disponível, o custo médio ponderado das operações de financiamento, referente ao mês vigente da adoção dos novos contratos de arrendamento.

PBG S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração

Informações contábeis em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a. Composição e movimentação dos bens de direito de uso

	Controladora					Consolidado									
	Centro de Distribuição	Veículos	Máquinas	Edifícios	Intangível	Total	Centro de Distribuição	Lojas	Edifícios	Fundo de comércio	Veículos	Máquinas	Intangível	Terrenos	Total
Em 31 de dezembro de 2022	10.335	2.474	22.636	-	-	35.445	10.335	27.691	8.868	114.746	2.474	22.636	-	977	187.727
Remensuração	1.940	-	-	-	-	1.940	1.940	185	-	-	-	-	-	-	2.125
Variação cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	(25.930)	-	-	-	-	-	(25.930)
Adição (b)	-	1.493	15.194	2.673	-	19.360	-	16.020	431.794	-	1.493	15.194	-	-	464.501
Rescisão contratual	-	(39)	-	-	-	(39)	-	(5.661)	-	(2.922)	(40)	-	-	-	(8.623)
Depreciação	(5.474)	(1.660)	(11.979)	(297)	-	(19.410)	(5.474)	(9.976)	(17.417)	(10.517)	(1.660)	(11.979)	-	(102)	(57.125)
Em 31 de dezembro de 2023	6.801	2.268	25.851	2.376	-	37.296	6.801	28.259	397.315	101.307	2.267	25.851	-	875	562.675
Sem opção de compra	6.801	-	25.851	2.376	-	35.028	6.801	28.259	397.315	101.307	-	25.851	-	875	560.408
Com opção de compra	-	2.268	-	-	-	2.268	-	-	-	-	2.267	-	-	-	2.267
Remensuração	7.477	-	-	-	-	7.477	7.477	2.249	37.202	-	-	-	-	49	46.977
Variação cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	110.387	-	-	656	-	-	111.043
Adição	-	773	2.858	-	3.525	7.156	-	12.016	1.954	17.036	773	9.508	3.525	-	44.812
Benfeitorias em arrendamentos (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	36.864	-	-	-	-	-	36.864
Depreciação	(5.377)	(1.415)	(13.289)	(594)	-	(20.675)	(5.377)	(11.414)	(31.568)	(13.145)	(1.415)	(13.408)	-	(97)	(76.424)
Em 31 de dezembro de 2024	8.901	1.626	15.420	1.782	3.525	31.254	8.901	31.110	552.154	105.198	1.625	22.607	3.525	827	725.947
Sem opção de compra	8.901	-	15.420	1.782	3.525	29.628	8.901	31.110	552.154	105.198	-	22.607	3.525	827	724.322
Com opção de compra	-	1.626	-	-	-	1.626	-	-	-	-	1.625	-	-	-	1.625

(a) Reclassificação de benfeitorias em Ativo de arrendamento e direito de uso registradas inicialmente em ativo imobilizado no montante de R\$ 36.864.

(b) A adição expressiva de edifícios em 2023 refere-se à operação de *Built to Suit (BTS)* da nova fábrica dos EUA.

PBG S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração

Informações contábeis em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Composição e movimentação das obrigações de arrendamento

	Controladora					Consolidado									
	Centro de Distribuição	Veículos	Máquinas	Edifícios	Intangível	Total	Centro de Distribuição	Lojas	Edifícios	Fundo de Comércio (a)	Veículos	Máquinas	Intangível	Terrenos	Total
31 de dezembro de 2022	12.092	2.999	22.800	-	-	37.891	12.091	29.621	9.129	-	2.999	22.800	-	1.076	77.716
Sem opção de compra	12.092	-	22.800	-	-	34.892	12.091	29.621	9.129	-	-	22.800	-	1.076	74.717
Com opção de compra	-	2.999	-	-	-	2.999	-	-	-	-	2.999	-	-	-	2.999
Remensuração	1.940	-	-	-	-	1.940	1.940	185	-	-	-	-	-	-	2.125
Variação cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	(24.345)	-	-	-	-	-	(24.345)
Adições	-	1.493	15.194	2.673	-	19.360	-	16.020	431.794	-	1.493	15.193	-	-	464.500
Rescisões e reclassificação contratuais	-	-	-	-	-	-	-	(6.319)	-	-	-	-	-	-	(6.319)
Pagamentos	(6.544)	(3.512)	(14.379)	(394)	-	(24.829)	(6.544)	(12.195)	(52.653)	-	(3.512)	(14.379)	-	(152)	(89.435)
Juros apropriados no período	568	1.421	3.781	168	-	5.938	568	2.665	11.806	-	1.421	3.781	-	72	20.313
31 de dezembro de 2023	8.056	2.401	27.396	2.447	-	40.300	8.055	29.977	375.731	-	2.401	27.395	-	996	444.555
Sem opção de compra	8.056	-	27.396	2.447	-	37.899	8.055	29.977	375.731	-	-	27.395	-	996	442.154
Com opção de compra	-	2.401	-	-	-	2.401	-	-	-	-	2.401	-	-	-	2.401
Remensuração	7.477	-	-	-	-	7.477	7.477	2.249	37.202	-	-	-	-	49	46.977
Variação cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	99.328	-	-	539	-	-	99.867
Adições	-	773	2.858	-	3.525	7.156	-	12.016	1.954	17.036	773	9.508	3.525	-	44.812
Rescisões e reclassificação contratuais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamentos	(6.569)	(1.784)	(15.919)	(788)	(185)	(25.245)	(6.569)	(14.263)	(40.107)	(17.036)	(1.784)	(17.108)	(185)	(148)	(97.200)
Juros apropriados no período	1.036	424	2.837	290	204	4.791	1.036	3.509	28.145	-	424	3.059	204	69	36.446
31 de dezembro de 2024	10.000	1.814	17.172	1.949	3.544	34.479	9.999	33.488	502.253	-	1.814	23.393	3.544	966	575.457
Sem opção de compra	10.000	-	17.172	1.949	3.544	32.665	9.999	33.488	502.253	-	-	23.393	3.544	966	573.643
Com opção de compra	-	1.814	-	-	-	1.814	-	-	-	-	1.814	-	-	-	1.814
Passivo circulante						26.306									71.528
Passivo não circulante						8.173									503.929

(a) Nos fluxos de caixa, o valor pago pelo fundo de comércio decorrente da aquisição de lojas de franqueados está apresentado nas atividades de investimento.

c. Cronograma de vencimentos das obrigações de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
2024		18.842		40.276
2025	26.306	16.849	71.528	35.261
2026	5.381	3.874	33.582	20.871
2027	2.045	735	22.754	15.416
2028	747	-	17.715	11.306
2029 a 2043	-	-	414.812	321.425
	<u>34.479</u>	<u>40.300</u>	<u>575.457</u>	<u>444.555</u>

d. Direito potencial do PIS e da COFINS a recuperar

O quadro a seguir demonstra o direito potencial do PIS e da COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

Fluxo de caixa	Consolidado (empresas situadas no Brasil)	
	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação de arrendamento	86.403	74.400
PIS/COFINS potencial (9,25%)	7.992	6.882

e. Efeito de inflação

Em atendimento ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/ no 02/2019, a Companhia apresenta os saldos comparativos considerando o efeito da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, descontados pela taxa nominal.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ativo de arrendamento - fluxo real (a)				
Ativo de direito de uso	78.733	67.058	761.434	543.037
Depreciação	(47.479)	(29.762)	(140.885)	(81.669)
	<u>31.254</u>	<u>37.296</u>	<u>620.749</u>	<u>461.368</u>
Ativo de arrendamento - fluxo inflacionado (a)				
Ativo de direito de uso	82.670	70.411	799.716	570.188
Depreciação	(49.853)	(31.250)	(147.930)	(85.752)
	<u>32.817</u>	<u>39.161</u>	<u>651.786</u>	<u>484.436</u>
Passivo de arrendamento - fluxo real				
Passivo de arrendamento	37.773	45.172	919.980	678.372
Juros sobre arrendamento	(3.294)	(4.872)	(344.523)	(233.817)
	<u>34.479</u>	<u>40.300</u>	<u>575.457</u>	<u>444.555</u>
Passivo de arrendamento - fluxo inflacionado				
Passivo de arrendamento	39.662	47.431	965.979	712.291
Juros sobre arrendamento	(3.459)	(5.116)	(361.749)	(245.508)
	<u>36.203</u>	<u>42.315</u>	<u>604.230</u>	<u>466.783</u>

(a) Exceto fundo de comércio, que não sofre atualização.

f. Contratos por prazos e taxas de desconto

O Grupo estimou as taxas de desconto com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro e estrangeiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à sua realidade ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida do Grupo. A taxa de desconto do contrato do *BTS* (galpão ocupado pela fábrica dos EUA) é de 5,35%. As demais taxas de desconto dos arrendamentos do Grupo variam de 6,26% a 16,33%, sendo utilizada a taxa implícita nos contratos ou as taxas de desconto com base nas taxas de juros livres de risco. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas levando em consideração os prazos dos contratos:

Prazos	Taxas % a.a.
2 anos	15,07%
2 anos (a)	6,35%
3 anos	16,33%
3 anos	12,35%
5 anos	6,26%
5 anos (a)	6,35%
10 anos	9,99%
20 anos (a)	5,35%

(a) Imóveis localizados nos Estados Unidos, sendo a taxa de juros local.

20. Fornecedores, cessão de crédito e contas a pagar de investimento

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Fornecedores				
Mercado interno	227.523	265.361	298.715	288.699
Mercado externo	37.934	674	77.060	38.152
Passivo circulante	265.457	266.035	375.775	326.851
Cessão de crédito com fornecedores (risco sacado) (a)				
Mercado interno	105.180	132.859	120.375	132.859
Passivo circulante	105.180	132.859	120.375	132.859
Contas a pagar de imobilizado (b)				
Mercado interno	9.739	7.019	32.590	9.957
Mercado externo	3.823	10.918	172.699	186.417
Passivo circulante	13.562	17.937	205.289	196.374
Passivo não circulante	-	2.814	182.743	107.002

a. Cessão de crédito com fornecedores – risco sacado

O Grupo realizou operações de cessão de crédito de fornecedores com instituições financeiras no montante de R\$ 105.180 na Controladora e R\$ 120.375 no Consolidado (R\$ 132.859 em 31 de dezembro de 2023 na Controladora e Consolidado), com o objetivo de dispor, aos seus fornecedores parceiros, linhas de créditos mais atrativas, visando a manutenção do relacionamento comercial. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para a instituição financeira, que, por sua vez, passará a ser credora da operação, sem alteração do prazo de vencimento.

As faturas incluídas nestas operações são pagas conforme as mesmas condições de preço e prazo negociadas com seus fornecedores, sem a incidência de encargo para a Companhia, de forma que não há alterações das condições comerciais.

b. Contas a pagar de imobilizado

O Grupo apresenta, no passivo circulante, o montante de R\$ 13.562 na Controladora (R\$ 15.123 em 31 de dezembro de 2023) e R\$ 22.546 no Consolidado (R\$ 89.372 em 31 de dezembro de 2023) referente aos fornecedores de imobilizado e intangível. No passivo não circulante, os saldos são de R\$ 182.743 no Consolidado (R\$ 107.002 em 31 de dezembro de 2023). Na Controladora, os saldos referem-se substancialmente à aquisição de fornos industriais do fornecedor SACMI, para a fábrica de Tijucas. No Consolidado, a maior parte refere-se à nova fábrica dos EUA.

Prazo médio de pagamentos

O prazo médio de pagamentos dos fornecedores, contas a pagar de imobilizado e cessão de créditos com fornecedores, segue demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Fornecedores	108	99	101	98
Cessão de crédito com fornecedores (risco sacado)	151	145	147	145
Contas a pagas de imobilizado	147	402	918	512

PBG S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21. Empréstimos, financiamentos e debêntures

a. Composição

	Moeda	Vencimentos	Encargos	Controladora		Consolidado	
				31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Circulante							
Banco do Nordeste S.A (a)	R\$	jun-27	2,70% a.a. ¹ + IPCA	12.262	19.180	12.262	19.180
NCE (b)	R\$	dez-27	2,68% a.a. ¹ + CDI	90.269	194.719	90.366	194.719
NCE (b)	US\$	mar-27	99% CDI	20.109	13.159	20.109	13.159
NCE com swap (b)	US\$	fev-24	9,19% a.a. ¹	-	30.476	-	30.476
FINEP (c)	R\$	jul-36	1,77% a.a. ¹ +TJLP	26.236	26.202	26.236	26.202
Debêntures 4ª Emissão (d)	R\$	out-26	3,02% a.a. ¹ + CDI	80.216	83.749	80.216	83.749
Debêntures 5ª Emissão (g)	R\$	dez-28	3,68% a.a. ¹ + CDI	82.056	41.080	82.056	41.080
Nota Comercial (h)	R\$	dez-26	4,40% a.a. ¹ + CDI	-	-	2.505	-
BNDES (e)	R\$	jun-26	1,80% a.a. ¹ + SELIC	2.124	2.068	2.124	2.068
Capital de giro (f)	R\$	mar-26	2,75% a.a. ¹ + CDI	3.936	9.776	3.936	9.776
Capital de giro com swap (f)	US\$	mar-26	3,09% a.a. ¹ + CDI	15.704	23.625	15.796	23.625
ACC (b)	US\$	fev-26	6,45% a.a. ¹	13.272	-	13.272	-
PPE (b)	US\$	set-27	5,75% a.a. ¹	419	-	419	-
PPE (b)	US\$	mar-26	1,78% a.a. ¹ + CDI	50.734	6.030	50.734	6.030
PPE com swap (b)	US\$	nov-29	97,00% CDI	5.983	5.973	5.983	5.973
Total do circulante			13,48% a.a.¹	403.320	456.037	406.014	456.037
Total moeda nacional	R\$			297.099	376.774	299.701	376.774
Total moeda estrangeira	US\$			106.221	79.263	106.313	79.263
Não circulante							
Banco do Nordeste S.A (a)	R\$	jun-27	2,70% a.a. ¹ + IPCA	7.990	19.832	7.990	19.832
NCE (b)	R\$	dez-27	2,68% a.a. ¹ + CDI	162.771	164.964	162.674	164.964
NCE (b)	US\$	mar-27	99% CDI	23.402	33.980	23.402	33.980
FINEP (c)	R\$	jul-36	1,77% a.a. ¹ +TJLP	138.753	124.517	138.753	124.517
Debêntures 4ª Emissão (d)	R\$	out-26	3,02% a.a. ¹ + CDI	74.481	148.880	74.481	148.880
Debêntures 5ª Emissão (g)	R\$	dez-28	3,68% a.a. ¹ + CDI	242.656	323.541	242.656	323.541
Nota Comercial (h)	R\$	dez-26	4,40% a.a. ¹ + CDI	-	-	2.500	-
BNDES (e)	R\$	jun-26	1,80% a.a. ¹ + SELIC	651	2.018	651	2.018
Capital de giro (f)	R\$	mar-26	2,75% a.a. ¹ + CDI	975	-	975	-
Capital de giro com swap (f)	US\$	mar-26	3,09% a.a. ¹ + CDI	3.910	-	16.007	-
ACC (b)	US\$	fev-26	6,45% a.a. ¹	2.212	-	2.212	-
PPE (b)	US\$	set-27	5,75% a.a. ¹	27.762	33.216	27.762	33.216
PPE (b)	US\$	mar-26	1,78% a.a. ¹ + CDI	12.586	-	12.586	-
PPE com swap (b)	US\$	nov-29	97,00% CDI	45.040	33.956	45.040	33.956
Total do não circulante			12,76% a.a.¹	743.189	884.904	757.689	884.904
Total moeda nacional	R\$			628.277	783.752	630.680	783.752
Total moeda estrangeira	US\$			114.912	101.152	127.009	101.152
Total Geral			13,01% a.a.¹	1.146.509	1.340.941	1.163.703	1.340.941
Total moeda nacional	R\$			925.376	1.160.526	930.381	1.160.526
Total moeda estrangeira	US\$			221.133	180.415	233.322	180.415

PBG S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

¹ Taxa média ponderada (a.a. - ao ano)

IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

VC - Variação Cambial

CDI - Certificado de depósito interbancário

b. Detalhamento dos contratos

Nota	Instituição/ Modalidade	Entidade	Data do contrato	Vence em	Prazo (meses)	Carência (meses)	Amortização	Valor captado	Liberações (em R\$ mil)		Garantias/ Observação	
									Valor	Data		
a)	Banco do Nordeste	PBG S.A.	jun/13	jun/25	144	24	Mensal	R\$ 147.784	R\$ 29.221	ago/14	Hipoteca de imóveis e máquinas e equipamentos. Repactuado em abr/20.	
									R\$ 45.766	jan/15		
									R\$ 14.700	set/15		
									R\$ 4.714	mar/16		
									R\$ 2.418	dez/16		
		PBG S.A.	jul/19	jun/27	95	24	Mensal	R\$ 31.147	R\$ 8.827	fev/19		
									R\$ 7.246	jul/19		
									R\$ 4.681	fev/20		
									R\$ 4.261	set/20		
									R\$ 7.000	jun/22		
b)	Crédito de exportação (NCE)	PBG S.A.	jun/21	jun/26	60	24	Semestral	R\$ 30.000	R\$ 30.000	jun/21	Receíveis da Portobello S.A. de 20% do saldo devedor contrato	
		PBG S.A.	ago/21	ago/27	72	24	Semestral	R\$ 100.000	R\$ 100.000	ago/21	Receíveis da Portobello S.A. de 30% do saldo devedor contrato	
		PBG S.A.	dez/22	dez/27	60	24	Semestral	R\$ 48.000	R\$ 48.000	dez/22	Receíveis da Portobello S.A. de 10% do saldo devedor contrato	
		PBG S.A.	dez/22	dez/27	60	24	Semestral	R\$ 40.000	R\$ 40.000	dez/22	Sem garantias	
		PBG S.A.	fev/23	mar/27	48	12	Mensal	R\$ 50.000	R\$ 50.000	fev/23	Sem garantias	
		PBG S.A.	dez/24	set/27	33	14	Trimestral	R\$ 37.500	R\$ 37.500	dez/24	de 10% do saldo devedor contrato (APLICAÇÃO)	
		PBG S.A.	fev/24	fev/26	24	14	Semestral	R\$ 70.000	R\$ 70.000	fev/24	Aval Portobello Shop	
		PPE	PBG S.A.	mar/24	mar/26	24	6	Trimestral	R\$ 70.000	R\$ 70.000	mar/24	Standby Letter of Credit
			PBG S.A.	set/24	set/27	36	18	Semestral	R\$ 24.797	R\$ 24.797	set/24	Standby Letter of Credit
			PBG S.A.	nov/22	nov/27	60	24	Semestral	R\$ 43.000	R\$ 43.000	nov/22	Sem garantias
ACC	PBG S.A.	dez/24	fev/26	14	3	Trimestral	R\$ 15.466	R\$ 15.466	dez/24	Sem garantias		
c)	Finep	PBG S.A.	dez/19	set/29	117	32	Mensal	R\$ 66.771	R\$ 25.008	dez/19	Fiança / Seguro garantia	
									R\$ 33.000	mar/20		
									R\$ 8.763	ago/21		
		PBG S.A.	jul/24	jul/36	144	23	Mensal	R\$ 37.835	R\$ 37.835	jul/24		
		PBG S.A.	nov/20	nov/30	120	36	Mensal	R\$ 98.487	R\$ 34.214	dez/21		
								R\$ 64.274	nov/20			
d)	Debêntures (4ª emissão/1ª série)	PBG S.A.	set/21	set/26	60	24	Semestral	R\$ 300.000	R\$ 300.000	set/21	Emissão aprovada em 16 de setembro de 2021 pelo Conselho de Administração. Recursos destinados ao resgate da 3ª emissão. Garantia real e garantia adicional fidejussória. Possui covenants que foram atingidos.	

PBG S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota	Instituição/ Modalidade	Entidade	Data do contrato	Vence em	Prazo (meses)	Carência (meses)	Amortização	Valor captado	Liberações (em R\$ mil)		Garantias/ Observação
									Valor	Data	
e)	BNDES	PBG S.A.	jun/22	jun/26	48	12	Trimestral	R\$ 3.923	R\$ 3.923	jun/22	Programa BNDES Cadeias Produtivas. 100% Recurso repassado aos franqueados Portobello Shop.
f)	Capital de giro	PBG S.A.	mar/24	mar/26	24	3	Trimestral	R\$ 25.000	R\$ 25.000	mar/23	Nota Promissória
		PBTECH	dez/24	jan/26	13	13	Final	R\$ 12.000	R\$ 12.000	dez/24	Nota Promissória
		PBG S.A.	mar/24	mar/26	24	3	Trimestral	R\$ 7.800	R\$ 7.800	mar/23	Aval Portobello Shop
g)	Debêntures (5ª emissão/1ª série)	PBG S.A.	dez/23	dez/28	60	12	Semestral	R\$ 367.000	R\$ 367.000	dez/23	Emissão aprovada em 8 /12//2023 pelo Conselho de Administração. Recursos destinados ao resgate da 1ª emissão de Notas Comerciais. Garantia real e garantia adicional fidejussória. Possui <i>covenants</i> que foram atingidos.
h)	Nota Comercial	PBTECH	dez/24	dez/26	24	1	Mensal	R\$ 5.000	R\$ 5.000	dez/24	Recebíveis da Portobello S.A. de 50% do saldo devedor contrato

b.1 Debêntures

(i) 4ª (quarta) emissão

Em AGE realizada no dia 16 de setembro de 2021, foi aprovada pela Companhia a realização, conforme proposta do Conselho de Administração, da sua 4ª (quarta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em duas séries, as quais foram objeto de oferta pública com esforços restritos de distribuição.

Emissão	4ª
Agente Fiduciário	PENTÁGONO S.A.
Código ISIN	BRPTBLDBS000
Banco Liquidante	Banco Itaú BBA S/A
Coordenador Líder	Banco Itaú BBA S/A
Data de Emissão	17/09/2021
Data de Vencimento	17/09/2026
Rating de Emissão	Não
Remuneração	CDI + 3,00% a.a. (252 d.u.)
Negociação	CETIP
Número de Séries	1
Volume da Emissão R\$	300.000.000,00
Quantidade total de Debêntures	300.000
Valor Nominal Unitário R\$	1.000,00
<i>Covenants</i>	Divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA < 3,50 vezes
Pagamento Remuneração	Semestral, com a primeira data de remuneração em 17/03/2022.

(ii) 5ª (quinta) emissão

Em AGE realizada no dia 8 de dezembro de 2023, foi aprovada pela Companhia a realização, conforme proposta do Conselho de Administração, da sua 5ª (quinta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em duas séries, as quais foram objeto de oferta pública com esforços restritos de distribuição.

Emissão	5ª
Agente Fiduciário	PENTÁGONO S.A.
Código ISIN	BRPTBLDBS075
Banco Liquidante	Banco Bradesco S/A
Coordenador Líder	Banco Itaú BBA S/A
Data de Emissão	20/12/2023
Data de Vencimento	20/12/2028
Rating de Emissão	Sim
Remuneração	CDI + 3,65% a.a. (252 d.u.)
Negociação	CETIP
Número de Séries	1
Volume da Emissão R\$	367.000.000,00
Quantidade total de Debêntures	367.000
Valor Nominal Unitário R\$	1.000,00
<i>Covenants</i>	Divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA < 3,50 vezes
Pagamento Remuneração	Semestral, com a primeira data de remuneração em 20/06/2024.

Covenants e garantias

Em garantia dos demais empréstimos, foram concedidas aplicações financeiras vinculadas, hipotecas de imóveis, equipamentos, recebíveis da Controladora e da Controlada Portobello Shop (nota explicativa nº 8).

Para a debêntures (4ª (quarta) e 5ª (quinta) emissão), a Companhia possui cláusulas financeiras (covenants), sendo uma delas o índice obtido através da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA consolidados (vide nota explicativa nº 5), que não poderá ser superior a 3,50x, com medições trimestrais. Todas as cláusulas de *covenants* destas operações foram cumpridas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Para o contrato do PPE com o Banco Itaú, a Companhia passou a ter cláusulas financeiras (covenants) através de aditivo ao contrato ocorrido em dezembro de 2023. Dentre as cláusulas está o índice obtido através da divisão da Dívida Líquida (vide nota explicativa nº 5, acrescida de risco sacado, contas a pagar de imobilizado e passivos e ativos de instrumentos financeiros) pelo EBITDA consolidados, cujo indicador não poderá ser superior a 5,0 x para 2023, 4,0 x para 2024 e 3,75 x para 2025, com medições trimestrais. Tal contrato foi liquidado no terceiro trimestre de 2024.

c. Cronograma de pagamentos

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
2025	403.320	456.037	406.014	456.037
2026	356.309	293.980	370.809	293.980
2027	196.469	280.986	196.469	280.986
2028	118.555	173.313	118.555	173.313
2029	35.303	103.811	35.303	103.811
2030	15.814	32.814	15.814	32.814
2031 a 2036	20.739	-	20.739	-
	1.146.509	1.340.941	1.163.703	1.340.941

d. Movimentação

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2022	860.115	860.115
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa		
Captação de empréstimos e debêntures	629.600	629.600
Pagamento de principal	(148.130)	(148.130)
Pagamento de juros	(118.812)	(118.812)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa		
Variações cambiais	(12.886)	(12.886)
Juros e custo de transação, apropriados	131.054	131.054
Em 31 de dezembro de 2023	1.340.941	1.340.941
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa		
Captação de empréstimos e debêntures	287.834	304.834
Pagamento de principal	(518.480)	(518.480)
Pagamento de juros	(172.085)	(172.085)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa		
Variações cambiais	53.618	53.714
Juros e custo de transação, apropriados	154.681	154.779
Em 31 de dezembro de 2024	1.146.509	1.163.703

22. Parcelamento de obrigações tributárias

Em 31 de dezembro de 2024/2023, os parcelamentos de obrigações tributárias são compostos por:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Passivo circulante				
Prodec (a)	10.943	7.599	10.943	7.599
Parcelamento Lei 11.941/09	-	10.724	-	10.724
	<u>10.943</u>	<u>18.323</u>	<u>10.943</u>	<u>18.323</u>
Passivo não circulante				
Prodec (a)	<u>38.003</u>	<u>30.694</u>	<u>38.003</u>	<u>30.694</u>

- (a) O Programa Desenvolvimento da Empresa Catarinense (Prodec) consiste em um regime especial obtido em junho de 2019, com valor diferido de 70% do imposto gerado no mês. A atualização é feita à taxa de 0% a 3% a.a.+ UFIR. Os contratos vigentes foram firmados entre 2020 e 2024. Os vencimentos das parcelas em aberto possuem data de 2025 e 2029.

23. Impostos, taxas e contribuições

Em 31 de dezembro de 2024, os impostos, taxas e contribuições registrados no passivo circulante estavam classificados conforme o quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
ICMS	15.801	14.379	24.426	15.070
IRRF	6.707	6.291	10.333	8.797
PIS/COFINS	908	2.905	3.230	5.387
Outros impostos, taxas e contribuições	431	438	969	1.052
	<u>23.847</u>	<u>24.013</u>	<u>38.958</u>	<u>30.306</u>

24. Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2024, as outras contas a pagar estão dispostas da seguinte maneira:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Circulante				
Comissões	13.175	11.736	13.064	11.736
Fornecedores consignados	3.566	2.838	3.566	2.838
Provisão para despesas	10.368	4.327	17.975	7.445
Provisão para garantias	1.099	1.770	969	1.770
Provisão de fretes	801	522	801	522
Fundo de propaganda	-	-	-	381
Outras contas a pagar	407	1.040	9.524	6.439
	<u>29.416</u>	<u>22.233</u>	<u>45.899</u>	<u>31.131</u>
Não circulante				
Incentivos de Longo prazo	3.809	5.525	3.809	5.525
Subvenção governamental (a)	-	-	12.496	12.671
Provisão para desmobilização de ativos	-	-	1.190	1.091
	<u>3.809</u>	<u>5.525</u>	<u>17.495</u>	<u>19.287</u>

(a) Em 26 de julho de 2019, o Grupo, através das controladas PBA e PBM, celebrou acordo com o Departamento do Tennessee para Desenvolvimento Econômico e Comunitário e o Conselho de Desenvolvimento Industrial da Cidade de Cookeville, Tennessee, a fim de receber a concessão de uma subvenção baseada no programa de incentivo do Estado para promover o crescimento do emprego a longo prazo, fornecendo assistência financeira aos candidatos elegíveis para induzir e ajudar empresas a realocar, expandir ou construir projetos no Tennessee. Como consideração para da concessão, e como parte do projeto, a empresa criará, preencherá e manterá 220 (duzentos e vinte) novos empregos entre julho de 2019 e julho de 2028 (término).

O requisito de desempenho requer a porcentagem, na data de término, igual ou superior a 80%. O não cumprimento dos requisitos de desempenho na data final resultará no reembolso ao Estado da totalidade ou de parte do montante concedido.

O Grupo registrou a transação como receita diferida, uma vez que os requisitos de desempenho não foram cumpridos entre 31 de dezembro de 2019 e 2022, no valor de R\$ 15.480 (US\$ 2.967). Em 31 de dezembro de 2024, o saldo registrado como receita diferida foi de R\$ 12.496, tendo sido iniciada a utilização após o início das operações da fábrica.

25. Provisões cíveis, trabalhistas, previdenciárias e tributárias

A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de natureza cível, trabalhista, previdenciárias e em processos administrativos de natureza tributária. Apoiada na opinião de seus consultores jurídicos e legais, a Administração acredita que o saldo das provisões é suficiente para cobrir os gastos necessários para liquidar as obrigações.

As provisões para contingências são mensuradas pela estimativa dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação. Os processos cíveis e trabalhistas são avaliados individualmente pelos consultores jurídicos do Grupo que os classificam de acordo com as expectativas de êxito das causas.

A abertura do saldo das provisões pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Cíveis	11.832	13.885	29.852	50.179
Trabalhistas	3.000	4.748	3.292	5.132
Previdenciárias	4.550	4.550	4.550	4.550
Tributárias	19.062	20.045	19.937	20.110
	<u>38.444</u>	<u>43.228</u>	<u>57.631</u>	<u>79.971</u>

PBG S.A. e empresas controladas**Notas explicativas da administração**

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação do saldo das provisões para contingências pode ser assim apresentada:

	Controladora					Consolidado				
	Cíveis	Trabalhistas	Previdenciárias	Tributárias	Total	Cíveis	Trabalhistas	Previdenciárias	Tributárias	Total
Em 31 de dezembro de 2022	31.930	10.074	4.550	28.519	75.073	44.848	10.321	4.550	28.650	88.369
Debitado (creditado) à demonstração do resultado:	(18.045)	(5.326)	-	(8.474)	(31.845)	5.331	(5.189)	-	(8.540)	(8.398)
Provisões adicionais	4.160	2.122	-	965	7.247	10.845	2.446	-	1.032	14.323
Reversões por não utilização (a)	(13.669)	(4.754)	-	(3.711)	(22.134)	(17.439)	(4.938)	-	(3.797)	(26.174)
Atualização (reversão) monetária	(5.044)	(1.224)	-	70	(6.198)	15.510	(1.222)	-	70	14.358
Reversões por realização	(3.492)	(1.470)	-	(8)	(4.970)	(3.585)	(1.475)	-	(8)	(5.068)
Provisões (reversões) por realização - sem efeito caixa	-	-	-	(5.790)	(5.790)	-	-	-	(5.837)	(5.837)
Em 31 de dezembro de 2023	13.885	4.748	4.550	20.045	43.228	50.179	5.132	4.550	20.110	79.971
Debitado (creditado) à demonstração do resultado:	(847)	86	-	(291)	(1.052)	(19.033)	71	-	519	(18.443)
Provisões adicionais	1.080	934	-	2.792	4.806	1.345	1.060	-	3.276	5.681
Reversões por não utilização (b)	(2.819)	(952)	-	(3.136)	(6.907)	(8.817)	(1.134)	-	(3.136)	(13.087)
Atualização (reversão) monetária (b)	892	104	-	53	1.049	(11.561)	145	-	379	(11.037)
Reversões por realização	(1.206)	(1.834)	-	(692)	(3.732)	(1.294)	(1.911)	-	(692)	(3.897)
Provisões (reversões) por realização - sem efeito caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	11.832	3.000	4.550	19.062	38.444	29.852	3.292	4.550	19.937	57.631

(a) A linha de reversão por não utilização, no caso dos processos cíveis, refere-se à revisão da probabilidade de perda de alguns processos movidos por construtoras, que alegaram problema com descolamento de produto após assentamento. Para os processos desta natureza, a Companhia e suas controladas tem obtido êxito em demonstrar tecnicamente que o defeito é oriundo da instalação (assentamento) feito em desacordo com a recomendação expressamente indicada, e não do produto, conforme evidenciado em laudos periciais e decisões favoráveis. Por conta disso e pelo fato de que, nessas ações, a principal e necessária prova a ser produzida é a prova pericial, após esse alinhamento entre o encaminhamento técnico e jurídico, entendeu-se como remota a possibilidade de perda, que resultou em reversão de provisões.

(b) No consolidado refere-se, principalmente, ao acordo junto à Advocacia Geral da União referente à Ação Civil Pública nº 5003588-47.2012.4.04.7214 da controlada Mineração, conforme detalhado no parágrafo abaixo.

Cíveis

A Companhia e suas controladas figuram como requeridas (polo passivo) em 245 ações cíveis (424 ações em 31 de dezembro de 2023), no âmbito da Justiça Comum e dos Juizados Especiais Cíveis.

O saldo dos valores provisionados é composto por ações indenizatórias propostas por consumidores finais, e construtoras clientes do Grupo, em que reclamam de produtos adquiridos, além das ações civis públicas ajuizadas pela Advocacia Geral da União (AGU) em face da Mineração Portobello (controlada) em que objetiva o ressarcimento pela suposta extração ilegal de minérios, e ações relacionadas à rede de Franquias Portobello Shop. Quando aplicável, foram efetuados depósitos judiciais (nota explicativa nº 11).

a. Ação Civil Pública nº 5003588-47.2012.4.04.7214

A União propôs Ação Civil Pública em face da Empresa Mineração Portobello, em que busca o pagamento de indenização por danos materiais decorrentes de suposta extração ilegal de material, referente ao período de 2002 a 2010. Em sentença, os pedidos foram parcialmente providos para condenar a Mineração ao pagamento de indenização, a ser apurada em liquidação de sentença, observada a prescrição quinquenal. Interpostos recursos de apelação pelas Partes, sendo o da Mineração Portobello desprovido e o da União parcialmente provido para majorar o valor do minério extraído. Os recursos especiais das Partes foram desprovidos. Apresentados recursos extraordinários que também foram desprovidos. Pela União, restou interposto Agravo Interno, o qual foi provido por decisão unânime da turma do Supremo Tribunal Federal para reconhecer a imprescritibilidade da indenização. Contra esta decisão, a Mineração interpôs o recurso de Embargos de Divergência que, por decisão monocrática, restou inadmitido. A Mineração apresentou Agravo Regimental contra esta decisão.

Considerando os desdobramentos processuais, o Grupo negociou um acordo junto à Advocacia Geral da União no montante de R\$ 15.313 e promoveu a reversão da diferença com o valor anteriormente provisionado de R\$ 22.793. Em 31 de dezembro de 2024, o valor atualizado da provisão é de R\$ 16.995 (R\$ 35.372 em 31 de dezembro de 2023).

Trabalhistas

A Companhia e suas controladas figuram como reclamadas em 227 reclamações trabalhistas (454 reclamações em 31 de dezembro de 2023), movidas por ex-funcionários e terceiros. As ações referem-se ao pagamento de verbas rescisórias, adicionais, horas-extras, equiparação salarial e indenização por danos morais e materiais decorrentes de acidente do trabalho e doenças profissionais. As provisões são revisadas pela Administração de acordo com sua consultoria jurídica. Alguns processos estão suportados por depósitos judiciais.

Previdenciárias

Baseada na baixa expectativa de êxito nas ações administrativas e judiciais, que versem sobre cartões de premiação corporativos, a Companhia reconheceu a provisão desses débitos no valor total de R\$ 4.550, os quais ainda dependem de decisão judicial, em fase de Execução Fiscal, ou em alguns casos, de decisão administrativa junto à Receita Federal do Brasil.

Tributárias

Em 15 de março de 2021, a Companhia foi intimada acerca da lavratura do Auto de Infração para o lançamento do crédito tributário no valor de R\$ 6.421, que originou o processo administrativo nº 10340.720236/2021-00, relativamente ao período de 2017 a 2018, pelo não recolhimento de contribuição previdenciária incidente sobre a) pagamentos de Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) realizados a segurados contribuintes individuais; b) pagamentos de verba nominada pela empresa, de “Bônus Assiduidade”, realizados a segurados empregados; e, c) contribuição destinada ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) não

confessada na Guia de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social (GFIP), incidente sobre o pagamento realizado a segurados empregados. A Companhia apresentou impugnação contra os lançamentos e aguarda julgamento pela Delegacia da Receita Federal do Brasil.

Para o referido auto de infração, a Companhia constituiu provisão de R\$ 620, sendo o restante considerado como probabilidade de perda remota. O saldo atualizado da provisão em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 1.193.

Na rubrica de provisões tributárias, a Companhia e suas controladas apresentam saldo consolidado de R\$ 19.864 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 20.110 em 31 de dezembro de 2023), referente à provisão para honorários de sucesso, substancialmente sobre ativos tributários.

26. Ações de perda possível

a. Perda possível

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

O Grupo, com base nos seus assessores jurídicos, estima as demais contingências possíveis nos montantes dos passivos contingentes a seguir apresentados:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Cíveis	17.172	5.426	24.188	12.453
Trabalhistas	20.864	5.477	20.937	5.585
Previdenciários	10.985	10.985	10.985	10.985
Tributárias	43.207	21.380	43.407	21.380
	92.228	43.268	99.517	50.403

Cíveis

Na Controladora, o montante de R\$ 17.172 divide-se em 29 processos, dentre os principais as partes contrárias são construtoras que reclamam problemas com produtos Portobello.

No consolidado, soma-se ao montante da Controladora o valor de R\$ 7.016, referente a 3 processos da Mineração Portobello cuja parte contrária é a Advocacia Geral da União, os quais encontram-se aguardando julgamento de recurso.

Trabalhistas

No consolidado, o montante de R\$ 20.937 refere-se a 67 causas trabalhistas, com valores pulverizados.

O montante de maior relevância refere-se à execução fiscal nº 5012943-40.2023.4.04.7200, que versa sobre o adicional de RAT pela exposição de empregados aos agentes nocivos “ruído” e “sílica”. A execução foi garantida integralmente pela Companhia mediante o seguro garantia para fins de interposição de embargos à execução, nos quais foi obtida liminar para atribuição de efeito suspensivo e expedição de certidão positiva com efeitos de negativa. O valor classificado como possível é de R\$ 16.173.

Previdenciárias

Parte significativa dos valores refere-se ao processo nº 11516.721.813/2019.61 sobre contribuição patronal da aposentadoria especial por insalubridade, cuja parte contrária é a Receita Federal do Brasil, que intimou a Companhia em 2019, no valor possível de R\$ 10.433.

A Companhia apresentou impugnação requerendo a improcedência da autuação fiscal, a qual foi julgada improcedente. Da decisão a Companhia apresentou recurso voluntário, o qual aguarda julgamento no CARF desde 12/2020.

Tributárias

O montante na Controladora e Consolidado refere-se principalmente ao processo 10340.720921/2022-17, no valor de R\$ 16.173, referente a ICMS do Estado do Rio de Janeiro, processo 072.11.005264-3 – TJ/SC, no valor de R\$ 3.689, relacionado à não homologação de compensação declarada, e da execução fiscal ajuizado para fins de cobrança de débitos de CSLL, no valor de R\$ 21.827.

27. Patrimônio líquido

27.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia apresenta um capital social e integralizado no valor total de R\$ 250.000, representado por 140.986.886 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 31 de dezembro de 2024 havia 45.482.369 ações em circulação, equivalente a 32,26% do total de ações emitidas (54.696.247 em 31 de dezembro de 2023, equivalente a 38,82% do total). Compreende o saldo das ações em circulação todos os títulos disponíveis para negociação no mercado, excluídos aqueles detidos por Controladores, membros do Conselho de Administração, membros do Conselho Fiscal, Administradores e ações em tesouraria.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 05 de julho de 2024, aprovou por unanimidade a criação de um novo programa de recompra de ações de emissão da Companhia, nos termos da Instrução CVM nº 77, de 29 de março de 2022 ("Novo Programa de Recompra de Ações").

O Programa de Recompra de Ações visa maximizar o valor para os acionistas, permitindo à Companhia manter ações em tesouraria para futuro cancelamento ou uso em planos de incentivo a executivos. Atualmente, a Companhia não possui ações em tesouraria.

As aquisições serão realizadas na Bolsa de Valores a preço de mercado, com a Diretoria Executiva decidindo o momento e a quantidade, respeitando a regulamentação. Poderão ser adquiridas até 1.196.504 ações, representando 0,8% do total e 2,6% das ações em circulação, com um prazo de 18 meses para aquisição, a partir de 4 de julho de 2024. Os recursos para essa operação virão da conta de reserva de lucros e lucros acumulados, conforme a Resolução CVM nº 77.

Durante o exercício não houve movimentação na quantidade total de ações.

27.2. Reserva de lucros

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o saldo da reserva legal soma o valor de R\$ 50.000, atingindo 20% do valor do capital social integralizado, conforme previsto no artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76).

Em 31 de dezembro de 2024, a reserva de retenção de lucros soma o valor de R\$ 16.164 (R\$ 16.164 em 31 de dezembro de 2023), sendo que em 2024 a Companhia não constituiu reservas de incentivos fiscais (R\$ 20.705 constituídos em 2023). Tratam-se de subvenções governamentais de incentivos fiscais de ICMS referente ao Prodesin (Programa de Desenvolvimento Integrado do Estado de Alagoas), ao Tratamento Tributário Diferenciado de Santa Catarina (TTD) e ao Simples Nacional.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a reserva de lucros a distribuir apresenta saldo de R\$ 35.633 e tem como objetivo demonstrar a parcela de lucros cuja destinação será deliberada e destinada na Assembleia Geral Ordinária.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o saldo de reserva de Incentivos Fiscais soma o valor de R\$ 123.899.

27.3. Ajustes de avaliação patrimonial

Controladora e Consolidado	Ajustes de avaliação patrimonial			Total
	Custo atribuído	Ajustes acumulados de conversão	Outros resultados abrangentes	
31 de dezembro de 2022	31.268	(69.561)	198	(38.095)
Realização da reserva de reavaliação	(1.219)	-	-	(1.219)
Variação cambial de controlada localizada no exterior	-	(14.475)	-	(14.475)
Ganho (perda) atuarial	-	-	(11.337)	(11.337)
IR/CS diferidos sobre ganho (perda) atuarial	-	-	3.854	3.854
Operações de <i>hedge accounting</i>	-	-	8.212	8.212
IR/CS diferidos sobre <i>hedge accounting</i>	-	-	(2.791)	(2.791)
31 de dezembro de 2023	30.049	(84.036)	(1.864)	(55.851)
Realização da reserva de reavaliação	(1.219)	-	-	(1.219)
Variação cambial de controlada localizada no exterior	-	121.271	-	121.271
Ganho (perda) atuarial	-	-	(788)	(788)
IR/CS diferidos sobre ganho (perda) atuarial	-	-	268	268
Operações de <i>hedge accounting</i>	-	-	(50.823)	(50.823)
IR/CS diferidos sobre <i>hedge accounting</i>	-	-	17.280	17.280
31 de dezembro de 2024	28.830	37.235	(23.894)	30.138

a. **Custo atribuído**

Em 2010, quando da adoção inicial das normas IFRS 1/CPC 37, bem como, da adoção do CPC 43 e ICPC 10, a Companhia adotou a opção de utilizar a reavaliação do imobilizado efetuada em 2006 como custo atribuído, por entender que a mesma representava substancialmente o valor justo na data de transição. Tal reavaliação incluiu terrenos, construções e benfeitorias, suportadas por laudo de reavaliação preparado por empresa avaliadora independente, que vem sendo realizada conforme a depreciação das construções e benfeitorias reavaliadas e registradas contra lucros acumulados. O mesmo efeito da realização do ajuste de avaliação patrimonial está refletido no resultado do exercício, pela depreciação dos ativos reavaliados.

b. **Ajustes acumulados de conversão**

A variação dos ativos e passivos em moeda estrangeira (Dólar dos Estados Unidos), oriunda da oscilação do câmbio, bem como as variações entre as taxas diárias e a taxa de fechamento das movimentações do resultado da controlada sediada no exterior, estão reconhecidas nesta rubrica de ajustes acumulados de conversão. Em 31 de dezembro de 2024, o montante de ajustes de conversão foi de R\$ 121.271 (R\$ (14.475) em 31 de dezembro de 2023), conforme respectiva nota explicativa.

c. Outros resultados abrangentes

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo decorre de:

- (i) Variação do Valor justo dos planos de previdência (atuarial), no montante de R\$ (788) (R\$ (11.337) em 31 de dezembro de 2023);
- (ii) Variação do Valor justo do *hedge accounting* de R\$ (50.823) (R\$ 8.212 em 31 de dezembro de 2023), devido à marcação a mercado das operações com instrumentos financeiros derivativos classificados como *hedge accounting* ainda não realizados até dezembro de 2024, com efeito de R\$ 17.280 (R\$ (2.791) em 31 de dezembro de 2023) de imposto de renda e contribuição social diferidos.

28. Benefícios a empregados

A Companhia, desde 1997, patrocina plano de benefícios previdenciários intitulado Portobello Prev, administrado pelo Bradesco, que conta com 3.508 (3.602 em 31 de dezembro de 2023) participantes ativos e 32 (28 em 31 de dezembro de 2023) aposentados e pensionistas. O plano tem a característica de contribuição definida na fase de acumulação dos recursos. Na fase de concessão dos benefícios, o plano apresenta a característica de benefício definido, garantindo benefícios de aposentadoria e pensão vitaliciamente aos seus participantes. Além disso, oferece um benefício mínimo de aposentadoria por tempo de serviço ou por idade, custeado exclusivamente pelas patrocinadoras.

Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
Valor justo dos ativos do plano		Obrigações de benefício definido	
Em 31 de dezembro de 2022	108.587	Em 31 de dezembro de 2022	81.268
Benefícios pagos no ano	(4.292)	Custo do serviço corrente bruto (com juros)	2.475
Contribuições participante vertidas no ano	2.282	Juros sobre obrigação atuarial	8.101
Contribuições patrocinadora vertidas no ano	2.842	Benefícios pagos no ano	(4.292)
Rendimentos esperados dos ativos no ano	11.044	Obrigações - (ganho) ou perda	8.065
Perdas (ganhos) financeiras	(3.271)		
Em 31 de dezembro de 2023	117.192	Em 31 de dezembro de 2023	95.617
Benefícios pagos no ano	(3.774)	Custo do serviço corrente bruto (com juros)	848
Contribuições participante vertidas no ano	1.822	Juros sobre obrigação atuarial	9.557
Contribuições patrocinadora vertidas no ano	1.998	Benefícios pagos no ano	(3.774)
Rendimentos esperados dos ativos no ano	11.587	Obrigações - (ganho) ou perda	6.433
Perdas (ganhos) financeiras	(3.921)	Efeito de combinação e alteração do plano *	(64.923)
Efeito de combinação e alteração do plano *	(64.923)		
Em 31 de dezembro de 2024	59.991	Em 31 de dezembro de 2024	34.191

* *Alteração no Regulamento do Plano - Com aprovação da alteração Regulamentar, o Plano de Benefícios PORTOBELLO PREV realizou o "saldamento" do Benefício Mínimo, sendo os valores devidos a Participantes Ativos e Autopatrocinados transformados em Saldo de Contas. Desta forma, a provisão que existia para o Benefício Mínimo foi revertida para o Saldo de Contas, remanescendo apenas as rendas vitalícias como obrigação pós-emprego.*

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefícios e da obrigação de benefício definido durante o exercício é demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado			
	31.12.2024	31.12.2024	31.12.2024	31.12.2023
	Parte BD	Parte CD	BD + CD	BD + CD
Valor justo dos ativos do plano	59.981	64.924	124.905	117.192
Valor presente das obrigações financiadas	(34.191)	(64.924)	(99.115)	(95.617)
Ativo (passivo) atuarial líquido	25.790	-	25.790	21.575

PBG S.A. e empresas controladas
Notas explicativas da administração
 Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado		
	31.12.2024	31.12.2023
Ganho (perda) nas obrigações atuariais	3.134	(8.065)
Ganho (perda) nos ativos do plano	(3.921)	(3.271)
Ganho (perda) atuarial	(787)	(11.336)

Os valores reconhecidos nas demonstrações do resultado, sob a rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais”, referentes ao resultado da gestão dos ativos, são:

Controladora e Consolidado		
	2024	2023
Custo do serviço corrente (com juros)	(848)	(2.475)
Juros sobre as obrigações atuariais	(9.556)	(8.101)
Rendimentos esperados dos ativos do plano	11.587	11.044
Contribuições de participantes no ano	1.822	2.282
Contribuições do empregador no ano	1.998	2.842
Reconhecido no resultado	5.003	5.592

A apuração do ativo e passivo atuarial foi efetuada por meio de cálculos atuariais efetuados por atuário independente seguindo as premissas abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023
Econômicas e financeiras		
Taxa anual de juros	11,38% a.a. nominal (inflação + 7,45%a.a. real)	9,13% a.a. nominal (inflação + 5,44%a.a. real)
Rendimentos de longo prazo dos ativos	11,38% a.a. nominal (inflação + 7,45 %a.a. real)	9,13% a.a. nominal (inflação + 5,44 %a.a. real)
Inflação de longo prazo	3,66%	3,50%
Projeção de crescimento salarial	3,66 % a.a. nominal (0,00% a.a. real)	3,5 % a.a. nominal (0,00%a.a. real)
Projeção de crescimento dos benefícios do plano	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	98%	98%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	98%	98%
Biométrica e demográficas		
Hipótese sobre rotatividade	1,10%	1,10%
Tábua de mortalidade geral	AT 2000	AT 2000 M
Tábua de mortalidade de inválidos	EX. IAPC	EX. IAPC
Tábua de entrada em invalidez	TASA 1927	TASA 1927
Rotatividade	1,10% a.a.	1,10% a.a.
Aposentadoria	100% na primeira elegibilidade	100% na primeira elegibilidade
Composição familiar antes da aposentadoria	Não se aplica	Não se aplica
Composição familiar após a aposentadoria	Família real	Família real

A Companhia reconheceu, em 31 de dezembro de 2024, uma perda atuarial de R\$ 787 (R\$ 11.336 em 31 de dezembro de 2023) no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, referente aos pagamentos efetuados pela patrocinadora no exercício, com efeito de ativo para fins do plano de benefícios aos empregados e atualização atuarial o reflexo é outras receitas operacionais, no valor de R\$ 5.003 (R\$ 5.592 em 31 de dezembro de 2023).

29. Receita líquida de venda de produtos e prestação de serviços

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida, é demonstrada da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita bruta de vendas	2.224.337	2.198.663	3.205.766	2.762.629
Resultado com operação de hedge accounting	(31.770)	30.344	(31.770)	30.344
Deduções da receita bruta	(495.063)	(505.273)	(766.190)	(602.139)
Impostos sobre vendas	(415.163)	(427.394)	(650.476)	(502.062)
Devoluções e abatimentos	(79.900)	(77.879)	(115.714)	(100.077)
Receita líquida de vendas	1.697.504	1.723.734	2.407.806	2.190.834

A natureza operacional e a receita líquida são demonstradas da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Venda produtos próprios	1.571.623	1.596.415	2.125.379	1.863.747
Revenda produtos de terceiros	125.881	127.319	179.648	208.158
Royalties	-	-	102.779	118.929
Receita operacional líquida	1.697.504	1.723.734	2.407.806	2.190.834

A Companhia e suas controladas não possuem clientes que representam individualmente mais de 10% da receita líquida de vendas.

30. Despesas por natureza

Os custos dos produtos vendidos, as despesas com vendas e administrativas são demonstrados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custo e despesas				
Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.262.829)	(1.215.686)	(1.542.434)	(1.335.416)
Com Vendas	(284.610)	(321.634)	(661.703)	(626.651)
Gerais e Administrativas	(64.971)	(89.611)	(139.970)	(118.843)
	(1.612.410)	(1.626.931)	(2.344.107)	(2.080.910)
Abertura das despesas por natureza				
Custos diretos de produção (matérias-primas e insumos)	(722.397)	(760.232)	(741.748)	(692.868)
Salários, encargos e benefícios a empregados	(381.990)	(356.299)	(638.318)	(540.749)
Mão de obra e serviços de terceiros	(76.299)	(72.134)	(108.745)	(122.923)
Gastos gerais de produção (incluindo manutenção)	(49.231)	(49.054)	(60.938)	(51.000)
Depreciação e amortização	(81.733)	(78.742)	(183.453)	(138.120)
Comissões sobre vendas	(60.309)	(43.583)	(91.227)	(70.289)
Despesas com marketing e publicidade	(29.715)	(42.054)	(52.773)	(63.100)
Despesa com transporte das mercadorias vendidas	(25.576)	(57.470)	(87.513)	(74.506)
Despesas com aluguéis	(10.226)	(12.568)	(14.906)	(15.079)
Viagens e estadias	(11.264)	(19.396)	(29.891)	(23.852)
Custo com ociosidade	(4.772)	(17.084)	(10.413)	(34.792)
Demais receitas (despesas), líquidas	(18.984)	(15.943)	(35.323)	(29.366)
Rateio de despesas corporativas (a)	41.589	-	-	-
Variações nos estoques	(181.503)	(102.372)	(288.859)	(224.266)
Total	(1.612.410)	(1.626.931)	(2.344.107)	(2.080.910)

- (c) A partir de 2024 as despesas corporativas pagas pela controladora, referentes a serviços compartilhados entre as empresas do grupo, passaram a ser rateadas com controladas.

31. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

Os montantes de outras receitas e despesas operacionais líquidas são demonstrados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Créditos tributários (a)	21.425	7.232	27.866	7.232
Cessão de direitos sobre a folha de pagamento	8.000	-	8.000	-
Rendimento líquido do plano atuarial	5.003	5.592	5.003	5.592
Reversão Inconstitucionalidade DIFAL	-	2.802	-	2.802
Tributos sobre outras receitas	(2.276)	(902)	(2.757)	(1.202)
Incentivo de longo prazo (ILP)	1.034	-	1.090	-
Reversão (provisão) de contingências, líquidas	(1.406)	10.773	18.311	10.810
Provisão para participação no resultado	-	(1.651)	-	(343)
Outras receitas e despesas, líquidas	8.870	2.380	13.018	1.930
Total	40.650	26.226	70.531	26.821

(a) A Companhia recuperou, no exercício de 2024, créditos tributários de PIS, COFINS, ICMS, IPI e outras contribuições, do período prescricional, em decorrência de projeto de revisão de suas escriturações.

32. Resultado financeiro

Os resultados financeiros são demonstrados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas financeiras				
Juros	11.234	20.004	17.220	27.198
Atualização de ativos	3.999	8.564	4.040	8.564
Ganhos com operações de derivativos	777	1.431	777	1.431
Outras receitas financeiras	450	138	597	263
Total	16.460	30.137	22.634	37.456
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos, debêntures e outros	(144.295)	(128.050)	(181.134)	(145.501)
Despesas com FDIC	(9.888)	-	(10.471)	-
Encargos financeiros com tributos	(3.887)	(2.915)	(4.555)	(7.228)
Atualização de provisões para contingências	(1.005)	6.198	(2.782)	(14.358)
Comissões, taxas e serviços bancários	(13.612)	(12.026)	(29.538)	(23.967)
Perdas com operações de derivativos	(1.190)	(2.675)	(1.110)	(2.675)
Outras despesas financeiras	(701)	855	(5.931)	(2.307)
Total	(174.578)	(138.613)	(235.521)	(196.036)
Variação cambial líquida				
Clientes e fornecedores	12.342	950	12.210	953
Empréstimos e financiamentos	(38.947)	(1.554)	(38.947)	(1.554)
Total	(26.605)	(604)	(26.737)	(601)
Total líquido	(184.723)	(109.080)	(239.625)	(159.181)

33. Resultado por ação

a. Básico

De acordo com o CPC 41 (Resultado por Ação), o lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

A tabela a seguir estabelece o cálculo do lucro (prejuízo) líquido por ação para 31 de dezembro de 2024 e 2023:

PBG S.A. e empresas controladas
Notas explicativas da administração
 Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Prejuízo atribuível aos acionistas da sociedade	(102.038)	(35.130)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias	140.987	140.987
Prejuízo básico por ação	(0,72374)	(0,24917)

b. Diluído

O lucro (prejuízo) diluído por ação é igual ao básico, uma vez que as ações ordinárias da Companhia não possuem fatores diluidores.

34. Informações por segmento

A Administração definiu os segmentos divulgáveis, de acordo com o CPC 22, em dois segmentos operacionais, sendo eles representados por Mercado interno (Brasil) e Mercado Externo. Essa segregação é feita com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria Estatutária e apresentada ao Conselho de Administração, onde é efetuada análise do negócio, segmentando-o sob a perspectiva dos mercados em que atua.

Os segmentos operacionais compreendem as operações de comercialização de todos os canais em que atua e são subdivididos de acordo com a natureza.

De acordo com a definição da Administração, atualmente o Portobello Grupo está estruturado em quatro Unidades de Negócios, denominadas Portobello, Portobello Shop, Pointer e Portobello America (PBA e PBM).

A Portobello detém a operação industrial dos produtos marca Portobello em Tijucas e atende os mercados “B2B” (*business-to-business service*), revenda multimarca, construtoras, grandes projetos, exportação e demais negócios do grupo. A Portobello Shop atua como franqueadora do Grupo, desenvolvendo o varejo da marca através da rede de lojas próprias e franquias. A Pointer detém a operação industrial dos produtos marca Pointer em Alagoas, com atuação regional no mercado do nordeste, norte e exportação. A Portobello America representa a marca nos Estados Unidos, principal mercado na estratégia de internacionalização do Grupo.

As receitas geradas pelas unidades de negócio são oriundas, exclusivamente, da fabricação e comercialização de revestimentos cerâmicos utilizados no setor de construção civil no Brasil e mercado Internacional.

A Administração do Grupo Portobello avalia o desempenho dos segmentos operacionais divulgáveis, Mercado Interno e Mercado Externo, com base na mensuração do resultado do EBITDA e avalia as Unidades de Negócio de acordo com a rentabilidade da margem bruta. Visando o contínuo aprimoramento de suas divulgações, o Grupo decidiu por incluir algumas informações adicionais na divulgação. As informações por segmento de negócio, são as seguintes:

a. Informações por segmentos divulgáveis entre mercado interno e externo dos exercícios de 2024 e 2023

O lucro bruto e a margem bruta para cada um dos segmentos divulgáveis são apresentados a seguir:

	2024		
	Consolidado	Mercado Interno	Mercado Externo
Operações continuadas			
Receita Líquida	2.407.806	1.876.981	530.825
Custo dos produtos vendidos	(1.542.434)	(1.092.310)	(450.124)
Lucro operacional bruto	865.372	784.671	80.701
% Margem Bruta	35,9%	41,8%	15,2%
	2023		
	Consolidado	Mercado Interno	Mercado Externo
Operações continuadas			
Receita Líquida	2.190.834	1.740.153	450.680
Custo dos produtos vendidos	(1.335.416)	(1.021.741)	(313.675)
Lucro operacional bruto	855.418	718.412	137.005
% Margem Bruta	39,0%	41,3%	30,4%

b. Informações por unidades de negócio dos exercícios de 2024 e 2023:

O lucro operacional bruto e as margens brutas, por unidade de negócio são apresentadas a seguir:

	2024				
	Total	Portobello	Pointer	Portobello Shop	PBA
Operações continuadas					
Receita líquida	2.407.806	865.127	248.189	996.410	298.080
Custo dos produtos vendidos	(1.542.434)	(507.816)	(218.607)	(514.381)	(301.630)
Lucro operacional bruto	865.372	357.311	29.582	482.029	(3.550)
Margem Bruta	36%	41%	12%	48%	(1%)
	2023				
	Total	Portobello	Pointer	Portobello Shop	PBA
Operações continuadas					
Receita líquida	2.190.834	851.357	193.601	917.161	228.715
Custo dos produtos vendidos	(1.335.416)	(494.963)	(169.471)	(480.563)	(190.419)
Lucro operacional bruto	855.418	356.394	24.130	436.598	38.296
Margem Bruta	39%	42%	12%	48%	17%

As informações referentes aos ativos e passivos por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações analisadas pela Administração que, por sua vez, toma

decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos e passivos consolidados.

35. Compromissos para aquisição de ativos

Em 31 de dezembro de 2024, os gastos contratados referentes a imobilizado, porém ainda não incorridos, somam R\$ 1.492 (R\$ 3.012 em 31 de dezembro de 2023). Tais gastos são correspondentes à modernização dos equipamentos da fábrica de Tijucas/SC, de acordo com o plano de investimentos da Companhia.

36. Itens que não afetam caixa

Durante o ano de 2024, a Companhia realizou AFAC com a investida Portobello America conforme demonstrado na nota explicativa nº16, sendo que R\$ 83.000 se referem a saldo de mútuo feito em períodos anteriores, não afetando o fluxo de caixa de investimentos da Controladora.

Ainda, em 2024, em face dos desdobramentos processuais, a Companhia firmou acordo junto a Advocacia Geral da União e promoveu a reversão de parte da assunção de dívida realizada em 2023 na Mineração, no montante de R\$(17.853), demonstrado na nota explicativa nº16 como ativo de reembolso, não afetando o fluxo de caixa de investimentos da Controladora.

No ano de 2024, houve capitalização de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures no montante de R\$ 18.085 (R\$ 27.815 em 31 de dezembro de 2023, conforme notas explicativas nº 16) no ativo imobilizado, relacionados a construção ou produção de ativo imobilizado das controladas nos Estados Unidos, PBA e PBM, cujo montante não afetou o caixa das atividades de investimento.

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia possui saldo de R\$ 13.562 referente à contas a pagar de imobilizado e R\$ 205.289 no consolidado, que não possuem efeito caixa. No consolidado, o efeito da variação cambial foi uma redução de R\$ 44.897.

Em 2024, as adições sem efeito caixa nos ativos e obrigações de arrendamento representaram R\$ 7.156 na controladora e R\$ 27.776 no consolidado.

37. Empresas ligadas e partes relacionadas

As operações entre as empresas do Portobello Grupo envolvem a Controladora e suas Controladas, bem como as pessoas ligadas aos controladores e administradores do Grupo. As operações, referem-se às transações comerciais de compra e venda de produtos acabados, produtos em elaboração e matérias primas, dividendos, processos tributários, locação de imóveis e contratação de serviços de operações logísticas, softwares, infraestrutura e *marketplace*. Abaixo, apresentamos os valores contábeis referente às operações abordadas acima:

PBG S.A. e empresas controladas
Notas explicativas da administração
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Natureza - Saldos Patrimoniais	Empresa	Controladora	
		31.12.24	31.12.23
Controladas			
Transações comerciais			
Créditos com controladas	PBShop	2.975	587
Créditos com controladas	PBA	65.677	80.433
Créditos com controladas	CBC	11.545	574
Créditos com controladas	PBTech	8.697	7.408
Débito com controladas e pessoas ligadas	CBC	(6.203)	(2.950)
Débito com controladas e pessoas ligadas	Mineração	(4.688)	(5.697)
Débito com controladas e pessoas ligadas	PBTech	(1.242)	-
Débito com controladas e pessoas ligadas	PBA	(9.787)	(4.850)
Ativos líquidos dos passivos com controladas		66.974	75.505
Pessoas ligadas e partes relacionadas			
Débitos com controladas e pessoas ligadas	Refinadora Catarinense S.A. (a)	(56.330)	(56.330)
Débitos com controladas e pessoas ligadas	Mineração	(30.511)	(46.792)
Débitos com controladas e pessoas ligadas	PBTech	(16)	(618)
Mútuo	CBC	(5.782)	-
Débitos com controladas e pessoas ligadas	PBShop	(149)	(66)
Contas a receber	Flooring Revest. Cer. Ltda. (a)	-	1
Contas a pagar	Gomes Part Societárias Ltda. (a)	(87)	(87)
Contas a pagar	AB Parking (a)	-	(8)
Ativos líquidos dos passivos com outras pessoas ligadas		(92.875)	(103.900)

A Controlada Portobello Shop é avalista da Companhia em alguns financiamentos.

37.1. Transações entre as partes relacionadas

A Portobello Shop, Companhia Brasileira de Cerâmica e PBTech apresentam contas a receber, contas a pagar decorrente de aquisição de lojas e receita de serviços referente a royalties partes relacionadas. Seguem transações:

Transações com controladas e empresas ligadas	Natureza - Patrimonial	2024	2023
CBC	Contas a receber líquido de adiantamentos	26.045	1.816
PBShop	Contas a receber líquido de adiantamentos	1.596	-
PBTech	Contas a receber líquido de adiantamentos	23.460	-
Riveste Comercio Ltda. (a)	Contas a receber líquido de adiantamentos	-	(1)
CBC	Contas a pagar	(24.178)	-
PBShop	Contas a pagar	(153)	-
PBTech.	Contas a pagar	(26.770)	(1.816)
		-	(1)
Transações com controladas e empresas ligadas	Natureza - Resultado	2024	2023
Riveste Comercio Ltda. (a)	Receita - royalties	-	54
Flooring Revest. Cer. Ltda. (a)	Receita - royalties	-	178
CBC	Receita - venda de produtos	156.479	2.748
AB Parking (a)	Serviços de estacionamento	(423)	(192)
Gomes Part Societárias Ltda. (a)	Despesa - Aluguel	(1.790)	(517)
Solução Cerâmica Com. Ltda. (a)	Juros - aquisição de loja	-	(950)
Riveste Comercio Ltda.	Juros - aquisição de loja	-	(388)
Flooring Revest. Cer. Ltda.	Juros - aquisição de loja e oficina	-	(908)
		154.266	25

(a) Entidades nas quais há acionistas do grupo controlador em posição de controle.

37.2. Remuneração de pessoal chave da administração

As despesas de remuneração pagas à pessoal chave da Administração, que compreendem os membros da Diretoria, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e gerência, registradas em 31 de dezembro de 2024, são:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Remuneração fixa				
Salários	4.722	5.490	7.982	7.304
Honorários	6.239	6.775	6.239	6.775
Remuneração variável	936	1.300	1.382	1.384
Plano de previdência	916	591	1.142	658
Benefícios por desligamento	798	1.298	798	1.298
Outros	1.076	1.665	1.558	1.955
	<u>14.687</u>	<u>17.119</u>	<u>19.101</u>	<u>19.374</u>

38. Alterações em normas que ainda não estão em vigor

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. O Grupo não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras:

38.1. IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. A nova norma introduz os seguintes novos requisitos principais:

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades serão obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto da nova norma, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras.

38.2. Outras normas contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

39. Eventos subsequentes

Eventos climáticos de janeiro de 2025

Nos dias 16 e 17 de janeiro de 2025, o Município de Tijucas – SC, situado na região do Vale do Rio Tijucas, sofreu intensamente com as chuvas que excederam os índices históricos registrados para o período, as quais ocasionaram diversos alagamentos, deslizamentos de terra e danos materiais substanciais a empresas e residências locais.

A Prefeitura Municipal de Tijucas/SC, por meio do Decreto no 2.502, de 16 de janeiro de 2025, decretou situação de emergência, oficializando a gravidade dos danos causados pelas chuvas.

A fábrica situada em Tijucas sofreu prejuízos, que incluem danos como paralisação da produção e dificuldades logísticas, perda de insumos, perda de produtos acabados (estoque) e redução no faturamento. A Companhia registrou, em janeiro de 2025, provisão para perdas com estoques no montante de R\$22.843, decorrentes dos alagamentos que atingiram a fábrica.

Criação do FIDC PBG SUPPLIERS

Em 10 de fevereiro de 2025, foi divulgado fato relevante sobre a criação do PBG Suppliers Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. O Fundo tem como objetivo a aquisição de direitos creditórios originados de operações comerciais realizadas entre a Companhia e seus fornecedores. Esta iniciativa visa melhorar a gestão de fluxo de caixa e fortalecer as relações comerciais com nossos parceiros estratégicos.

O valor total da emissão foi de R\$160.000, com cotas divididas em duas classes distintas.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da PBG S.A., no cumprimento das disposições legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, compreendendo: balanço patrimonial, demonstrações do resultado, demonstrações das mutações do patrimônio líquido, demonstrações do resultado abrangente, demonstrações dos fluxos de caixa, demonstrações do valor adicionado, notas explicativas, bem como o Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes. Foram examinadas também as demonstrações consolidadas. Após os exames e os esclarecimentos da Administração, o Conselho Fiscal, levando também em conta o parecer dos auditores KPMG Auditores Independentes, emitido em 13 de março de 2025 sem ressalvas que, em seus principais aspectos atestam que as referidas demonstrações financeiras refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da PBG S.A. e suas controladas e o resultado de suas operações, estando em condições de serem submetidas à apreciação e deliberação dos Senhores Acionistas.

Tijucas, SC, 13 de março de 2025.

Mario Augusto de Freitas Baptista

Jorge Muller

Carlos Eduardo Zopello Brennand

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e Relatório dos Auditores Independentes

Nos termos da Instrução CVM 480/09, inciso I do artigo 28, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da referida instrução, a diretoria da PBG S.A., declara que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do Grupo para o exercício findo em 31.12.2024; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório do auditor da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras do Grupo para o exercício findo em 31.12.2024.

Composição da Diretoria

John Suzuki – Diretor Presidente

Rosangela Sutil – Diretora Vice-Presidente de finanças e de Relações com Investidores

Florianópolis, 13 de março de 2025.

John Suzuki

Rosangela Sutil

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

Os membros do Comitê de Auditoria da PBG S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê de Auditoria, procederam ao exame e análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e do relatório anual da Administração relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela KPMG Auditores Independentes, opinam, por unanimidade, que estes refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas, e recomendam a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração para seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Florianópolis, 13 de março de 2025.

Cláudio Ávila da Silva

Geraldo L. M. Filho

Gladimir Brzezinski